Avenida Rio Branco
DISTRICTO FEDERAL

O futuro operario deve ser educado com uma base de cultura geral e de formação civica e humana. — E' essa uma das resoluções do VII Congresso Mundial de Ensino Technico

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.° 89 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sexta-feira, 14 de Abril de 1939

A INGLATERRA QUER A PAZ MAS ESTÁ DISPOSTA A LUTAR

O homem do dia na politica internacional — o Sr. Neville Chamberlain, o "premier" britannico, em cinco instantaneos quando discursava na Camara dos Communs

AS DECLARAÇÕES FEITAS HONTEM PELO SR. NEVILLE CHAMBERLAIN

PARA GARANTIR O "STATU-QUO" NO MEDITERRANEO — ASSEGURADA A LIBERDADE DA PENINSULA BALKANICA

LONDRES, 13 (T. O.)

O Sr. Neville Chamberlain iniciou o seu importante discurso de hoje perante a Camara dos Communs por uma referencia ás suas proprias declarações da semana passada sobre a Albania.

"Relatei nessa occasião que o embaixador inglez em Roma tinha chamado a attenção do ministro do Exterior da Italia para os rumores então que corriam sobre a concentração de navios destinados a transportar tropas de Bari e de Brindisi. Nessa mesma occasião eu disse ainda que o Conde Ciano havia

(Continua na 5ª pag.)

O VII Congresso Mundial de Ensino Technico

ALGUMAS DAS PRINCIPAES RESOLUÇÕES E CONCLUSÕES APPROVADAS

SEGUNDO informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgão do Ministerio da Educação e Saude, entre as resoluções approvadas pelo VII Congresso Mundial de Ensino Technico, figuram as seguintes:

"Em face da diminuição da participação humana no trabalho, resultante da continua transformação dos processos de producção, o ensino technico deverá dar aos alumnos o gosto do trabalho perfeito, que seja do trabalho da mais alta qualidade.

(Conclue na 16.ª pag.)

A França apoia a declaração do chefe do governo inglez

A DECLARAÇÃO FEITA HONTEM PELO SNR. DALADIER

O ELOGIO AO ESFORÇO FEITO PARA O REARMAMENTO FRANCEZ

PARIS, 13 (U. P.)

O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Edouard Daladier em sua declaração sobre a politica externa da França disse textualmente:

"Defini a politica da França em um discurso radio-telephonico que pronunciei no dia 29 de Março ultimo. Nessa occasião declarei que a Europa se encontrava em estado de alarme e que a França estava decidida a manter a paz com liberdade e com honra, tendo em primeiro logar que reforçar suas proprias defesas e estreitar seus laços de solidariedade com todos os povos para se opporem a uma aggressão.

Desde então tomamos medidas nesse sentido, sem manifestações verbaes nem vãs provocações. A acção para ser effectiva não deve ir acompanhada nem de ameaças nem de discursos. E' por isso que decidimos adoptar medidas militares de garantia contra qualquer surpresa nas fronteiras da França e do Imperio.

O governo em nome da França agradece a todos os homens que occuparam seus postos no

(Conclue na 12.ª pag.)

MUSSOLINI adverte o Mundo

A ITALIA CONTINUARA' A CAMINHAR PARA A FRENTE, EM LINHA RECTA

ROMA, 13 (U. P.)

FALANDO esta noite do balcão do Palacio Veneza, o sr. Mussolini disse em parte: "Os acontecimentos historicos que se têm verificado nos ultimos dias, são uma resultante da nossa vontade, da nossa fé e da nossa força".

"Para com os povos amigos assumiremos uma attitude amistosa, mas em relação aos povos hostis, teremos uma clara e decidida attitude de hostilidade.

"Solicitamos ao Mundo que nos deixe sós, para nossa grandeza e tarefas diarias. O Mundo precisa saber agora que sempre caminharemos para a frente, em linha recta — como o fizemos hontem, e faremos amanhã".

O Duce fez uso da palavra após a reunião do Conselho Fascista, destinada a estudar a offerta da Corôa Albaneza ao Rei da Italia.

A praça de Veneza achava se

Mussolini: "Il Duce"

repleta de povo que acclamou o sr. Mussolini a ponto de compelli-o a dizer algumas palavras.

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS
200 REIS

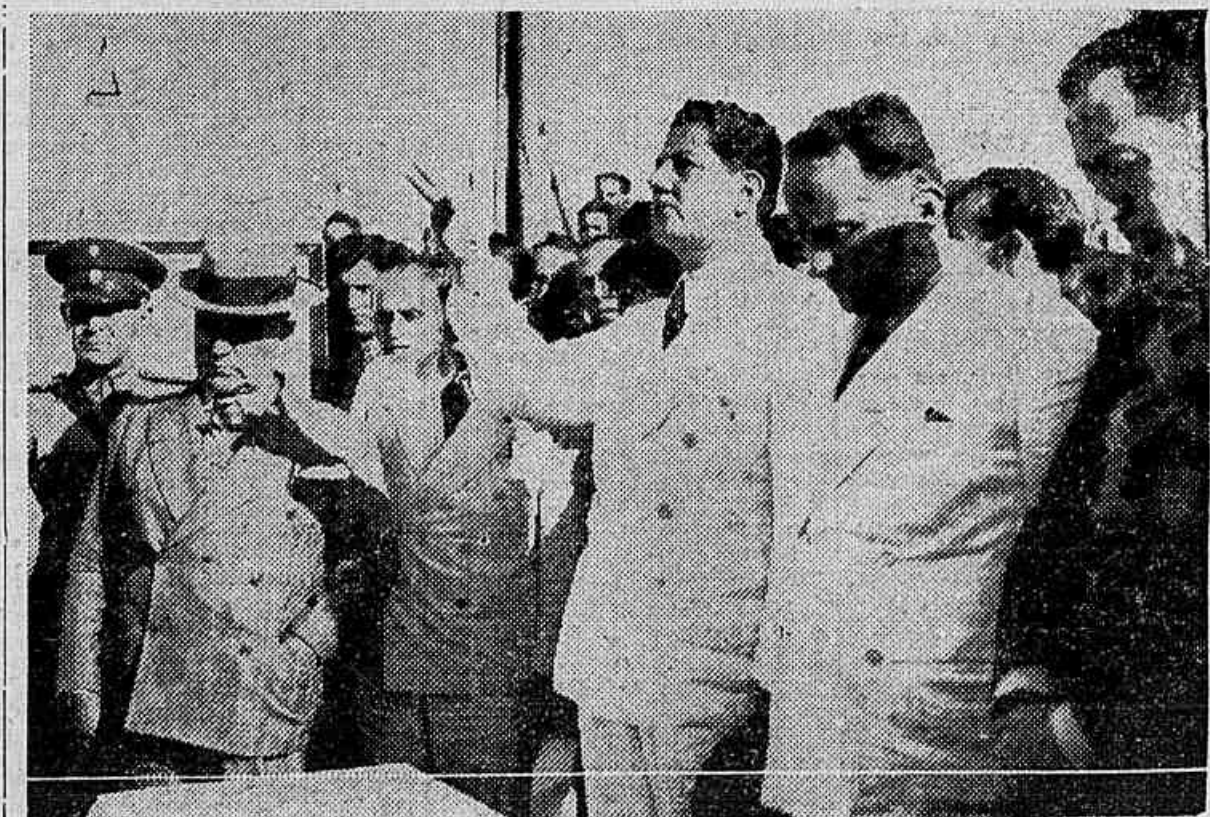
O Brasil e o VIII Centenario da Fundação de Portugal

A REUNIÃO DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR A NOSSA COLLABORAÇÃO NAS FESTAS CENTENARIAS DE 1940

O projecto para a organização da representação brasileira

REUNIU-SE, hontem, no Itamaraty, a Commissão encarregada de estudar a collaboração do Brasil nas festas do VIII Centenario da Fundação de Portugal. A Commissão presidida pelo General Francisco José Pinto e composta dos Srs. Ministro Plenipotenciario Caio de Mello Franco, conselheiro de Embaixada Abelardo Bueno do Prado, conselheiro de Embaixada Heitor Lyra, Major Affonso de Carvalho, Capitão de Fragata Didio Iratim Affonso da Costa, Dr. Augusto de Lima Junior, Dr. Rodrigo de Andrade e Dr. Oswaldo Orico, foi recebida pelo Ministro Oswaldo Aranha, em seu gabinete, momentos antes da reunião. Teve então, o Ministro das Relações Exteriores opportunidade de ex-

(Conclue na 12.ª pag.)

O monumento commemorativo na rodovia Areias-Caxambú

Num dos mais aprazíveis trechos da nova rodovia Areias-Caxambú', recem-inaugurada pelo Presidente Getulio Vargas, foi lançada a pedra fundamental de um monumento commemorativo. Vê-se na gravura o Governador Benedicto Valladares quando discursava naquella occasião

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão: Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

No impedimento do Sr. Leonidas Martins de Almeida que se acha licenciado, o unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

RESPONSABILIDADE

AGAMEMNON MAGALHÃES
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O decreto do Governo nacional definindo os crimes de responsabilidade dos interventores, que são os mesmos previstos, no artigo 85 da Carta de 10 de Novembro, para o Presidente da Republica, e creando o Departamento Administrativo, nos Estados, com attribuições mais amplas do que o Departamento Federal, tambem instituido pela Constituição, no artigo 67, é uma prova de que o regimen vae adquirindo cada vez mais estructura, no sentido da ordem, da hierarchia e da unidade nacional.

Um poder sem responsabilidade é como uma pedra solta da montanha. Ninguem sabe a sua direcção, nem onde ella vae parar. Na noção do poder está implicita a de limitação. Essa limitação está traçada na Constituição, que seria letra morta se não se fizesse cumprir ou respeitar, jogando fóra dos cargos os que a transgredissem, ou a considerassem uma superfectação ou uma mentira.

O regimen deu á funcção publica outro sentido. O sentido da verdade. Verdade politica. Verdade administrativa. Fazer um orçamento sem calculo, sem previsões certas, e no dia seguinte confessar o estouro das verbas, pela abertura de creditos supplementares, é enganar o povo, é enganar o contribuinte, é falta de sinceridade.

No meu Estado fazia-se um orçamento de 72 mil contos, abrindo-se creditos supplementares na importancia de 22 mil, como occorreu no exercicio de 1937. Nem o orçamento era verdadeiro, nem as despesas publicas tinham mais limites.

Mudou-se de governo, mudou-se de orientação. O resultado está ahi. Quem quizer ver o que foi o orçamento de 1938 e como se processou a sua execução, leia o balanço da receita e despesa, publicado no Diario do Estado, de 29 de março. Verdade das contas, verdade na receita, verdade na despesa, controle na execução orçamentaria; resultado: equilibrio, ordem, saldo de 5.837:981$600.

O controle orçamentario é mera questão de vontade. Vontade que resista. Vontade activa. E' só não deixar que os duodecimos da despesa sejam excedidos.

O Departamento Administrativo se fôr bem constituido, se fôr entregue a pessoas que tenham espirito publico e competencia, que tenham desejo de servir e collaborar, será um bem.

Governar já é alguma coisa de sério e de nobre, no Brasil.

MEMORIAS

BARROS VIDAL
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A solicitude carinhosa de velho amigo fez chegar ás minhas mãos um livro de memorias, o genero de leitura que mais me seduz, porque ellas nos trazem, sempre, um punhado de lições de tenacidade e heroismo. Mas estas "Memorias" que acabo de lêr têm um sabôr differente das demais, pois não são apenas paginas literarias e sim o depoimento de uma existencia devotada ao trabalho, narrado com a simplicidade das almas puras e sem o polimento e a pretensão das obras buriladas que "posam" para a Gloria. Enamorado da sinceridade, me encantou o rosario de confissões desse curioso temperamento que é João Daudt Filho, que aos oitenta annos de idade tem no espirito a vivacidade dos vinte e que põe um sorriso de alegria em cada phrase. Commettendo a indiscreção de penetrar nos segredos de um relicario que o autor endereçou aos seus parentes e amigos e que, por isso mesmo, não lançou ao mercado, li sob forte suggestão essas trezentas paginas e com a mais viva emoção as recordo neste instante. De facto, talvez sem o saber, o Sr. João Daudt Filho traz um precioso contingente de dados precisos, para enriquecer a Historia de uma época e de um episodio, contando-nos factos que pintam bem, o ambiente politico do Rio Grande do Sul, na transição da Monarchia para a Republica. Mas onde o velho Daudt é encantador é na descripção dos pedaços agitados de sua attribulada existencia e onde elle mais se impõe á nossa admiração e ao nosso respeito é na revelação dos grandes momentos que atravessou e nos quaes as circumstancias o obrigaram a revelar a tempera de aço que lhe revestia a alma, nesse trecho de sua vida gloriosa. E' um livro que se recommenda aos que ainda gostam de olhar o Passado e áquelles que não perderam o amôr pelas lições dos velhos, a lição eterna que nunca engana a gente. Li, num embevecimento, esse catecismo civico e abençoados os homens que podem contar a propria vida como o faz João Daudt Filho, que escreveu as suas Memorias não como um imperativo da vaidade, mas para attender aos seus que assim o exigiram. E se o bello livro em momentos nos faz rir, como aquella evocação da criança que teve estranha expressão ao vêr o crucifixo pendurado na cintura da freira e nos faz meditar quando narra as lutas tremendas que precisou encarar para sobreviver, nos põe lagrimas nos olhos quando fixa esse coração bonissimo que deixou de bater em 1933 — o Felippe de Oliveira. A evocação de João Daudt Filho é dessas que só as almas que amam muito podem fazer. E eu bem comprehendo a dôr que transpira dessas paginas, pois convivi com essa alma que o sol da espiritualidade mais forte batia, com essa intelligencia que transbordava de claridades superiores, com esse homem bom que tinha a vocação de ser generoso. E, por minha vez, evoco o instante cruel em que nos surprehendeu, a Figueiredo Pimentel e a mim, a noticia de sua morte. Eramos os dois secretarios do mesmo jornal e o telegramma chegou no seu laconismo enervante. Pimentel abriu-o e leu-o. Dos seus olhos correram duas lagrimas e sem me dizer uma palavra passou ás minhas mãos o mensageiro que tremia nas suas. Eram dez horas da noite, se a memoria não falha, e chorando as mesmas lagrimas pelo mesmo amigo fomos ao archivo procurar o seu retrato e tão perturbados ficamos que a "nota da redacção" que acompanhou o telegramma seguiu para a officina encharcada das lagrimas que choramos juntos. Dahi eu bem sentir a ultima phrase deste livro de recordações: "E comprehenderão porque este capitulo foi o escolhido para fecho destas desalinhavadas memorias". De maneira melhor João Daudt Filho não poderia ter encerrado o seu livro. Elle é um exemplo, um grande e luminoso exemplo do que a tenacidade e o caracter podem construir. O livro é, sem duvida, a photographia nitida da construcção desse edificio gigantesco que é a vida do autor.

COMMENTARIO

EXISTE um drama intimo pouco conhecido do grande publico e pouco explorado pelos romancistas: o drama de ser moço.

A mocidade é, muita vez, pesado fardo a impedir-nos de correr com a maxima ligeireza a grande corrida de obstaculos da vida.

Vivemos numa sociedade ainda repleta de preconceitos, recheada de idéas passadistas e balôfas.

Em certos logares e para certa gente, o individuo moço é sempre o classico "menino inexperiente", que "ainda não soffreu", ainda "não venceu difficuldades" e que, portanto, não conhece sufficientemente a vida.

Antes de certa idade, o individuo — na opinião dessas creaturas que contam a vida pelo numero de annos da creatura e não pela intensidade com que são vividos os dias e as horas — não póde reunir os requisitos indispensaveis a este ou áquelle mistér.

Tenho um amigo, moço, de merecimento, medico, cuja vida offerece magnifica inspiração para a feitura de um romance, ou para a tessitura de paginas e paginas de psychologia moral.

Clinico em diversos estabelecimentos de caridade, assistente em diversas obras de amparo social, é tido pelos collegas como optimo cirurgião.

No entanto, o consultorio que elle conseguiu installar, á custa de enormes sacrificios, vive eternamente ás moscas...

Hontem, encontrei esse amigo, Falamos da vida. Elle lamentou-se mais uma vez:

— Você não calcula, velho, o meu supplicio. Todos acham que sou moço demais. As proprias creaturas pobres que frequentam o ambulatorio contemplam-me desconfiadamente... "Esse dotô é tão moço... Será mesmo dotô"...

Ah, as barbas longas e os "pés de gallinha"... Experiencia, só com "pés de gallinha" no rôsto...

SERGIO D. T. DE MACEDO

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO: — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS: — De sul a léste, frescos por vezes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel, com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel, salvo a léste, onde será em declinio.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas

Na 1.ª Secção: — livros de ns. 57 a 60.

Na 2.ª Secção: — livros de ns. 233, 234, 280 a 286, 250 e 310.

PAGAMENTOS PARA AMANHÃ

Na 1.ª Secção: — livros de ns. 64 a 70.

Na 2.ª Secção: — livros de ns. 230, 287 a 295.

INSTITUTO NAVAL DE BIOLOGIA

O almirante Guilhem, em companhia do seu ajudante de ordens capitão-tenente Tahualpa da Silva Neves, visitou hontem, na parte da tarde, o Instituto Naval de Biologia.

Esteve tambem naquelle Instituto, por occasião da visita do titular, o almirante director da Fazenda da Armada, almirante Mello Braga de Mendonça.

Inspecção de saude de um official do Exercito

Em officio ao director de Saude do Exercito, foram solicitadas providencias no sentido de serem inspeccionados de saude por conclusão de licença, os major Gualberto Gonçalves Pereira e capitão Hoche Pedra Pires.

Os italianos e a Tunisia

Por LORD DICKINSON
Membro da Camara Alta da Inglaterra

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

NÃO ha nada de novo no interesse da Italia na Tunisia. Quando nos lembramos que as ruinas de Carthago distam apenas seis milhas da cidade de Tunis, podemos imaginar o interesse sentimental dos italianos no que já foi na antiguidade o celleiro de Roma.

Durante centenas de annos, e até o começo do Protectorado francez em 1881 a Tunisia foi um espinho no flanco de todo paiz europeu commerciando no Mediterraneo. A cidade foi o porto principal dos piratas berberes. Tambem a Inglaterra teve muitas difficuldades com o Bey, e houve um incidente bastante desastrado quando tivemos necessidade de mandar um vaso de guerra ameaçar a cidade de bombardeio, ao tempo do Rei Jorge IV. Mas, de modo geral, os inglezes sempre foram olhados como os maiores amigos do Bey até que certo numero de motivos europeus os forçou a serem encarados de outra forma quando os francezes entraram em scena.

Os francezes conquistaram, annexaram e fizeram a Algeria parte da França em 1830. Isto significou o inicio de um continuo attrito com o Bey de Tunis, seu vizinho. A familia do Bey é de origem turca, e em certo sentido, o Bey daquella época governava a Tunisia como Vice-Rei do Sultão. Na verdade dos factos, a historia do paiz durante o ultimo seculo foi a de uma anarchia irremediavel e bancarrota pratica no Palacio.

Os francezes fizeram varias demonstrações de força, ao largo do porto de Tunis e pela fronteira, entre 1830 e 1878, mas os sardos e sicilianos fizeram tentativas mais frequentes para influenciar o Bey, em 1832, 1848 e 1864, para mencionar as occasiões mais importantes. Em 1871, quando o novo Reino da Italia viu quão fraca estava a França, chegou a ponto de organizar uma força expedicionaria para invadir a Tunisia. Os inglezes, entretanto, não se descuidaram, e si os italianos fazem agora a sua reclamação baseados naquelles esforços de ha sessenta e setenta annos, tambem o poderiam fazer os britannicos, pois da mesma forma enviaram a frota á Tunisia, tendo mesmo, então, um consideravel numero de subditos maltezes vivendo em Tunis, como ainda hoje.

Mas foi o Congresso de Berlim que levou a Tunisia ao Protectorado. O pensamento da Allemanha de então não está hoje despido de interesse. Uma autoridade italiana, ainda no ultimo anno, affirmou que Bismarck suggeriu em primeiro lugar ao delegado italiano Mancini que a Italia tomasse a Tunisia. A Italia recusou, possivelmente por não se sentir bastante forte. Então Bismarck fez a suggestão á França. Sua idéa, dizem-nos, era fazer da questão o pomo da discordia entre a França e Italia, quebrando-lhes assim os laços de amizade. Além disso, a França se voltaria para as colonias, esquecendo por essa maneira os seus resentimentos e contendas com a Allemanha. A Italia, desgostosa e isolada, seria forçada a entrar numa alliança com a Allemanha e Austria, mas como parte muito inferior, e finalmente, o que era de mais importancia, com as suas fronteiras occidentaes garantidas, a Allemanha podia proseguir na sua politica de avançar para leste e sudeste. As coisas não parecem ter mudado tanto desde os annos dos triumphos de Bismarck.

Nem a Austria nem a Russia

(Conclue na 4.ª pag.)

Pelo Mundo

O destino dos pacificadores

NO discurso que proferiu em Birmingham, o primeiro ministro britannico, num parenthesis ás suas severas allusões á attitude allemã, contou a seguinte anecdota;

Durante a sua viagem a Roma, uma senhora acercou-se de Chamberlain e disse-lhe; "Dê-me licença que lhe offereça uma photographia que tirei especialmente para si; a do seu grande predecessor."

O estadista inglez perguntou aos seus botões quem poderia ser esse "predecessor" e só comprehendeu a intenção da sua admiradora quando viu tratar-se do imperador Augusto, que ficou na Historia de Roma como o "pacificador do Mundo". Mas, ao examinar melhor a offerta, viu que o busto representado na photographia estava tão maltratado que nada restava já do nariz e que o resto das feições tinha desapparecido quasi por completo.

E por isso a photographia encontra-se hoje na residencia do Primeiro Ministro, em Downing Street, com a seguinte legenda; "Eis o destino reservado aos pacificadores".

* * *

O pharol do deserto

SOBRE as ardentes areias do Sahara, muito longe de qualquer habitação humana, ergue-se um pharol que tem a missão de orientar os aviões e automoveis que emprehendem a travessia do grande deserto.

Junto do pharol existe tambem um reservatorio de gazolina destinado ao reabastecimento das raras caravanas automobilisticas que tentam a grande aventura.

O unico guarda deste pharol é a pessôa mais solitaria do Mundo. Num raio de 1.200 kilometros da sua modesta habitação não existe uma unica criatura viva.

Durante o dia supporta uma temperatura que attinge ao sol, 60 gráus. De noie o frio é intenso — 2 gráus abaixo de zero.

O actual guarda teve quatro antecessores: um morreu victimado pelas febres; outro perdeu a vida numa explosão de gazolina; o terceiro enlouqueceu e o ultimo morreu á sêde.

* * *

Os thesouros do Polo Sul

ANNUNCIOU-SE ha algum tempo que o almirante Byrd ia partir para o Polo Sul, onde contava proclamar a soberania dos Estados Unidos sobre uma vasta região do continente antarctico.

A superficie eternamente gelada que entraria assim na posse nominal da America do Norte mediria, segundo se calcula, um milhão de milhas quadradas.

A' primeira vista o acto parece destituido de qualquer interesse pratico. Mas, de facto, não é assim. Byrd e numerosos geologos crêem que, sob os gelos que encobrem a Antarctida, ha gigantescos depositos de hulha, a que a Humanidade recorrerá no dia em que estiverem exgotados os jazigos actualmente conhecidos.

As justificações para naturalização podem ser processadas em qualquer dos Juizes do Civel

Importante despacho do Senhor Ministro da Justiça

Em recente despacho proferido em um processo de naturalização, o Sr. Ministro Francisco Campos firmou o ponto de vista, segundo o qual a justificação exigida pela lei para a naturalização deverá ser processada em qualquer juizo do civel, e não apenas perante os juizes dos feitos da Fazenda Publica. O despacho do Ministro da Justiça, datado de 12 de Fevereiro p. p., está concebido nos seguintes termos:

"A justificação — a lei o diz expressamente — poderá ser requerida em qualquer juiz do civel. Ora, do civel não são apenas os juizes dos feitos da Fazenda Publica, mas todos os juizes que em uma comarca exercem a funcção de processar e julgar as causas ou os negocios do civel."

NOMEAÇÕES na Secretaria de Assistencia

O Prefeito assignou os seguintes actos referentes á Secretaria de Saude e Assistencia:

Nomeando, para o cargo de fiscal de mercados, da Directoria de Abastecimento, o trabalhador de 1ª classe da extincta Directoria de Engenharia, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas; Oswaldo Carneiro da Silva; e para o cargo de escripturario de 3ª classe, da Directoria de Abastecimento, Edina Amarante e Renato Homem de Almeida.

As funcções de chefes de saude podem ser exercidas por tenentes-coroneis

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, em aviso dirigido ao Director de Saude do Exercito, declarou transitoriamente que as funcções de chefe do Serviço de Saude das 6.ª e 8.ª Regiões Militares, poderão ser exercidas por tenentes coroneis medicos.

Dois officiaes do Exercito farão parte de commissões na Prefeitura

Attendendo á solicitação do Prefeito, o Ministro da Guerra designou os senhores Coronel Luiz Procopio de Souza Filho, para fazer parte da Commissão do Plano Geral de Obras Publicas e o Major Armando Ferreira Dubois, para integrar a Commissão incumbida de apresentar um projecto de unificação e coordenação de transportes.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES NO SUL

Vão embarcar varios candidatos

Os candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes que fizeram o exame de admissão ao Curso Preparatorio da Escola Militar e ali não conseguiram ingresso, mas obtiveram média quatro global ou superior, não tendo grau zero em nenhuma disciplina, devem se apresentar com urgencia á Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, afim de providenciarem sobre o embarque para Porto Alegre, por conta do Ministerio da Guerra. Os embarques serão a partir de 15 até o dia 20. Os referidos candidatos são mandados matricular independentes da apresentação de requerimento.

APRESENTAÇÕES NA MARINHA

Apresentaram-se hontem ao Sr. Ministro da Marinha e Chefe do Estado-Maior da Armada, o capitão de fragata Iracindo Carvalhaes Pinheiro, por ter sido promovido a esse posto e o capitão-tenente Alvaro Pereira do Cabo, vindo de Santa Catharina, onde exerceu as funcções de delegado da capitania do porto em S. Francisco.

Vão ser abertas, na proxima segunda-feira, as aulas do C. P. O. R.

Com grande solennidade serão abertas na proxima segunda-feira, ás 8 horas, as aulas do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva da 1.ª Região Militar.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

A Hespanha ainda é o arbitro da crise européa

OS recentes acontecimentos europeus, apesar da grande importancia de que se resvestiram, não lograram roubar á Hespanha a primazia na crise que assola o Continente.

A Hespanha continúa a ser o motivo numero 1.º dos desentendimentos internacionaes e, finda embora, a guerra civil hespanhola, é ainda o fóco maior da discordia, porque a victoria de Franco póde perfeitamente levar seu paiz ao eixo Roma-Berlim, em activa alliança militar.

O general Franco tem em suas mãos o destino da Europa. Se elle hostilizar a França e a Inglaterra, esses paizes farão a guerra — pois a Hespanha inutiliza Gibraltar e provoca duas frentes de defesa para a França, confiante apenas na famosa Linha Maginot...

Se Franco quebrar a neutralidade hespanhola, os Pyrineus tornar-se-hão ameaçadores e a entrada do Mediterraneo offerecerá incalculaveis perigos ás esquadras britannicas, roubando-lhes sensivel percentagem de efficiencia.

Chamberlain, com o proverbial bom senso britannico, presentiu perfeitamente essa dolorosa contingencia e, em seu discurso de hontem, affirmou, com referencia á conquista da Albania, que esse facto não importava no desapparecimento do accordo anglo-italiano.

"Confesso francamente minha profunda decepção em face da attitude assumida pelo governo italiano, que lançou sombras sobre a sinceridade das suas intenções. Sem duvida ha os que dirão que deveriamos declarar agora terminado o accordo anglo-italiano. Não compartilho desse ponto de vista, pois ninguem, com algum sentimento da responsabilidade, pode fazer nestes dias qualquer coisa que contribua para intensificar a tensão internacional".

A grande esperança de Chamberlain reside na retirada das tropas italianas que lutaram na Hespanha e, com esse intuito, o Primeiro Ministro reclama da Italia o cumprimento das restantes clausulas do accordo — inclusive, é claro, a referente á retirada das forças que auxiliaram o general Franco.

Daladier e Chamberlain, em suas declarações de hontem, affirmaram categoricamente que a França e a Inglaterra estão dispostas a cohibir a expansão totalitaria no Mediterraneo e nos Balkans. Com esse escopo, as duas democracias irão até á guerra, e, se preciso, porão seus exercitos na defesa da Grecia e da Rumania.

Roma e Berlim provavelmente responderão ás declarações democraticas e suas palavras trarão novas esperanças de paz ou novas razões de intranquillidade internacional.

Prosegue, pois, o grande debate, oratorio na Europa. Succedem-se os discursos e, infelizmente, succedem-se tambem os incidentes... Se essa progressão continuar, a Paz tornar-se-á mais difficil e o ultimo discurso bem poderá ser feito pela boca dos canhões...

AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO REGULAMENTO DOS CORREIOS

O decreto assignado pelo Presidente Getulio Vargas, sob o n. 1.191, modificando o texto de alguns artigos do regulamento dos serviços dos Correios, veiu attender a uma necessidade imperiosa desses serviços, ao mesmo tempo que acautelar os interesses da Nação com a delimitação imposta ás actividades particulares. O decreto esclarece perfeitamente o que constitue monopolio da União: o transporte e a distribuição de cartas fechadas ou não, de correspondencia de qualquer natureza, e de outros objectos; o fabrico, emissão ou venda de sellos postaes ou outras formulas de franquia; o fabrico de vinhetas para estampagem de sellos na correspondencia, etc. Só não constitue monopolio a venda de sellos e outras formulas de franquia, assim como a utilização de vinhetas, applicadas ou não a machinas, no franqueamento da correspondencia, quando autorizadas pelo Director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos. Estão excluidos, igualmente, do monopolio de transportes pelo Correio, os objectos de correspondencia que estejam franqueados e carimbados nos Correios de origem, e os que, conduzidos por qualquer pessoa, já tenham transitado pelo Serviço Postal, uma vez que tal transporte não constitue exploração industrial; os objectos que forem transportados entre dois pontos onde não haja serviço postal, ou de um ponto em que existe esse serviço para outro que não exista, as cartas abertas de simples apresentação ou recommendação ao portador, e outros transportes que o decreto especifica.

Com as modificações introduzidas no regulamento, muitos abusos que se vinham praticando, sob o pretexto de que as suas determinações davam margem a duvidas, deixam de ser reiterados, porque a lei, agora, tornou-se bem clara e só poderá ser interpretada á luz dos seus textos.

O acto do Presidente da Republica teve um objectivo: fazer respeitar o monopolio, dentro dos preceitos constitucionaes, e fazendo-o respeitar, defender o erario nacional, pois hão de reverter para os cofres do Paiz as rendas que eram sonegadas por infracção ou contravenção postal.

CALMA E BRAVURA

COM o recente fallecimento do Almirante Pedro Max Fernando de Frontin foram relembrados muitos dos seus feitos mais notaveis, entre estes o de como capitão de fragata commandante do cruzador "Rio Grande do Sul" ter bravamente resistido com os seus dignos companheiros á revolta dos marinheiros que haviam adherido ao movimento de rebellião que se alastrou pelas guarnições de outras unidades da esquadra.

Recordando o doloroso episodio em que foram sacrificados diversos officiaes distinctos, é justo que se enalteça a conducta correcta e brava do commandante e officialidade daquelle cruzador e tambem dos que concorreram para abafar o motim.

O Ministro da Marinha de então, o saudoso Almirante Marques de Leão, nas medidas energicas que tomou para suffocar a rebellião, havia ordenado ao contra-torpedeiro "Santa Catharina" que torpedeasse e mettesse a pique o navio sublevado.

Obedecendo a ordem recebida, o Almirante Aristides Mascarenhas que na época era capitão de corveta e commandava aquelle contra-torpedeiro poz-se em posição de ataque ao "Rio Grande do Sul" e, a poucos metros de distancia, procurou corresponder-se com os officiaes que resistiam á faina sanguinaria dos marinheiros e por essa forma retardando o torpedeamento conseguiu salvar uma preciosa unidade da esquadra e mais do que isso a vida dos seus denodados companheiros.

O acto de bravura da officialidade do "Rio Grande do Sul" deve ser registrado conjuntamente com a calma e bravura do commandante, officiaes e guarnição do "Santa Catharina".

PREMIOS LITERARIOS

A commissão do centenario de Machado de Assis, reunida ante-hontem, sob a presidencia do Ministro Gustavo Capanema, entre outras homenagens prestadas á memoria do grande escriptor patricio, a da creação do "Premio Nacional de Literatura", no valor de 50:00$000, a ser distribuido triennalmente ao autor de varios livros de notavel expressão cultural, e do "Premio Machado de Assis", no valor de 10:000$000, a ser conferido á melhor obra publicada, cada anno, em primeira edição, de alto valor literario, merece todos os louvores. Ha muito que, por estas columnas, nos batiamos por isto. Estes premios, distribuidos com justiça, poderão, realmente, muito contribuir para o progresso intellectual do Paiz. O Ministro Gustavo Capanema, que aliás é um distincto homem de cultura, comprehendendo-o, realizou, com a creação de taes premios, um acto meritorio.

Virtudes e defeitos

UM general polonez, ex-ministro da Guerra, da Polonia, falando sobre o momento europeu e da situação especial do seu paiz em face dos acontecimentos, disse que o "povo polonez tem, por certo, defeitos, mas possúe uma grande virtude — o seu ardente patriotismo, plenamente consciente de si mesmo".

O presente topico volta-se para a these: virtudes e defeitos.

Hercilio Luz figura inconfundivel de homem publico, no Brasil, filho da terra barriga verde, dizia; "eu prefiro os meus amigos com os seus defeitos do que os meus inimigos com as suas virtudes".

Nos povos e nos individuos — é preciso que se assignale; os mesmos movimentos de espirito, as mesmas vibrações nervosas que nos levam, ás vezes, ao extremo do condemnavel e do reprovavel, é por força dessa vibratilidade que somos capazes de actos de heroismo e de corajosos desprendimentos em defesa das melhores causas.

Crystaes ou diamantes não os desprezemos porque elles têm jaças, preferindo, em logar delles, a bijouterie e a lantejoila, de facil brilho frente aos sóes.

Povos e individuos, preferimol-os com os seus defeitos e com as suas virtudes, balanceando essas expressões que lhes são peculiares, caracteristicas e geraes, nem o defeito impedindo que vejamos as virtudes, nem brilhos reflexos cegando-nos ao ponto de não podermos discernir entre o falso e a verdadeiro.

O general polonez é o autor espiritual deste topico, falando do seu grande povo para todos os homens.

ALUIZIO DE AZEVEDO

NA data de hoje nasce, em 1857, em S. Luiz do Maranhão, onde repousam os seus restos mortaes desde novembro de 1919, Aluizio Gonçalves de Azevedo, fallecido em Buenos Aires a 21 de janeiro de 1913. O grande escriptor patricio estreou na sua terra natal com dois romances: "Uma lagrima de mulher" e "O Mulato", tendo sido, apesar das suas magnificas qualidades literarias, recebido hostilmente pela imprensa do Maranhão. Naturalmente desgostoso, Aluizio de Azevedo veiu para o Rio onde encontrou o exito merecido e onde viveu cercado de estima e de admiração geraes, conquistando pelo merito proprio incontestavel a consagração literaria. Aqui, no Rio, produziu a seguir "Casa de Pensão", "Cortiço", "Mortalha de Alzira", "O Coruja" e por fim o "Livro de uma sogra". Apesar de solteirão impenitente, neste seu ultimo livro Aluizio de Azevedo, prégando o amor da familia, mostra-nos, ao mesmo tempo, os erros em que a humanidade tem reincidido na pratica da lei de Moysés. "Livro de uma sogra", apesar do seu tom innocente e da sua apparencia de fantasia, encerra verdades amargas e impressionantes. O victorioso escriptor seguia a escola de Zola, através de um naturalismo mascarado com as tramas da ficção. Aos 40 annos de idade, Aluizio foi nomeado consul em Vigo, transferindo-se depois para Tokio, La Plata, Cardiff, Napoles e, finalmente, Buenos Aires, onde falleceu aos 56 annos de idade. Era membro da Academia Brasileira de Letras e irmão de Arthur Azevedo.

ESTES SUICIDAS...

SÃO varios os suicidios verificados, nestes ultimos dias, nesta Capital. Os jornaes apresentam-se com grande parte do seu espaço occupado com o noticiario macabro dos que, por estarem desempregados, ou por amores não correspondidos, ou ainda por motivos outros, inclusivé falta de motivos, põem termo á vida. Homens e mulheres, de varias idades e condições sociaes, vão, assim, por suas proprias mãos dando cabo do seu canastro. Trata-se de uma resolução perfeitamente desagradavel para os parentes e amigos dos suicidas, tanto pela surpresa do facto quanto pelos incommodos inesperados que taes mortes voluntarias provocam. Além disso, a publicidade escandalosa em tôrno dos motivos reaes ou suppostos do acto tresloucado. A's vezes, apparecem cousas cuja existencia se devia ignorar pelos estranhos. Suicidar-se é cada vez mais um gesto abominavel, que cummula o defunto de ridiculo e não causa a ninguem piedade ou pasmo. O cinema banalizou o suicidio, ainda que este seja de verdade, fóra da téla, em casa ou lá onde fôr... Realmente, o melhor é irmos supportando esta vida e esperar que a morte nos leve, mas, depois de muito trabalho.

O CASO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESCREVEM-NOS:

"Sr. Redactor. — Animado pela acolhida do vosso conceituado jornal, ao caso da matricula no Instituto de Educação, venho, mais uma vez, recorrer ao vosso auxilio, pedindo a publicação do que se segue.

A diversidade de opiniões que vem sendo distribuida aos dirigentes do Instituto de Educação, em torno do caso da matricula de 141 meninas, vem gerando certa confusão que, para não serem as interessadas prejudicadas, com a perda de um anno, em suas carreiras, convém seja esclarecida o quanto antes.

E' que affirmando uns, uma cousa, outros, cousa completamente opposta, ficam os responsaveis pelas meninas aguardando, como é natural, a solução favoravel já promettida tantas vezes, por pessoas que, com credenciaes para tanto, têm falado em nome do Exmo. sr. Prefeito, ás commissões que têm procurado S. Excia., para tratarem do assumpto.

Entretanto, a demora dessa solução vem fazendo crêr terem algum fundamento outras declarações attribuidas ao Exmo. Sr. Prefeito, entre as quaes, ora a de não ser sua intenção matricular ninguem mais este anno, ora a de não pretender matricular parte apenas, e sim, todas as excedentes.

Aliás, tal solução seria justissima e perfeitamente viavel, com a volta do regimen de 2 turnos ou, então, permittindo-se a matricula de 50 e ás que ficarem restando agora, respeitada a classificação, o ingresso no anno vindouro, independentemente de novos exames de admissão.

De tudo isso, se conclue a conveniencia da mais urgente providencia, por parte do Exmo. Sr. Prefeito, deliberando dentro do seu exacto ponto de vista, pois as varias decisões que lhe têm sido attribuidas vêm desanimando as jovens interessadas, prejudicando-as com o dispendio de energias, tão necessarias aos seus estudos, o que em absoluto não é desejo do Exmo. Sr. Prefeito, educador de merito e em quem os actos de justiça são tão peculiares."

OSWALDO CRUZ, ESCRIVÃO DA ARMADA!

NA Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, estabelecimento de ensino que, felizmente, mantem integro o seu conceito, tem-se visto muita coisa interessante por parte dos candidatos que lhes forçam a porta, frequentando o curso chamado "Pré-medico". Um examinador, que aliás é conhecido como rigoroso professor daquella Faculdade, tem colleccionado uma série incrivel de asneiras proferidas pelos aspirantes ao doutorado em medicina. Os alumnos do referido curso dão respostas assim: "A lei aurea foi assignada pela escrava Isaura"; "Oswaldo Cruz foi escrivão da Armada", e "O cabello impulsiona o sangue por todo o organismo"... Com franqueza, os ensinos primario e secundario estão exigindo uma fiscalização rigorosa, quando não passem por uma reforma em regra, começando-se por ensinar a lêr a muitos professores, afim de que estes, por sua vez, ensinem menos tolices aos seus alumnos.

PRENUNCIO DE LUTA

EM officio endereçado a um dos nossos vespertinos, o Sr. Edgard Soares Guimarães, presidente do Syndicato Patronal dos Barbeiros, allude á questão do augmento nas tabellas de preços nas barbearias. Diz s. s. que a tabella approvada, em assembléa gerál, pelos officiaes barbeiros, mais razoavel que a elaborada pelos proprietarios de barbearias, não encerra o assumpto. Pelo contrario, inicia. Ora, pelo que se deduz das declarações acima, teremos luta entre empregados e empregados, isto é, entre syndicato de classe e outro patronal. Essa luta que se esboça naturalmente, será decidida, em ultima instancia, pelo Ministerio do Trabalho, e tal se verificará porque ambas as partes não chegarão a um accordo. Achamos que essa luta será inopportuna e innocua, e melhor seria que, em tal caso, se desse ampla liberdade, isto é, cada um, dentro dos limites razoaveis, organizaria a sua tabella.

Nem tanto para lá, nem tanto para cá!

O PEIXE NA PASCHOA

ESCREVEM-NOS: "As observações que a GAZETA DE NOTICIAS permittiu que fossem insertas em suas columnas, escriptas por "um amigo do pescador", são justas mas não estão completas.

E' preciso assignalar que nada é mais justo do que, na Paschoa, subir o preço do peixe.

Sobe o preço — até por força dos preceitos scientificos de Economia: ha maior procura.

Mas, ha, no aspecto, a assignalar, que são muitos os generos e artigos, que, em determinadas épocas, sóbem de preço, representando como que uma especie de premio aos trabalhadores de todo o anno.

E, entre elles quem merece mais esse premio do que os heróicos pescadores que enfrentam mares e procellas para não nos deixarem sem o camarão e sem o peixe?

As limitações de preços são razoaveis para se impedir mesmo a especulação do intermediario.

Faça-se, porém, tudo, sem fazermos o pescador encontrar, em terra, tubarões mais temiveis do que os de fóra da barra".

Businas infernaes

IMAGINE-SE um dia de chuva os automoveis vindo da rua Treze de Maio rumo á Alvaro Alvim, ás 5 ou 6 horas da tarde, occorrendo, por qualquer motivo, uma interrupção de transito ali por perto do Itajubá Hotel, á saida para a Praça Getulio Vargas!

O automovel que está, ainda, á entrada da rua Alcindo Guanabara, começa a businar.

Em seguida todos os carros, até o que está a sair a Cinelandia, começam a businar desesperadamente!

Não é um inferno?
Não é uma selvageria... automobilistica?
Isto não depõe contra a nossa cultura?
Não está a reclamar uma providencia?
E pensam que isto é só nesse trecho da cidade?
Não pensam — estamos certos — porque desse abuso todos somos testemunhas.

Se fazemos esse registro, mais uma vez, é porque o assumpto póde, já que não impressiona os inspectores de vehiculos, inspirar algum futuro congressista desse Congresso de Transito que se vae reunir, e dahi, quem sabe...

Mas que é demais... é!

Informaram-nos, ha dias, que fabricantes de automoveis, na Europa e Estados Unidos, interpellados porque não guarneciam os automoveis com businas mais suaves, responderam: "Os brasileiros querem businas fortes e recusam as de som mais fraco".

Eis ahi.
Somos do barulho...

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo: na carreira de escripturario do quadro VII, Octavio Grilo, da classe "C", para a classe "D"; na carreira de machinista do referido quadro, Libanio Braga, da classe "D", para a classe "E"; e Rivadavia da Costa, da classe "E" para a classe "F"; e na carreira de agentes de estrada de ferro, da classe "B" para a classe "C", Arlindo Manoel Paes, Francisco de Mello, Gastão Robespierre Debreix, Orlando Castello Branco, Hygino Ribeiro da Silva e Mario Bonaz, e da classe "C", para a classe "D", Angelo Lopes de Aguiar, Benony Cardoso de Oliveira e Max Lippel.

Na pasta da Guerra

Approvando o regulamento interno e dos Serviços Geraes do Ministerio da Guerra, o qual prescreve tudo quanto é relativo á vida interna dos corpos de tropa e seus serviços geraes, estabelecendo, com clareza, as attribuições e responsabilidades de todos os postos e funcções; estendendo-se sua applicação aos Serviços, Repartições e Estabelecimentos do Ministerio da Guerra, ainda que sujeitos a regulamentos proprios. Só ao Ministro da Guerra cabe resolver os casos omissos ou duvidosos, verificados na execução deste regulamento.

Na pasta da Fazenda

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Rio de Janeiro, Israel de Santo Elias Affonso da Costa para a capital do Estado de São Paulo; tornando sem effeito o decreto que promoveu para o referido cargo, o do interior do Estado do Rio, Francisco Louzada Gonçalves.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o technico especialisado da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, engenheiro civil Abel Ribeiro Filho para Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho; e exonerando o technologista da classe K, do Ministerio do Trabalho, Aguinaldo Queiroz de Oliveira, de membro da Commissão de Efficiencia do mesmo Ministerio, por ter sido designado para outra commissão.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a reserva de 1.ª classe do Exercito de 1.ª linha, o general de Brigada João Carlos Toledo Bordini, por ter attingido a idade limite para a permanencia no serviço activo.

A ROTATIVIDADE dos Inspectores de Previdencia Social

A resolução do DASP.

Em novembro do anno passado foram denunciados, ao Senhor Presidente da Republica, certos factos relativos ao Conselho Nacional do Trabalho.

Segundo a denuncia, não estava sendo posta em pratica a rotatividade exigida para Inspectores de Previdencia Social, permanecendo os mais protegidos, sempre, nesta Capital, além do que, entre esses inspectores, havia um que era tambem advogado das Companhias Light e Telephonica, sujeitas á fiscalização do referido Conselho.

Submettido o assumpto á apreciação do DASP., concluiu aquelle orgão pelo archivamento da alludida denuncia, em vista do apurado no respectivo processo, o que foi mandado fazer pelo Chefe da Nação.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Sobre o tratado luso-hespanhol

A imprensa portugueza recebeu com francos applausos a conclusão do tratado de amizade e não-aggressão entre Portugal e a Hespanha, assignado, ha poucos dias ainda, em Lisboa, pelos representantes dos dois governos, cujo entendimento é cada vez mais perfeito e mais seguro.

A proposito, alguns jornaes fazem o historico das relações luso-hespanholas, para concluirem que só ha razões para os dois povos viverem unidos. "O Seculo", por exemplo, trata do assumpto com grande clareza, e sob o aspecto a que vimos de nos referir.

"Entre a Hespanha nacionalista, redimida pelo sangue generoso dos seus filhos mortos nos campos de batalha e Portugal, restaurado pelo sacrificio e pelo espirito patriotico dos seus cidadãos — diz aquelle jornal portuguez — acaba de celebrar-se um tratado de amizade e não-aggressão, cujo texto é ja do conhecimento do Paiz. Quer se queira quer não, haja ou não haja quem pretenda negar a esse instrumento diplomatico o valor que o reveste, o que é certo é estarmos em presença de um acontecimento cujo significado moral e cuja projecção subjectiva estão destinados a produzir de futuro os mais lisongeiros e praticos resultados".

Lembra em seguida o "O Seculo" que os dois povos peninsulares vivem paredes-meias e que salvo raros co lapsos, que a Historia registra, bem póde dizer-se que, depois de constituida a nacionalidade portugueza, velha já hoje de nove seculos, só episodicamente as bôas relações entre os dois vizinhos se perturbaram, para se restabelecerem apenas o heroismo ou o senso commum faziam desapparecer as nuvens que as entenebreciam . E em seguida prosegue:

Portugal foi para a Hespanha nacionalista, desde o primeiro instante do seu lancinante drama, amigo fiel a desejar-lhe uma rapida victoria, que a puzesse a coberto do russo barbaro e vandalo e lhe garantisse uma continuidade historica que a todo o transe se queria quebrar irremediavelmente. E' que o flagello communista, a devastar como epidemia avassaladora o paiz vizinho, podia transbordar até ao estuario do Tejo, se um vento de feição o levasse ao triumpho e a Iberia passasse a ser um seu feudo. Essa catastrophe pavorosa tinha de ser evitada. Hespanha e Portugal tinham de cumprir a sua missão, tinham de oppor á selvajaria moscovita a barreira intransponivel que não a deixasse passar para a Europa, para destruir definitivamente a civilização.

A epopéa hespanhola, dirigida por Franco que fôra o seu preparador e a fizera eclodir no momento opportuno, aproximando mais as duas nações irmãs pelo sangue e pelo interesse politico de momento, não podia deixar de as tornar amigas visto ter concorrido definitivamente para que melhor se conhecessem. E os dois governos, estabelecidos os contactos naturaes, indispensaveis para que os Estados não vivam isolados uns dos outros, comprehenderam que nunca no decorrer da Historia tinha havido momento mais propicio para cimentar relações nascidas nos momentos de uma guerra, que tão fundo rasgou a carne e o coração do povo, a ponto de a sua dôr e as suas angustias serem compartilhadas por quantos nunca conseguiram comprehender que a humanidade só póde ser feliz depois de depurada pelas chacinas e pela tyrannia de novos Attilas, sanguinarios e furibundos.

Dessa communhão de idéas e de conveniencias politicas, tão evidentes que só os cegos de corpo e de espirito se recusarão a vel-as — termina o "O Seculo" — nasceu a necessidade de um entendimento mais intimo, que a ninguem deixasse duvidas sobre as intenções mutuas dos homens que neste momento presidem aos destinos dos dois povos ibericos. E' certo haver sentimentos que, por tão claros serem, não necessitam de ser consagrados por actos publicos que os envolvam numa luz mais fulgurante. Mas tambem não é menos certo que as relações entre os Estados differem um pouco das que ligam entre si os individuos. Pódem as primeiras, quando são amistosas, dispensar-se de concretizações gritantes, que lhes ampliem os contornos. Mas o que não pódem é alimentar suspeitas ou deixar que o desdem, a desconfiança e até a malquerença as diminuam.

OS ITALIANOS E A TUNISIA

(Conclusão da 2.ª pag.)

tomaram muito interesse por esse plano, e o Conde Andrassy pela primeira, em 1878, e o general Ignatieff pela segunda, em 1877, suggeriram á Italia que occupasse a Tunisia. Nesse interim, a situação estava ficando bastante difficil para o Bey, que não tinha poder nem dinheiro. Os colonos italianos estavam invadindo e comprando boas terras por pouco mais de nada; uma companhia italiana comprou a estrada de ferro de Tunis á costa de La Marsa em 1880, e os inglezes tentaram comprar grandes extensões de terras para cultura.

Os francezes, exasperados pelas incursões das tribus tunisianas rebeldes na Algeria, invadiram a Tunisia em 24 de abril de 1881 e a 12 de maio o Bey assignava um tratado, fazendo a França a Protectora dos seus dominios. Dahi por diante o assumpto pareceu arranjado, e si houve duvidas essas foram seguramente afastadas quando os srs. Laval e Mussolini, nos começos de 1935, chegaram a um accordo. Por intermedio desse convenio a Italia conseguiu tudo que desejava em outras partes, inclusive a liberdade de agir como quizesse na Abyssinia, e, em troca, concordava que as escolas italianas da Tunisia estariam inteiramente afrancezadas em 1945, e que os cem mil subditos italianos desse paiz ficariam francezes em 1965. Tal gesto surprehendente por parte do sr. Mussolini deve demonstrar que, em primeiro logar, elle não acredita nas pretensões italianas na Tunisia, e, em segundo, que elle deseja usar as injustiças soffridas alli, reaes ou imaginarias, como um elemento de negocio. Comtudo, mesmo que não faça toda a transacção, sente-se que elle póde ir bem longe.

E quaes são as injustiças? Somente se póde tratar de que algumas clausulas do tratado regular da posição dos italianos na Tunisia, não estão sendo cumpridas á risca. Possivelmente seja assim, mas os privilegios dos italianos são tão grandes e unilateraes que é de pouca justiça esperar que os francezes façam mais.

Os italianos preservam os direitos outorgados em differentes épocas e por Beys sucessivos aos sardos, sicilianos e napolitanos. Estão elles sob o seu proprio consul; pagam taxas como francezes e não como italianos, estando em muito melhor situação que os seus compatriotas na Mãe Patria; não fazem o serviço militar na Italia e apenas 700 apresentaram-se voluntariamente para as tropas que conquistaram a Abyssinia. Gozam de vantagens na Tunisia que não são dadas aos tunisianos da Libya. As escolas publicas italianas têm permissão para funccionar inteiramente sob as ordens do consul, embora o seu numero seja limitado; e os francezes não têm a minima interferencia na educação das crianças italianas.

Em assumptos commerciaes, os italianos da Tunisia estão bem protegidos, e os seus barcos podem viajar ao longo da costa da Libya. As autoridades consulares italianas mantêm o controle completo dos navios italianos, e quando, no ultimo verão, viajei num delles precisei ir ás autoridades italianas e não francezas para solicitar uma licença para descer nos portos tocados e voltar para bordo. Com tantos regulamentos haverá incidentes eventuaes, mas em vista do facto de que a Tunisia é virtualmente uma possessão franceza, os italianos recebem, como é de ver, uma liberdade de acção bastante razoavel.

E' certo que ha uma grande população italiana, principalmente de descendentes dos que immigraram da Italia no seculo passado; é quasi a maior população italiana fóra da Italia attingindo agora a cerca de cem mil habitantes, espalhados pela costa, em aldeias prosperas, fazendas e na propria Tunis. Essa população é, segundo creio, apenas ultrapassada pela de Marselha, que conta 200 mil pessoas, mas como esses não são fascistas, é de presumir que o sr. Benito Mussolini não os queira proteger.

O Partido Fascista da Tunisia tem sido cuidadosamente desenvolvido desde 1922; e membros declarados dessa agremiação disseram-me recentemente que a Tunisia pertenceria á Italia dentro de um anno. Mas daquella população de cem mil pessoas, seis mil, e as mais prestigiosas, são de raça judaica. Indubitavelmente os fascistas têm animado os politicos árabes e achado no Partido Destour (constitucionaes) um presente dos céus para a agitação. Afinal de contas, ha cerca de cincoenta annos os francezes estão educando os arabes para tomarem interesses na vida publica, de maneira que os actuaes resultados não devem causar surpresa.

Mas os arabes destournitas estão presentemente scindidos em duas facções; uma, o antigo elemento do Partido Destour, que é violentamente anti-christão e por conseguinte tão anti-italiana como anti-franceza, e a outra, a ala nova do Partido, que inclue estudantes sem religião, os communistas e mais os amigos do sr. Leon Blum. Estes muito difficilmente poderão olhar para os italianos com amizade. Tãopouco os judeus italianos da Tunisia sabem que fazer. Desde que se manifestou a presente crise, tres mil delles requereram a cidadania franceza, o que fará a população franceza subir a cem mil. Ha na Tunisia aproximadamente dois milhões e meio de arabes e os judeus africanos que ali estão ha mais ou menos mil annos alcançam 80 mil.

Que significa tudo isso? Presumivelmente que a Italia imagina que um negocio conveniente com a Tunisia é de alto alcance e o quanto elle seria vulneravel em havendo guerra; mas ao mesmo tempo a Italia deve verificar tambem que si a França entregar Tunisia e a base naval de Bizerta, abandonaria a sua posição de potencia do Mediterraneo, de potencia colonial, e uma verdadeira influencia mundial; e os arabes, já assustados com o destino de seus irmãos na Libya, ficariam em desespero. Mas os francezes não estão com disposição para render-se.

SÃO LUIZ
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 31
LARGO DO MACHADO
Phones: 26-0051. 26-0052

"O fantasma de uma pequena bonita o vigiava noite e dia..."

HAL ROACH apresenta
"O MARIDO MAL ASSOMBRADO"
("TOPPER TAKES A TRIP")
com
CONSTANCE BENNETT
ROLAND YOUNG
BILLIE BURKE — ALAN MOWBRAY
VERREE TEASDALE
FRANKLIN PANGBORN — ALEXANDER D'ARCY
UNITED ARTISTS
— HOJE —

Um servente solicitou aposentadoria no Exercito

Ao Director de Saúde do Exercito, foram solicitadas providencias no sentido de ser inspeccionado de saúde em virtude de ter solicitado aposentadoria, o servente José Joaquim Santanna, da Directoria de Cavalaria.

Férias a um capitão do Exercito

O titular da pasta da Guerra, por acto de hontem, concedeu férias ao Capitão do Exercito João Baptista de Mattos.

Directorio Academico da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, no proximo dia 22 do corrente, ás 19 horas, no salão de Conferencias da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco, 114 10.º andar — a eleição para a constituição do Directorio Academico que representará o corpo discente da mesma.

CONFERENCIA

O professor S. Fróes Abreu, chefe de divisão do Instituto Nacional de Technologia, fará hoje, ás 17 horas, no Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia, em sua séde no gabinete de Geologia da Escola Nacional de Engenharia, Largo de S. Francisco, uma communicação sobre "A descoberta de petroleo no Recôncavo da Bahia e as contribuições pessoaes do autor". A conferencia é publica.

Radio Transmissora Brasileira
(PRE-3)
apresentará, domingo, ás 19 horas, a
"HORA DO AMADOR"
directamente da séde do "C. R. Flamengo"
Amanhã, 21 horas, *"Bate-Papo da Torcida"*

HOJE: — 9.00 — COLUMNAS SONORAS; 11.00 — CANÇÕES DO BRASIL; 12.00 — HORA DA FELICIDADE; 14.00 — PROG. DA BOLSA DE VALORES; 17.00 — COCK-TAIL MUSICAL; 19.00 — PROG. RCA-VICTOR; 19.15 — JORNAL MILITAR; 19.20 — RADIOTONE; 10.30 — PALAVRA SPORTIVA — ERIK CERQUEIRA, o "speaker" de todos os ouvintes, com as ultimas novidades do sport; 21.00 — RYTHMOS DE TODO MUNDO; 22.00 — HORA MEDICA DO BRASIL.

PRE-3 — Radio Transmissora Brasileira
— A ESTAÇÃO DO MELHOR SOM —

Um scientista brasileiro em Paris

Acha-se em Paris, realizando conferencias sob o patrocinio do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, o professor João Bruno Lobo, do Rio de Janeiro. A sua primeira conferencia sobre "As estancias thermaes brasileiras" foi realizada, com grande successo, a 30 de Março, no "Hospital de la Pitié", com a presença dos professores Tiffeneau, decano da Faculdade de Medicina de Paris, George Dumas, Rathery e outros, que transmittiram ao embaixador do Brasil, Dr. Souza Dantas, a optima impressão causada pelo adiantado grau de desenvolvimento das estações hydro-mineraes brasileiras.

Foi o Dr. Bruno Lobo recebido officialmente na Sorbonne, pela Commissão de Approximação Universitaria, e homenageado pela Sociedade de Hydrologia e Climatologia num banquete de cem talheres, realizado no Ledoyen. Tambem o "Comité France-Amérique" offereceu ao illustre scientista brasileiro um banquete no Hotel Grillon, no qual tomou parte um grande numero de elementos proeminentes do magisterio superior de França.

Depois de concluir a série de conferencias que deverá realizar em Paris, o prof. João Bruno Lobo percorrerá as principaes estancias hydro-mineraes européas, commissionado pelo Ministerio da Agricultura.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica. Facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando-se amostras e catalogos illustrados do trabalho a executar, remetta 3$, mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro, 312 — Caixa Postal, 2436 — São Paulo.

INDICADOR

THERMAS CARIOCA
INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO
Teixeira de Freitas, 27, Lapa.
Tel. 22-1946 e 22-1945

Hydrotherapia — 1.º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.
Consultorios medicos: 2.º e 3.º pavs.
Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, etc. Res.: Tel. 26-6729.
Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos).
Dr. Rocha Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos.
Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa, molestias de crianças.
Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.
Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas.
Exames prenupciaes, periodicos de saude e de amas de leite

ADVOGADOS

Francisco Baldessarini
Rua dos Ourives, 39
Phone: 23-5629

DIVORCIO — Novo casamento no Mexico, Bolivia e Uruguay, garantido. Informações gratis — Dr. Luiz Medal. Bartolomé Mitre, 430. Esc. 217. Buenos Aires. "Argentina".

COLLEGIOS

Instituto Brasileiro de Ensino
Avenida 28 de Setembro, 231
Telephone: 48-0720

Curso da Professora Municipal
IRACEMA LOPES
Primario e admissão ao Instituto de Educação, Collegio Militar e Pedro II
RUA CONDE BOMFIM, 876
Telephone: 48-5945

Escola Commercial Modelo
(FUNDADA EM 1933)
Inspeccionada pelo Governo Federal — Avenida Amaro Cavalcanti, 3 — MEYER. — PHONE: — 29-4206

RADIOS DESDE 20$ POR MEZ
242 — RUA S. PEDRO 242

Não Tussa que fica Tuberculoso
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL.

DENTISTAS

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
Rua Assembléa, 104 - 9.º andar — Sala 909 — (Edificio Gonçalves Dias). Tel.: 42-9730.

MEDICOS

Dr. Costa Moreira
CIRURGIAO
Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno — Rua 7 de Setembro 94 — 6.º and. — Phone: 22-6981 — Residencia 25-0006.

Dr. Ubaldo Veiga
Dr. Motta Granjá
Especialistas: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes. — Apparelho digestivo. Doenças ano-retaes e Hemorrhoidas. — Rua do Ouvidor 183 — 5.º and. — Das 2 ás 5 e meia horas.

Dr. Pires Salgado
(Docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina)
Molestias internas — Pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia — Rua da Quitanda, 45 — 3.º and. — Diariamente, das 15 horas em diante — Phone: 23-2319—Res.: 26-3976.

Doenças de Senhoras
e consequentes disturbios do coração, estomago e systema nervoso. DOUTOR ALFREDO PINHEIRO — R. S. José, 110 (1º andar) — Tel. 42-0473. A' noite — 25-1553. Preços especiaes para os socios da "Fundação Sanatorio Medico-Cirurgico"

Dr. Arthur Moses
Exames de urina, sangue, escarro, liquido rachidiano. Dosagem de uréa e glycose no sangue. Reserva alcalina. Vaccinas autogenas. — Rua do Rosario, 134—1.º andar.—Phone: 23-5505 — Res.: 26-0196.

Dr. Pery Correia Lima
Chefe do Serviço de Urologia da Clinica Hospitalar "Darcy Vargas". Assistente do Hospital Estacio de Sá. Cirurgia-Electricidade Medica e Doenças de Senhoras. Cura da Blenorrhagia pelos processos mais modernos e rapidos. Impotencia Sexual. Rodrigo Silva 34-A, 3.º andar, Salas 306 e 307. 16 hs. em diante. Phone: 22-6663.

Dr. L. Arantes de Almeida e Dr. Gil Ribeiro
Doenças pleuro-pulmonares — TUBERCULOSE — RAIOS X — Cons.: Edificio Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 2.º and. — Salas 207 a 210.

DR. ALBERTO GENTILE
VIAS URINARIAS
Edificio Kanitz — Rua Assembléa 98 — Sala 27 — Phone: 12-1795. — Diariamente, das 16 horas em diante.

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RETAES. — SÃO PEDRO, 64
Das 8 ás 18 horas.

A Inglaterra quer a paz mas está disposta a lutar

(Continuação da 1.ª pag.)

enviado em 8 de março uma communicação ao Governo da Albania sobre o reforçamento do tratado da alliança existente entre a Italia e a Albania e as divergencias que haviam surgido a respeito entre os dois governos, de cuja natureza eu declarei então que não era bem claro. Informei naquella opportunidade á Casa que, de accordo com as declarações do ministro do Exterior da Italia, os interesses italianos se achavam ameaçados. Tambem relatei que havia recebido um desmentido de um relatorio segundo o qual a Albania teria aceito condições incompativeis com a soberania albaneza e com a independencia do paiz".

INIC[illegible] A ACÇÃO ITALIANA

"Navios de guerra italianos appareceram na costa albaneza pela madrugada do dia 6 de abril. Italianos residentes na Albania foram recolhidos a bordo dessas unidades e de noite, tropas italianas deixaram Bari e Brindisi em direcção da Albania. As communicações com a Albania eram difficeis e o governo inglez continuava então aguardando noticias sobre os acontecimentos que lhe enviasse o ministro inglez em Durazzo. Chegaram, finalmente, noticias da Albania e da Italia sobre os acontecimento de 7 de abril. A respeito do que occorreu mais tarde, quasi nada ha reconhecido além das noticias officiaes italianas".

A OCCUPAÇÃO

O Sr. Neville Chamberlain prosegue: "A occupação da Albania começou na madrugada de 7 de abril. Tropas italianas foram desembarcadas em quatro portos. Os relatorios sobre a resistencia albaneza são contradictorios, mas, em todo caso, parece claro que na tarde da sexta-feira santa já estavam occupadas as quatro cidades da costa albaneza por tropas italianas. Parece que o rei Zogu e o governo albanez abandonaram Tirana durante a noite de 6 para 7 de abril. Tambem parece que as tropas italianas entraram em Tirana sómente no dia seguinte, 8 de abril. Nesse mesmo dia o rei Zogu' e a rainha Geraldina, com o filhinho recem-nascido, chegaram em territorio grego onde foram recebidos e acolhidos pelo governo da Grecia. Isso é tudo quanto eu sei sobre a occupação italiana da Albania, e é só o que posso dizer a respeito".

NOS BASTIDORES

"Si eu passar ao exame do que se realizou nos bastidores vereis que nos encontraremos de novo em face de contradicções como as acima mencionadas. Já revelei a communicação do conde Ciano a Lord Perth em data de 4 de Abril, na qual o Ministro italiano informou ao nosso embaixador que a 8 de Março o rei Zogu tinha proposto ao Governo italiano o reforçamento da alliança italo-albaneza. Em 20 de Março do Governo da Albania teria solicitado a remessa de tropas italianas para aquelle paiz, mas o Governo italiano teria, porem, declinado acceder a essa proposta e pouco depois teria apresentado um plano para reforçar a alliança com a Albania, após previo consentimento do rei Zogu, e ainda um projecto anterior a esse mesmo plano. O conde Ciano declarou ao Foreign Office que o novo plano não modificava o statu quo juridico existente na Albania e que não era acompanhado de qualquer ultimatum ao Governo de Tirana. Mais tarde o conde Ciano disse tambem que o rei Zogu teria iniciado uma attitude francamente inimiga da Italia. Assim a actuação italiana não teria nascido do desejo da Italia modificar o statu quo, mas da obrigação de proteger os interesses italianos na Albania. Em uma outra communicação ao Foreign Office, no dia seguinte, o encarregado de Negocios da Italia em Londres declarou que as autoridades albanezas teriam iniciado a organização de manifestações anti-italianas e ameaçado os interesses da Italia por meio de bandos armados. O facto de que algumas demonstrações de natureza anti-italiana se realizaram na capital albaneza foi confirmado por declarações do ministro inglez em Durazzo. Mas, as informações albanezas sobre esses acontecimentos fonecem uma versão divergente".

O Sr. Neville Chamberlain proseguiu dizendo que, de accordo com essas informações, o Governo italiano teria começado a executar a sua vontade pela força depois de ter tentado em vão convencer o Governo albanez de acceitar as propostas, propostas essas que o rei Zogu e o seu Governo receiavam fossem incompativeis com a independencia e a integridade do paiz. As tropas italianas teriam atacado os portos da Albania, sob a protecção dum bombardeio pela Armada italiana, na madrugada de 7 de Abril. De accordo com o relatorio do ministro inglez em Durazzo foi installada uma fiscalização administrativa italiana em grande escala em toda a parte occupada e realizada a occupação de diversos pontos estrategicos por tropas italianas.

O primeiro ministro inglez disse que é provavel que a acção italiana abriu a porta a uma consideravel immigração italiana.

PROPOSTA DE PROTECTORADO

"O rei Zogu' informou ao representante inglez que as propostas italianas significavam effectivamente a pretensão dum protectorado italiano sobre a Albania que poderia ser prejudicial á integridade e á independencia do paiz. O rei accrescentou que o governo italiano havia informado de que uma recusa significaria para a Albania verdadeiro perigo. O rei teria respondido que, si fosse necessaria, resistiria pelas armas. Em communicação datada de 8 de abril ao governo inglez, o rei Zogu' appellou para que o governo de Londres fizesse todo o possivel afim de auxiliar uma pequena nação que tentava defender o seu proprio territorio desesperadamente"

CONFUSÃO DE RELATORIOS

"Os diversos relatorios, disse o Sr. Chamberlain, differem consideravelmente um do outro e por isso é de prudencia não lançar um julgamento definitivo sobre os factos que antecederam á occupação. De accordo com fontes sabidamente inspiradas, a occupação italiana foi imposta ao governo de Roma pela economia e pela obstinação do rei Zogu'. A Italia tinha empregado na Albania grandes sommas para escolas estradas, e esse dinheiro, segundo se declara de lado italiano, foi mal administrado pelo governo da Albania e pelo rei Zogu' que teria illudido seu povo. Haviam muitos elementos na Albania que queriam libertar o paiz da má administração do rei Zogu'. Ora, sobre o effeito geral provocado pela acção italiana não ha duvida alguma".

A OPINIÃO PUBLICA MUNDIAL

"A opinião publica do mundo inteiro está profundamente sacudida por esse novo exemplo de emprego de força. Em todo caso, é claro que uma poderosa nação forçou um paiz relativamente indefeso a acceitar sua vontade e isso pelo emprego de consideravel força armada".

O CONVENIO FRANCO-ITALIANO

"Neste paiz, disse o primeiro ministro, temos de responder á seguinte pergunta Até que ponto o procedimento da Italia na Albania está de accordo com o convenio assignado pelos italianos e por nós no dia 16 de Abril do anno proximo passado? O preambulo desse convenio diz textualmente: "Animados pelo desejo de collocar as relações anglo-italianas sobre uma base solida e duravel e de contribuir á causa commum da paz e da segurança os dois paizes signatarios resolveram chegar a um entendimento sobre questões de interesse commum". — Em vastos circulos deste paiz e do mundo inteiro sentir-se-á que a acção levada a effeito pela Italia na Albania está longe de contribuir para a causa commum da paz e da segurança. Pelo contrario, é ella o motivo do mau estar e da tensão presente nos circulos internacionaes. Ademais, nesse convenio os dois paizes confirmaram a declaração de 8 de Janeiro de 1937 em que se declara que ambos os Governos renunciam aos desejos de modificação do statu quo em relação ás soberanias ou quaesquer regiões no Mediterraneo. Foi esse pensamento que nos passou pela mente quando encarregavamos o nosso embaixador em Roma de se avistar com o Conde Ciano no mesmo momento em que Lord Halifax lembrava ao encarregado de Negocios da Italia nesta capital que a situação ia por certo convulsionar todo o problema statu quo no Mediterraneo, facto que constitue, na nossa opinião, elemento importante do convenio anglo-italiano de Abril do anno passado. O Mar Adriactico é certamente uma parte do Mediterraneo e o Governo italiano não podia, por isso, acreditar nem admittir que a Inglaterra não seria attingida. Nesta larga base, declarou o nosso Ministro do Exteriores, a Inglaterra poderia sentir-se plenamente acalmada si pudesse ter a certeza de que a situação se desenvolveria de tal modo que as condições do convenio não seriam provavelmente attingidas. Nesse mesmo dia, 7 de Abril, o embaixador inglez se encontrou com o Conde Ciano ouvindo delle a declaração de que o Governo italiano pretendia respeitar de modo absoluto a independencia e a integridade da Albania e o statu quo no Mediterraneo. A 9 de Abril Lord Perth entrevistou-se novamente com o Conde Ciano para lhe communicar que o Governo inglez tomava conhecimento daquellas affirmações, mas, não obstante, estava seriamente preoccupado pelos relatorios que lhe tinham chegado sobre a inesperada invasão da Albania. Para o Governo inglez tornava-se difficil acreditar que a situação entre a Italia e a Albania era tal como lhe fôra descripta pelo Conde Ciano e pelo Sr. Coria, encarregado de Negocios da Italia em Londres, e que as divergencias de opinião entre os dois paizes não podiam ser resolvidas por meio de negociações. Ao Governo inglez era difficilimo comprehende ro desembarque de tropas italianas na costa da Albania e de considerar esse acto compativel com a integridade das fronteiras albanezas. Lord Perth lembrou ao conde Ciano que os dois Governos pelo convenio anglo-italiano, estavam obrigados a manter no Mediterraneo o statu quo e acrescentou que o Governo de Londres se sentia na obrigação de fazer uma declaração franca e a mais completa não somente sobre a situação actual como sobre o caso italo-albanez, mas ainda sobre as pretensões futuras do Governo italiano. Acrescentou Lord Perth que a declaração feita até então havia provoca-

(Conclue na 16.ª pag.)

NAVIOS DE GUERRA RUSSOS NO MEDITERRANEO

Moscou, porém, desmente essa versão

MOSCOU, 13 (T. O.) — Toda a imprensa mundial informa desde ha dias que 14 navios de guerra sovieticos encontram-se no Medterraneo. A dita noticia foi desmentida á tarde de hoje pelo governo sovietico, sendo publicado um communicado official declarando que "nenhum cruzador ou torpedeiro da frota russa do Mar Negro passou o Bosphoro nos ultimos 15 dias". Hontem tinha sido confirmada, de parte da Turquia, a passagem de differentes navios de guerra pelo Bosphoro.

A YUGOSLAVIA vae mudar de governo

O SR. MATCHEK ESTA' INDICADO PARA CHEFIAL-O

BELGRADO, 13 (U. P.) — Segundo informações colhidas nos circulos politicos desta capital, parece imminente importante mudança no governo yugoslavo.

Acredita-se que, de um momento para outro,, será proclamado novo gabinete, o qual será composto por membros do actual partido official, Radicaes servios, e por elementos do partido Camponezes croatas, chefiado pelo Sr. Matchek.

O influente politico croata, Dr. Koshutich, tem realizado nestes ultimos dias, nesta cidade, varias negociações, tendo sido mesmo recebido pelo principe Paulo, regente da Yugoslavia.

E' pensamento dos proceres politicos desta capital, que o Dr. Koshutich aqui veiu com um projecto par a formação de um governo de coligação, cuja materialização apenas está dependendo do consentimento do Sr. Matchek.

Tanto nesta cidade como em Zagreb, a situação é encarada com a maxima calma. E' possivel que, em vista da projectada reforma governamental, os croatas se considerem satisfeitos, pois a Croacia passará a gozar de uma autonomia identica á que usufruia quando fazia parte do imperio austro-hungaro.

Hontem á noite, o Dr. Koshutich partiu para Zagreb, em missão politica.

O partido dos Campesinos, que representa a grande maioria do povo croata, não tem tido representante no governo yugoslavo desde 1926, e essa ausencia tem sido uma das principaes causas das difficuldades internas do paiz.

A DECLARAÇÃO DE CHAMBERLAIN foi approvada por todo o gabinete

LONDRES, 13 (T. O.) — Reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho de Ministros. Os debates duraram apenas uma hora e 45minutos, sendo que depois do do fim da reunião ministerial não foi distribuido communicado official.

A Agencia Transocean obteve nos circulos autorizados a confirmação de que todos os ministros approvaram por absoluta unanimidade as declarações que o primeiro ministro sr. Neville Chamberlain e o ministro do Exterior, Lord Halifax deverão fazer durante á tarde de hoje, respectivamente, na Camara dos Communs e na Camara dos Lords.

CURIOSIDADES DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Correntes de ar, a uma velocidade de 140 kilometros á hora, e variações de temperatura até 20 graus abaixo de zero, podem ser obtidas a qualquer momento, na extraordinaria "Fabrica de Climas" que a Companhia Ford mantem em Dearborn e onde os carros são submettidos ás mais diversas e rigorosas provas, antes de serem offerecidos ao publico.

Para observar se é perfeito o funccionamento dos accumuladores, motor de partida, carburadores e outras peças, ha um compartimento especial, com a temperatura ambiente variavel desde 140 graus abaixo de zero, até o calor peculiar ao deserto.

— A notavel durabilidade do esmalte a fogo, utilizado nos carros Ford e Mercury 8, é devida em parte ao uso de novos pigmentos de oxydo metallico, como o titanio. As carrosserias esmaltadas por esse processo, submettidas a quasi todas as condições atmosphericas do universo, provaram que, merecendo o devido cuidado, conservam o seu lustro durante toda a vida do carro.

— Afim de assegurar a maxima precisão e efficiencia de seus productos, a Companhia Ford submette-os a 6.300 inspecções differentes, antes de serem offerecidos ao publico.

— A volta da Australia foi, pela primeira vez, realizada por uma mulher. Ruth Gunn empregou sete semanas para levar a cabo a ardua empresa que abrange nada menos de 14.000 kilometros.

— Em São Paulo os vehiculos encontrados ao abandono, depois da meia noite, são apprehendidos pela policia. A medida seria justa em Berlim, onde, segundo estatistica recente, entre as quatro e seis horas da madrugada, se encontram abandonados nas ruas cerca de 13 mil vehiculos, dos quaes 11 mil de passageiros, 1.000 caminhões e 1.000 bicycletas.

— As ultimas estatisticas assignalam o total de 24.677.948 automoveis em circulação no mundo, o que corresponde a um automovel por 48 habitantes.

— Os ladrões de automoveis terão de modificar sua technica se der os resultados esperados um apparelho inventado por um engenheiro de Trieste e que não sómente segura o gatuno como ainda dá alarme.

Se um amigo do alheio entra num carro equipado com o apparelho, e dá partida ao motor, as portas se fecharão automaticamente e uma sereia tocará para alarme.

O PRIMEIRO GRANDE PREMIO DE 2.000 CONTOS DE 1939

A Sorte, como as coisas de maior monta no mundo, obedece á Lei da periodicidade!...

Abril de 1.938 foi assignalado com um importante acontecimento: Foi extrahido o primeiro e grande premio do anno, de 2.000 contos, cujo bilhete 8.189 foi vendido nesta Capital, conforme foi amplamente divulgado, no balcão do Centro Loterico, que é sempre o escolhido pela Sorte, na venda constante de grandes premios.

Amanhã, 15 de Abril de 1.939, após um cyclo (eis a Lei da periodicidade) será extrahido mais um premio de 2.000 contos; e, a Fortuna, sempre caprichosa e persistente, está attenta do primitivo ponto de partida, e como da vez anterior, delegará ainda, á "Casa das Sortes Grandes" á Travessa do Ouvidor n.º 9, a missão de vender, mais esse vultoso premio.

RADIO IPANEMA

Apresenta, hoje, sexta-feira, 14 de abril, A's 15.30 — O SEU

"Theatro em Vesperal"

com a comedia, em 3 actos, de JORACY CAMARGO

"O SOL E A LUA"

Direcção de VALDO ABREU.

PRH-8 — RADIO IPANEMA

A

DROGARIA V. SILVA

Chama a attenção da sua distincta clientela para o novo telephone com mesa de ligação interna

42-4178 e *ramaes*

"GAZETA" CULTURAL

Direcção do eng. Anibal de Souza

REPORTAGEM SCIENTIFICA

O Canal de Suez

UM POUCO DE HISTORIA

Está em fóco, em virtude das reivindicações italianas, o Canal de Suez; dahi o interesse actual de conhecer alguma coisa sobre este famoso canal.

Nos tempos do Egypto Antigo, as galeras entravam pela actual bocca de Damieta até em frente a Bubastis, dahi passavam por esta cidade, e o Canal artificial acompanhava o Wade Tumilat até ao lago Timissa; depois tomaram a direcção do Sul e curvava para o occidente, para sahir no Golfo Herupolis, hoje Grande Lago Amargo, dahi em deante estavam no Mar Vermelho; isto é o que se lê na inscripção do templo de carnac (1380 antes de Christo).

Este canal sempre foi mais ou menos utilizado, mas Necó projectou aprofundar o canal entre o Grande Lago Amargo e o Mar Vermelho, para o que empregou 120 mil homens; infelizmente as colheitas não foram boas porque não houve gente para realizal-a e o Faraó teve de fazer uma guerra aos Nubios para escravizar pessoal para a agricultura; assim os trabalhos do canal foram interrompidos.

Dario continuou e terminou os trabalhos, de modo que assim poude soccorrer os seus exercitos da Arabia; e tambem os outros conquistadores até que Harun Ar-Raschid quiz fazer um canal directo do Mediterraneo ao Mar Vermelho, mas era isto simplesmente entregar o Mar Vermelho ás frotas brizantinas e o prudente Califa desistiu da idéa.

Napoleão quiz fazer tambem a abertura do isthmo, e mandou levantar a costa da região, pelo grande engenheiro Le Pére, que por causa da Revolução, se assignava Lepére.

LAPLACE E FOURIER

Lepére faz os levantamentos mas pelas suas cadernetas de nivelamento verificou-se que entre a superficie livre do Mediterraneo e a do Mar Vermelho havia a differença de cerca de 8,7 m.

Laplace e Fourier protestaram energicamente e disseram que o mar é como um liquido em equilibrio num vaso: logo todos os pontos da mesma camada estão na mesma esphera, (na mesma altura no caso) e assim o nivelamento de Lepére estaria errado.

Este se defendeu, e jurou de pés juntos que o Mar Vermelho estava mais alto que o Mediterraneo: o porque elle o não sabia, pois era Engenheiro e não sabio.

Hojo até os alumnos de cursos secundarios sabem muito bem a razão deste facto: é que o Golfo Suez, por ser o fundo de um saco, tem, as marés accentuadamente altas e o nivel das aguas conserva sempre mais ou menos elevado em quase todas as horas do dia; assim não admira que Lepére achasse a cota de quase 9 metros mais que a de partida.

OS SAINT SIMONISTAS

"Levantae-vos, Senhor Conde, que ainda tendes grandes coisas para realizar" era a phrase com que o criado acordava o Conde de Saint-Simon, célebre reformador socialista francez, autor do "Novo Christianismo".

Saint-Simon queria fundar novo systema social e deste modo organizaria as industrias sobre novas bases dahi quererem os Simonistas abrir o Canal de Suez, que ajudaria a modificar o mundo.

A commissão nomeada pela Sociedade dos Saint-Simonistas optou pelo traçado: bocca do Nilo (Alexandria) Cairo, Suez.

De 1846-54 quase nada se fez, mas nesta época, o Eng. Fernando Lesseps adheriu aos Simonistas e por ocasião da morte de Abbas Pachá subiu ao throno do Egypto, como vice-rei, Said Pachá, bom amigo de Lesseps.

Este aproveitou a occasião e a 30 de Novembro de 1854 conseguiu formar a "Companhia Universal do Canal Maritimo de Suez", pois o plano da Commissão fôra achado inexequivel.

A concessão duraria 99 annos a partir da data da abertura do canal, mas Lesseps precisava da confirmação do Governo Turco, que afinal a deu em 1866, embora contra a vontade da Inglaterra, "que achava o canal uma impossibilidade natural e que só serviria para ajudar a penetração franceza no Oriente, contra os interesses do Governo de Sua Majestade", de accordo com Lord Palmerston.

A ORGANIZAÇÃO

Lesseps não se encomodou com esta tirada de Lord Palmerston, e em 1858 organizou a Companhia com o capital de 200 milhões de francos em 400 mil acções de 500 fr. cada uma, e tratou de vendel-as.

Aproveitou o enthusiasmo patriotico dos Francezes, instigado pelas palavras de Lord Palmerston, e assim 30 dias depois da abertura estavam subscriptas na França e no estrangeiro 314.494 acções, mas poucas alcançaram ao par e a média não chegou a 850 frs.; de modo que 120 dias depois de aberta foi encerrada a subscripção, do seguinte modo: França 200.000; Imperio Otomano 96.000; Vice-rei Said Pachá 85.506; Outros paizes 18494 acções.

(Conclue na 12.ª pag.)

UMA EXPLICAÇÃO

Sexta-feira da Paixão, a GAZETA CULTURAL, não sahiu, por causa do grande dia santificado que foi.

Os nossos leitores, porém, já se acostumaram á sua leitura e muitos foram os telephonemas recebidos, cartões e cartas de alguns respondedores das perguntas do *Passa-tempo dos Intellectuaes*.

Ahi está pois, a Gazeta Cultural que em breves dias, vae melhorar muito para corresponder ao povo, com que foi recebida pelo publico intellectual do Brasil e até do estrangeiro.

PASSA-TEMPO dos intellectuaes

Aqui estão os 5 problemas do costume:

1.º A historia do Guilherme Tell é originaria e privativa da Suissa?

2.º Que quer dizer *Falar as campos?*

3.º Os Chinezes são Mongoes?

4.º Cite quinze escriptores de lingua ingleza e pelo menos, uma obra de cada um.

5.º Porque se põem aspas no comcço e no fim das citações?

GAZETA DE NOTICIAS

GAZETA CULTURAL

CONCURSO DOS 40 PROBLEMAS

Concorrente n.º ....

Nome do grupo

Nomes dos componentes

		SÉRIE
1	....	......
2	....	......
3	....	......
4	....	......
5	....	......

Nome do Collegio

....

Directrizes novas

ANIBAL DE SOUZA

Earle, no monumental trabalho **Philology of the English Tongue,** diz que si as linguas fossem contar com o auxilio da logica, estariam bem arranjadas...

A razão é obvia: a lingua, como phenomeno social e psychologico, não resulta de premissas estabelecidas convencionalmente, - assim a logica não intervém sinão para disciplinar a parte de topologia.

Entretanto ha casos em que lingua e logica andam, **pari passu,** como neste aqui.

Nas linguas em que ha generos, a palavra **homem** indica um ser masculino, a palavra **mulher** indica um ser feminino; e a palavra **criança** indica tanto o sêr masculino como o feminino, quer dizer que os não distingue, e que, portanto, não determina nem um nem o outro: dahi lhe darem os grammaticos o nome de **neutro.**

Em Portuguez, a palavra **criança** é do genero feminino, mas não indica um sêr do sexo feminino, porque tanto se applica a um menino como a qualquer menina.

Assim, sexo e genero não são a mesma coisa, mas, ao contrario differem entre si.

Esta fórma neutra **criança,** está a nos mostrar a falta de distincção sexual, e até certo ponto mental, entre meninos e meninas, porque si precisassemos de separação não empregariamos a palavra criança.

CONSEQUENCIAS

E' portanto muito claro o que devemos fazer, e os cegos mentaes, que são os peores, muitas vezes se hão obstinado a vêr os resultados pessimos que se derivam de um phenomeno, por lhe attribuir outras causas que quasi nada têm a vêr com elles.

Na infancia, dos 3 ou 4 annos aos 7 ou 8, é de bom senso não differençar meninos e meninas para a organização do modo de ensinar.

Os jardins de infancia têm nos mostrado que as crianças — e aqui empregamos esta palavra como termo — aprendem do mesmo modo e não tiram consequencias diversas, nem apresentam formação mental differente, quando não se lhes dá ensino proprio, isto é, quando ao menino se ensina de maneira differente da que se procede com as meninas.

Isto indica perfeitamente que o ensino pode ter as mesmas normas, quer se trate de meninos, quer de meninas, porque se trata de **crianças.**

Logo depois, o curso primario propriamente dito, seria talvez perigoso fazer completa differença, mas seria indubitavelmente util preparar o ensino para a bifurcação no proximo periodo secundario.

Aqui estão as consequencias deste subtitulo, representada no schema infra.

CRIANÇA MENINO E MENINA 3 a 7 anos — MESMO ENSINO COMUM — JARDIM DE INFANCIA

CRIANÇA 7 a 12 anos — PREPARO PARA A BIFURCAÇÃO — ESCOLA PRIMARIA

MOÇOS E MOÇAS 12 a 17 anos — ENSINO PARA OS MOÇOS: OBSERVAÇÃO, IMAGINAÇÃO, RACIOCINIO, CIVISMO, FAMILIA — ENSINO PARA AS MOÇAS: FAMILIA, EMOÇÃO, TRAB. MANUAIS, OBS. E RACIOC. — ESC. SECUNDARIA E PROFIS.

ESCLARECIMENTOS

Quem olhasse o schema, nelle haveria de lêr coisas que ainda não foram ditas neste artiguete.

E a razão disto é simples, pois o schema vale como quadro synoptico, em que muita coisa é agrupada para a visão de conjunto, necessaria á facil comprehensão do que vamos dizer.

No Jardim de Infancia, o ensino deve ser o mesmo, respeitada apenas a natural capacidade apprehensora dos alumnos.

Neste primeiro estagio, a norma directriz do ensino deve ser mais a observação e conclusões immediatas de fórmas, dimensões, cores e outras propriedades das substancias que as inferencias mediatas tiradas pelo raciocinio.

Primeiro, as propriedades qualitativas, depois as quantitativas, e finalmente as numericas devem fazer parte do ensino, porque homens e mulheres têm absoluta necessidade desta base como fundamento commum.

O Jardim de Infancia deve ser a escola na qual se ensine em primeiro logar a observação.

E como os sentidos gozam de largo prestigio na observação, o Jardim de Infancia terá de instruir, principalmente a vista e o ouvido e depois, o tacto, o paladar e olfacto, afim de que o alumno delles se vá servir com vantagem na Escola Primaria; ahi já devem os sentidos estar quasi educados e saber por si mesmo quando e como devem actuar.

NA ESCOLA PRIMARIA

Com a educação dos sentidos já meio feita, o ensino dado na Escola Primaria deve preparar o alumno para a futura bifurcação na Escola Secundaria.

As directrizes ahi são as mesmas, embora já haja reforço de umas em detrimento de outras.

Os fundamentos deste preparo são a necessidade que tem o professor — no caso transformado em instructor, para ser educador — de acompanhar a natureza afim de tirar vantagens e melhor rendimento do ensino.

E' claro que si investir contra as forças naturaes, serão fatalmente anniquillados todos os seus esforços.

Nos meninos, uma das primeiras virtudes a desenvolver, porque existe innata entre nós, é a coragem, o desprezo absoluto pelo medo, em qualquer circumstancia da vida: é preciso até mostrar-lhes que só vale a pena de viver quando o homem tem força capaz de beneficiar as condições de sua existencia.

Coragem não é entretanto temeridade nem loucura, e coragem sem disciplina e sem objectivos nobres é tão prejudicial como covardia e medo.

Além da coragem, e mesmo para seu controle, é preciso formar a mentalidade nos meninos de respeito absoluto, integral e absoluto á lei, de obediencia sem discussão, de respeito a tudo que o Passado consagrou: Patria, Bandeira, Religião, antepassados, autoridades, instituições.

E' indispensavel encaminhal-o pelos sentimentos de fraternidade, de amor e principalmente pelos de consciencia da sua força que só lhe será proveitosa quando empregada em beneficio dos outros e nunca no seu proprio.

Para as meninas, estas directrizes seriam contraproducentes se mesmo não fossem prejudiciaes, caso applicassemol-as integralmente, quer intensiva, quer extensivamente.

E' claro que coragem, obediencia, fraternidade, amor, disciplina, devem ser directrizes pelas quaes se molde o caracter feminino, mas qualquer destes factores tem de ser convenientemente applicado para obtermos resultados vantajosos.

Baseada nestas directrizes, deve ser dada a instrucção seja ella physica, moral ou intellectual; e então a observação e o raciocinio deverão predominar sobre a fantasia e a imaginação.

Meninos e meninas devem e podem ter ensino commum ao entrar na Escola Primaria, mas este deve ir de poucos aos poucos se differençando para a futura e completa bifurcação estabelecida na Escola Secundaria.

NA ESCOLA SECUNDARIA

Aqui, as directrizes devem ser inteiramente proprias e seguidas na ordem de predominancia em que se encontram no schema.

Para os moços, em primeiro logar, a observação e depois o raciocinio, pois é natural que ninguem póde raciocinar sem primeiro observar; da observação, pelo raciocinio, chegar ao civismo e consequentemente á familia, e considerar estas duas directrizes ultimas pelo aspecto religioso, isto é, pelo aspecto de fé e convicção.

A continuação do cultivo e desenvolvimento das directrizes estabelecidas no curso primario — coragem, obediencia, fraternidade, amor, disciplina — é obvia: é claro que devem persistir e, agora intensivamente ao invés do que fôra feito no periodo anterior extensivamente.

Para as moças, serão directrizes principaes, familia, emoção, observação e raciocinio.

Uma nação que não dirigir as suas moças para a familia, afim de que ellas se tornem o sustentaculo moral do lar, pela influencia sobre os homens, está irremediavelmente condemnada ao desapparecimento em futuro mais ou menos remoto.

"Emquanto houver polonezes, haverá a Polonia" foi a phrase celebre attribuida ao General Steinmetz, e ainda agora mesmo, todos vimos a noticia da vinda de noivas para os japonezes aqui no Brasil.

E' facto de observação vulgar que os estrangeiros casados com mulheres nacionaes têm familia nacional, mas unidos a compatriotas têm familia da patria de origem.

A influencia da mulher na formação mental dos homens é incontestavel e portanto é decisiva no estabelecimento da nacionalidade.

Por isto mesmo, a mulher deve ter seguro controle sobre a sua emotividade, condição feminina por excellencia que lhe dá o encanto principal.

A emoção se disciplina pela arte, pois que a "arte é a ex-

(Conclue na 12.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

Uma exhibição de films dedicada á imprensa

Será feita, hoje, ás 15 horas, no salão de cinematographia do Ministerio da Agricultura, uma exhibição de diversos films, focalizando varios aspectos da agricultura nacional.

Essa exhibição é offerecida aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do Ministro Fernando Costa pelo sr. Lafayette Cunha, consagrado technico, ao qual está affecto o serviço de cinematographia daquelle Ministerio.

A crystallização do capital privado

HUGO HAMANN

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

DURANTE o mez de Março proximo passado, a Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro accusou um movimento geral de 143.304 titulos vendidos no valor total de Rs. .... 42.052:848$000.

Examinando, entretanto, as differentes parcellas dos titulos negociados, chegaremos á conclusão de que não representou a Bolsa do Rio o seu verdadeiro papel de propulsor de nossa economia. De facto, do total negociado a quantia de Rs. ...... 39.190:743$250 representou titulos da Divida Publica Federal, Estadual e Municipal.

Quanto ás operações sobre outros titulos particulares, ficaram as parcellas assim divididas:

2.494	Acções de Bancos	729:735$750
92	" de Companhias de Seguros . . .	91:000$000
658	" de Companhias de Tecidos . . .	163:687$500
1.274	" de Companhias de Transportes .	156:875$000
2.901	" de Companhias diversas	679:732$500
2.617	Debentures de Comp. de Tecidos. . . .	528:362$000
2.567	" de Comp. Diversas	512:701$000
	Total	2.862:104$750

Como se vê, "o capital privado" movimentado pela Bolsa em relação aos titulos publicos attinge apenas a infima percentagem de 6.8 o|o.

Os negocios sobre acções de COMPANHIAS DE TECIDOS, a maior industria brasileira, representada por 753 fabricas em 1935, com um valor de producção de Rs. 1.642.028:000$, sómente se levaram á INSIGNIFICANTE cifra de Rs. 163:687$500, isto é, MENOS de 1|2 o|o sobre o valor total das operações de Bolsa.

As outras parcellas são ainda mais desanimadoras.

Apenas os titulos do Governo influem no volume das operações bolsisticas. Não preenche, pois, a instituição a sua finalidade. Collocar titulos do Governo, qualquer "guichet" dos Correios ou de Estampilhas póde fazer.

Já nos temos pronunciado diversas vezes a respeito dessa pouca utilidade em nossa evolução economica, do organismo bolsistico do modo por que está funccionando, tornando-o uma burocracia complexa, cara e sem expressão. E' um apparelho verdadeiramente *crystallizador do capital privado*, pois o orienta na "congelação" dos titulos publicos, em detrimento das reaes actividades productoras da Nação.

Por que não representam nossas Bolsas o mesmo papel das instituições de New York, Londres, Paris, Bruxellas, etc.?

A resposta não é difficil. Os nossos regulamentos datam do seculo passado. O corretor, entre nós, temos affirmado por diversas vezes, está impossibilitado de se desenvolver. Elle não póde ter a idoneidade financeira necessaria. A sua funcção se limita a registrar as operações. Em summa, é apenas um "moço de recados". Todas as operações complementares, de financiamento, a prazo com sua garantia, a realização de um capital etc., são vedadas.

Nestas condições, como possuir a força moral necessaria para indicar ao capital privado outro rumo senão o do titulo publico?

Para o Governo esta situação póde parecer commoda. Não é, entretanto, a melhor.

Citamos um pequeno exemplo muito commum no interior: Em certa villa do Espirito Santo, sem luz electrica, sem esgoto, emfim, sem conforto algum que a civilização nos fornece, encontramos um "coronel" enriquecido pela exploração de "mattas" herdadas, que possue mais de dez mil contos de reis em apolices da Divida Publica.

Os juros são compensadores e todo anno elle adquire maior numero. Perguntamos, caso a nossa Bolsa possuisse uma organização identica á norte-americana, com os seus methodos de propaganda e as possibilidades de se collocar os titulos de emprezas particulares, não estaria, pelo proprio interesse de um rendimento maior, mudada a mentalidade desses "coroneis"?

Não haveria, então, a possibilidade de se organizar com o "nosso" capital privado as grandes empresas levando a agua, a força electrica e a industria a todas essas "villas" que crystallizam seus capitaes em titulos publicos?

Em compensação o Governo, o Estado e o Municipio, com o enriquecimento e a prosperidade maior do interior, passariam a receber muito mais em impostos e taxas, sem o sacrificio do productor.

Como se verifica, e que procuramos aqui resaltar, uma coisa insignificante em apparencia, *OS REGULAMENTOS DE NOSSAS BOLSAS*, podem influir directa e poderosamente nas directrizes de nossa evolução economica.

Ha pouco, houve uma tentativa de reforma nos regulamentos vigentes. Pelas publicações feitas, os pontos principaes não foram atacados, permanecendo as funcções do corretor muito restrictas.

O accordo de Washington vae modificar nossos rumos.

Aproveitemos a occasião e integremos as nossas Bolsas em suas reaes finalidades...

LIVRARIA Francisco Alves
PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166.
S. Paulo — R. Libero Badaró 292.
B. Horizonte — R. Rio de Janeiro 655.

O caso dos Armazens do Porto

Um telegramma do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas ao Ministro da Viação

Em torno do desbatido caso da transferencia dos armazens actualmente arrendados ás companhias de navegação de cabotagem á Administração do Porto do Rio de Janeiro, varias associações se têm dirigido ao Ministro da Viação, mostrando-se infensas áquella medida.

O telegramma abaixo traduz bem o estado de espirito do commercio e a viva ansiedade de que se acha possuido pela rapida e definitiva solução do problema, solução que só poderá ser a manutenção do actual estado de cousas.

"Illmo. Sr. Ministro da Viação — O Syndicato Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, traduzindo justos anseios numerosos associados, pede licença respeitosamente apontar vossencia más e graves consequencias advirão da applicação despacho trinta de Março proximo passado, para que companhias navegação praticando cabotagem nacional entreguem administração do Porto, armazens a ellas arrendados a longos annos. Firmas associadas representando alto commercio importador e exportador bem contentes com actuaes serviços referidas companhias, cuja longa pratica de dezenas de annos, as tornam conhecedoras necessidades commerciaes, offerecendo serviços praticos e de rapida movimentação de suas cargas e outras vantagens que seriam supprimidas com a entrega projectada dos armazens e sem apparente beneficio para administração publica. De antemão muito agradece fineza attenção presente assumpto. Cordeaes saudações. *Orlando Soares Carvalho*, presidente."

Vendidos todos os reproductores da raça Schwyt num leilão no D. N. P. A.

No recinto do Departamento Nacional da Producção Animal, foi realizado um leilão de reproductores da raça Schwytz, todos de "pedigree", creados pela Inspectoria Regional de Pinheiro, Estado do Rio, do Ministerio da Agricultura. Ao acto estiveram presentes os Srs. Ministro Fernando Costa, Dr. Raul Braga de Azevedo, presidente da Associação Brasileira de Creadores da Raça Schwytz; Dr. Mario de Oliveira, director geral do D. N. P. A.; Dr. Mario Telles, director da Divisão de Fomento da Producção Animal e muitos outros funccionarios do Ministerio.

Os reproductores apresentados foram todos arrematados, tendo o leilão apresentado o resultado de 24:110$000.

Os reproductores vendidos foram os seguintes: Judeu, vendido ao Sr. França Filho por 3:000$; Jequitibá, vendido ao Sr. Raul Egelhard por 2:850$; Jaleco, vendido ao Sr. Oldemar Teixeira por 2:550$; Jambo, vendido ao Sr. Oldemar Teixeira por 6:500$; Jacobino, vendido aos Srs. Irmãos Ferraro por réis 3:700$; Jaceguay, vendido ao Sr. França Filho por 3:000$; e Jacarehy, vendido ao Sr. Mario Serra por 2:510$000.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 13 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, hoje, a libra esterlina foi cotada a 176 frs. 74 e o dollar a 37 frs. 76.

LONDRES, 13 (U. P.) — No mercado monetario, o ouro foi vendido hoje a 148 shillings e 6 pence, havendo transacções com esse metal no valor de 704.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4,68.06.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, calmo.

O Banco do Brasil, no mercado official, effectuava cobranças vencidas hontem, em 86$600 sobre Londres e 18$500 sobre Nova York. Vendia marco compensação a 6$100 e comprava a 5$700.

Os outros bancos, no mercado livre, sacavam a 86$500 a libra e 18$500 o dollar.

Esses bancos compravam a 85$000 e 18$200 a libra e o dollar, respectivamente.

Permaneceu, assim, o mercado até ás 11,30 horas, quando encerrou o primeiro fechamento.

Reabriu com os bancos estrangeiros comprando a libra a 85$300 e o dollar a 18$320 e vendendo a 86$500 e 18$300, respectivamente, a libra e o dollar.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$705
Florim	8$750
Franco suisso	3$700
Franco belga	2$775
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$970

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Berlim, livre	7$440	7$450
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo . . .	[illegible]	—
Londres	86$500	—
Nova York	18$500	—
Paris	[illegible]	—
Suissa	[illegible]	—
Hollanda	[illegible]	9$840
Genova	$978	$976
Antuerpia	[illegible]	3$120
" (papel) . .	[illegible]	
Buenos Aires	[illegible]	4$320
Suecia	4$510	—
Dinamarca	[illegible]	—
Lisboa	$787	$795
Tokio	5$070	5$130
Varsovia	[illegible]	
Montevidéo	6$750	6$800
Hespanha	2$060	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	512.895
Desde 1.º do mez . . .	131.941.521

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	86$602
Paris	$492
Italia	$982
Allemanha (Rg. Mark) . .	3$782
" (V. Mark) . . .	6$000
" (U. Mark) . . .	4$000
Portugal	$806
Belgica (belgas)	3$128
Suissa	4$156
Dinamarca	3$900
Tchecoslovaquia	$640
Nova York	18$488
Uruguay	6$750
Buenos Aires	4$300
Hollanda	10$126
Japão	5$095

Moedas

A' vista:	
Libra	93$932
Dollar	19$968
Franco	$539
Franco suisso	4$390
Escudo	$900
Marco	2$495
Peso argentino	4$350

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou hontem, bastante activo, e com bons negocios sobre a maioria das apolices em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
104	Unif., 5 %	803$
8	Div. emis., nom. . . .	796$
125	idem, idem	797$
5	idem, idem, 200$ . . .	140$
87	idem, 1:000$, port. . .	800$
4	Reajust., 500$ c|10 s. .	505$
1	idem, idem	380$
1	idem, idem	520$
29	idem, idem, 1:000$ . . .	1:040$
20	idem, idem	1:042$
220	Reajust., tits.	802$
112	idem, ex-juros	801$
	Obrigações	
5	Thesouro, 1932	1:053$
	Estaduaes	
223	Emp. 1931, port. . . .	178$5
106	Idem, idem	179$
205	Idem, idem	179$5
241	Emp. 1906, port. . . .	152$
300	Emp. 1917, port. . . .	150$
18	Dec. 1.535, 7 %	182$
3	Dec. 1933, 8 %	195$
50	Dec. 3261.	178$
15	Bello Horizonte, 7 % . .	760$
37	Minas, 7 %, port. 9.716)	743$
52	Idem, idem	745$
43	Idem, idem (9511) . . .	745$
	Municipaes	
305	E. Minas, 200$, 7 %, port., 9.716, c|j. . .	145$
105	Idem, idem, 1934, 1.ª s.	143$5
224	Idem, idem	144$
794	Idem, idem, 2.ª s. . . .	179$
54	Idem, idem	178$
330	Idem, idem, 3.ª s. . . .	166$
20	Idem, idem	166$5
62	S. Paulo, 5 %, 200$ port.	190$
8	idem, idem	189$
33	Idem, idem	189$5
7	Pernambuco, 5 %, 100$	84$
	Bancos	
14	Banco do Brasil	380$
50	Idem, idem	[illegible]
50	Mercantil	600$
100	Portuguez, port. . . .	175$
	Acções	
5	Serv. Hollerith	1:210$
	Debentures	
5	Docas de Santos	185$
	Vendas Judiciaes	
7	Dic. emis., nom. . . .	797$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	—	803$
D. E. nom.	797$	796$
D. E. portador	800$	798$
D. E. (caut.)	—	760$
Emp. 1903, port. . .	798$	—
Reajustamento:		
Titulos	803$	801$
C|10 sem.	1:045$	1:040$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:022$
Idem, 1930	—	1:040$
Idem, 1932	—	1:055$
Idem, 1937	—	935$
Ferroviarias	—	1:040$
Municipaes		
Emp. libra 20, port. .	—	506$
Emp. 1906, port. . .	—	152$
Idem, nom.	—	180$
Emp. 1920, port. . .	—	151$
Emp. 1914, port. . .	154$	—
Emp. 1917, port. . .	152$	151$
Dec. 3.264, port. . .	—	180$
Dec. 1.999, 7 % . . .	180$	179$
Dec. 2.097	183$	181$
Dec. 1.550	—	181$
Dec. 1.933, 8 % . . .	—	194$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 % . . .	175$	173$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 % . . .	—	175$
Petropolis, 1918 . . .	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	1:002$	1:000$
Minas, 7 %	745$	744$
Idem, cautela	770$	—
Minas antigas	635$	—
Idem, nom.	610$	—
B. Horizonte, 7 %	760$	757$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit. . . .	179$	178$5
Paraná, 5 %	130$	—
Minas, 1934, 1.ª serie	144$	142$5
Idem, 2.ª serie	179$5	178$5
Idem, 3.ª serie	166$5	166$
S. Paulo, 5 % ex-j.	190$	189$
P. Alegre 3 1/2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 % .	84$	83$
Bancos:		
Brasil	—	384$
Portuguez, nom. . .	178$	—
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo . .	118$	116$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:960$
TECIDOS		
America Fabril	300$	280$
Diversas:		
D. de Santos, port.	247$	244$
D. de Santos, nom.	235$	232$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos . . .	—	186$
Antarctica Paulista .	—	198$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	—	207$
Manufactora	200$	—
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$700

O mercado de café disponivel, funccionou, hontem, sustentado, com os preços inalterados e as exportações melhoradas.

O typo 7 recebeu o preço de 13$700 por dez kilos e na abertura registraram-se negociações de 2.645 saccas, fechando as transacções com mais 793 saccas vendidas, num total de 3.438 ditas.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200
Pauta semanal:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	7.145
Central	275
Regs. Mineiros	5.000
Regs. Esp. Santo	720
Reg. Fluminense	1.018
Cabotagem (Minas) . . .	—
Total	14.158
Idem, anno passado . . .	12.193
Desde 1.º do mez	87.968
Media	7.330
Desde 1.º de julho . . .	2.557.899
Media	8.975
Idem, anno passado . . .	2.064.845
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho . . .	210.657
Embarques:	
Cabotagem	450
Asia	—
America do Sul	—
Europa	3.050
Africa	—
Total	3.500
Idem, anno passado . . .	2.684
Desde 1.º do mez	98.158
Desde 1.º de julho . . .	2.216.301
Idem, anno passado . . .	1.695.781
Café doado	—
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	685.083
Idem, no anno passado . .	655.240

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado regulava, hontem, sustentado, com a mesma tabella de cotações e negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.150
Sahidas	3.154
Em stock	106.722

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal . .	56$000	a	57$000
Demerara	50$000	a	51$000
Mascavo	37$000	a	38$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionava, hontem, calmo, esse mercado.

Os negocios levados a effeito, foram mais activos, e as cotações continuavam inalteradas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	571
Sahidas	212
Em stock	10.809

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	43$500
Typo 5	41$000	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	39$500	a	40$500
Typo 5	36$500	a	37$500
Ceará e Mattas . . .			Nominal
Paulista:			
Typo 3			Nominal
Typo 5	34$500	a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Nortrern Prince" . . .	14
Antonina e escs., "Buarque de Macedo" . . .	14
Buenos Aires e escs., "Yamagiri Maru" . . .	14
Penedo e escs., "Miranda" . . .	14
Manáos e escs., "Campos Salles"	14
Buenos Aires e escs., "Conte Grande" . . .	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . .	15
Santos e escs., "Santarém" . . .	16
Hamburgo e escs., "General Osorio" . . .	16
Buenos Aires e escs., "Groix . . .	16
Porto Alegre e escs., "Farrapo"	16
Hamburgo e escs., "Cap. Arcona" . . .	17
Natal e escs., "Bandeirante" . .	[illegible]
Southampton e escs., "Almanzora" . . .	[illegible]
Buenos Aires e escs., "Avila Star" . . .	17
Laguna e escs., "Murtinho" . .	17
Portos do Norte e escs., "Olinda" . . .	18
Santos — "Campos" . . .	18
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot" . . .	18
Trieste e escs., "Oceania" . . .	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . .	18
Hamburgo e escs., "Monte Rosa"	19
Buenos Aires e escs., "Brasil"	19
Antuerpia e escs., "Copacabana"	19
Portos do Sul e escs., "Herval"	20
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" . . .	20

VAPORES A SAHIR

Maceió e escs., "Itaguassú" . .	14
Recife e escs., "Mantiqueira" . .	14
Areia Branca e escs., "Butiá" . .	15
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . .	14
Porto Alegre e escs., "Caxambú"	14
Londres e escs., "Araby" . . .	14
Japão e escs., "Yamagiri Marú"	14
Genova e escs., "Conte Grande" . . .	15
Antonina e escs., "Buarque de Macedo" . . .	15
São Francisco e escs., "Tutoya"	15
Porto Alegre e escs., "Jary" . .	15
Buenos Aires e escs., "General Osorio" . . .	16
Buenos Aires e escs., D. Pedro II" . . .	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . .	16
Santos — "Aracajú" . . .	16
Santos — "Baependy" . . .	16
Havre e escs., "Groix" . . .	16
S. Francisco e escs., "Anna" . .	16
Iguape e escs., "Itaipava" . . .	16
Belém e escs., "Itanagé" . . .	16
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . .	17
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . .	17
Londres e escs., "Avila Star" . .	17
Arica e escs., "Arauco" . . .	17
Laguna e escs., "Asp. Nascimento" . . .	17
Porto Alegre e escs., "Tieté" . .	17
Antonina e escs., "Lamy" . . .	17
Hamburgo e escs., "Algorab" . .	17
Imbituba e escs., "Aratau" . . .	18

O ministro da Agricultura da Australia visita o ministro Fernando Costa

Estiveram hontem, no gabinete do Ministro Fernando Costa, o Sr. F. W. Bulcook, Ministro da Agricultura da Australia e presidente do Conselho de Agricultura do Estado de Queensland e seu secretario, Sr. M. L. Cameron.

Os visitantes mantiveram com o Ministro Fernando Costa, cordial palestra, tendo occasião para declarar a S. Ex. que, quando regressarem de Buenos Aires, para onde embarcarão hoje, pretendem se demorar em nosso Paiz por espaço de oito dias, afim de estudar o nosso desenvolvimento agricola.

Manifestaram ainda seu interesse pelos resultados dos trabalhos de nossas estações experimentaes, accentuando seu desejo de iniciar um intercambio entre os estabelecimentos desse genero daqui e de seu paiz.

Em seguida, a convite do Ministro Fernando Costa, os illustres visitantes assistiram, no salão cinematographico do Ministerio da Agricultura, a exhibição de diversos films, que focalizam diversos aspectos da agricultura nacional.

MUNDANIDADES

BINOCULO

MARCANDO o inicio da "saison" de inverno, Rodolpho Josetti recebe em seu palacete a Directoria da Cultura Artistica, que lhe offerece um recital de musica de camera, celebrando o triumpho e a consolidação dessa sociedade.

* * *

Ao entrar no "hall" da aristocratica vivenda, decorada em puro estylo gotico, ouvimos um murmurio de vozes dos convidados que esperam o inicio do programma.

Em dois nichos, vimos as imagens de "Santa Cecilia" e de "Sant'Anna com a Virgem" — antiga obra d'arte hespanhola.

Annotamos: Sr. Levy Carneiro, senhora e filha; Sr. Raul Gomes de Mattos e senhora; Desembargador Goulart de Oliveira e senhora; Desembargador Candido Lobo e senhora; Dr. Manoel Ferreira Guimarães, srta. Maria Helena Freitas Guimarães, Sr. Helmano Cardim e senhora; Sr. Garcia Miranda Netto e senhora.

* * *

Na primeira parte do recital, temos "Beethoven — Trio op. 70 n. 1 em Ré maior", interpretado por Arnaldo Estrella, Oscar Borgerth e Eduardo de Guarnieri.

A sala de musica é admiravelmente decorada em estylo Luiz XVI, época em que floresceu o genero cameristico.

O salão é circular; e em medalhões destacam-se os genios mais representativos da musica.

No centro, está Bach, ladeado de Mozart e Beethoven.

O maravilhoso "santuario" artistico vibra de emoção ao "allegro vivace e com brio" e depois se enthusiasma com a imponencia do "largo assai ed expressivo".

O "cello" sôa tristemente sob os dedos de Guarnieri e o violino é um poema de som arquejado por Borgerth.

O genio de Beethoven empolga a selecta assistencia no electrisante "presto".

E agora os tres magistraes interpretes são applaudidos calorosamente.

* * *

A segunda parte do programma está entregue á insigne soprano Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas.

O primeiro numero é "Dolor Supremus" de Alberto Nepomuceno...

A voz da brilhante artista encanta nessa significativa pagina musical.

Em seguida ouvimos uma difficil aria de "Turandot", de Puccini.

Logo após é a poesia do "Elegie" de Massenet que nos dá o soprano.

E a Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, encerra o seu concurso com uma aria da "Fosca" de Carlos Gomes.

Sob os applausos dos presentes, o soprano recebe um lindo "bouquet" que lhe offerece Rodolpho Josetti.

* * *

A terceira parte consta do "Quarteto op. 47 em Mi bemol" de Schumann.

A melodia é iniciada em "sostenido assai", leve e agradavel.

Cria vida no "allegro ma man tropo" e é repleto de alegria no "scherzo", attingindo toda intensidade no "finale", em que o quarteto Estrella, Borgerth, Affonso Henriques e Guarnieri, encerra o delicioso sarão que abre a estação musical de 1939.

* * *

Os convidados espalham-se pelos salões, formando grupos em palestra cordeal.

Na penumbra da sala de musica, um reflexo de luz cae sobre os "vitreaux" de Santa Cecilia, a padroeira da musica.

Vemos: professor Guilherme Fontainha; Desembargador Leopoldo Duque Estrada e senhora; Sr. José de Carcer, encarregado de negocios da Hespanha; Sr. Caio de Mello e senhora; Sr. Itiberê da Cunha e senhora; Sr. Andrade Muricy; Desembargador Carlos Maximiliano; Sr. Giuseppe Valentini; professor Alfredo; Sr. Jorge Godoy e senhora; Sr. João da Silveira Serpa e senhora.

* * *

A ceia é servida na sala de jantar, em "decor" purissimo estylo do "Renascimento Italiano".

Em um grupo notamos o Sr. Jorge de Freitas e senhora palestrando com a famosa pianista Winifred Christie, que veiu á nossa Capital a convite da Cultura Artistica e que se apresentará no 2º concerto da presente temporada.

Vemos, mais: Sr. Raul Bonjeau e senhora; Sr. Edward Arnold e senhora; Sr. Luiz Gonzaga Botelho; Juiz Ribas Carneiro e senhora, e Ministro Carlos Maximiliano e senhora.

* * *

Ao lado do salão de jantar, está um terraço com uma pergola romana e uma fonte luminosa, que lança um doce tom azul sobre um nenufar e uma victoria.

Ha um tom de luar, brilhando nos tijoleiros molhados.

No outro lado da residencia, ha um pequena jardim, com algumas mesas, tendo cada uma dellas um "abat-jour".

* * *

Retiram-se as primeiras pessoas e existe ainda no ambiente uma recordação viva dos encantadores momentos passados no "santuario".

A chuva cae inclemente, ao deixarmos a vivenda do casal Josetti e emquanto o automovel roda no asphalto reluzente da Avenida Atlantica, sôa em nossos ouvidos uma phrase da immortal "Elegie" de Massenet.

GIL.

ANNIVERSARIOS

Sra. d. Maria Odette Teixeira — Faz annos hoje, a sra. d. Maria Odette Teixeira, enfermeira da Polyclinica de Botafogo.

Sr. Helio Kiaes — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Helio Kiaes, funccionario a Caixa Economica.

Ineida — Fez annos hontem, a interessante menina Ineida Pacheco Costa, filha do sr. Heitor Costa, alto funccionario do "Diario Official", e esforçado collaborador da Radio Tupy, e da exma. sra d. Adelaide P. Costa.

A anniversariante recebeu innumeros abraços de suas amiguinhas por tão auspiciosa data.

Nancy — Transcorre hoje o anniversario da intelligente Nancy da Costa Pereira, filha do sr José Lauro da Costa Pereira, nosso collega de imprensa e de sua esposa d. Aurora da Costa Pereira.

Nancy que é uma applicada alumna do Collegio Rio de Janeiro, offerecerá uma festa intima em sua residencia as suas collegas e amiguinhas.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Odette Coelho, filha do sr. Antonio da Silva Coelho, funccionario do Hospital de Prompto Soccorro e de d. Olivia Lins Coelho, o sr. Ary Jesus Barroso, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Enlace Lia Braz da Cunha — João Tovar Filho — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Lia Braz da Cunha, filha do Commandante Horacio Braz da Cunha e da Sra. Ruth Thompson Braz da Cunha, com o sr. João Fernandes Tovar Filho, do alto commercio desta praça, filho do capitão João Fernandes Tovar e da Sra. Violeta Moreira Tovar.

No acto civil, que será realizado na residencia da familia Braz da Cunha, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Luiz Phippe Torelli e a Sra. Adir Ludolf Torelli e, por parte do noivo, o sr. Caetano Simões Coelho e a sra. Laura Ramos Simões Coelho.

Na Igreja de São José, ás 15 horas, será realizado o acto religioso, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o commandante Guilherme da Silva Nunes e a sra. Alda da Silva Nunes, e, por parte do noivo, o sr. João Nascimento Perpetuo e a sra. Helena Nascimento Perpetuo.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Edy Barroza Castellões, prendada filha do sr. Oscar Castellões, do alto commercio desta praça, e de d. Carmen Castellões, com o sr. Jayl Soares da Fonseca, filho do sr. José Proença da Fonseca, alto funccionario da Companhia Sul-America e de d. Isa Soares da Fonseca.

O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, sendo padrinhos os seus progenitores, por parte da noiva, e o sr. José Proença da Fonseca e senhora, por parte do noivo.

O acto religioso effectuar-se-á, ás 16 1|2 horas, na Igreja de São José, servindo de padrinhos — o sr. Zaluar Moura e senhora, por parte da noiva, e dr. Benjamin Gonzaga e senhora, por parte do noivo.

Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Dr. Mem de Vasconcellos Reis — Mais uma vez fica transferido, por motivo de força maior, o almoço em homenagem ao eminente juiz de Direito dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Para o esperado agape, ficou marcada a data de 22 do corrente.

Dr. Abelardo Condurú — Pelo motivo de sua estadia entre nós, os amigos e admiradores do dr. Abelardo Condurú, prefeito da cidade de Belém do Pará, vão lhe offerecer um almoço por estes dias no Automovel Club.

As listas de adhesões encontram-se no Automovel Club, no balcão do "Jornal do Commercio" e na casa Kanitz.

REUNIÃO SCIENTIFICA

Sociedade Brasileira de Gastro Enterologia e Nutrição — Sob a presidencia do professor Annes Dias, realizará esta Sociedade a sua primeira reunião scientifica do anno, na sexta-feira, ás 8 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

J. Mauro Pereira, Espasmo Esofafiano; dr. Gilberto Silva Telles, Syndrome humoral renaes; dr. Vital Fontenelle, quando hemotologico nas neoplasias gastricas; dr. Og de Almeida, provavel fistula dreodeno-vesicular.

FESTAS

Club A. E. C. — O Departamento Social do Club A. E. C. fará realizar no dia 22 mais um baile, animado por optima jazz que se prolongará das 22 ás 2 horas.

O traje será o de passeio.

DANSA!...

Tango, Fox-Blue e todas as dansas de salão, aulas individuaes, methodo infallivel de longa experiencia

Attende-se a domicilio — Telephone 42-6886

Praça Tiradentes, 39 - 2.

DIPLOMATICA

Embaixada dos Estados Unidos Mexicanos no Brasil — A Embaixada dos Estados Unidos Mexicanos no Brasil, communica que a Chancellaria da mesma mudou-se para o Copacabana Palace Hotel, appartamento n. 12 e telephone 27-0020, onde attenderá ao publico de 11 ás 13 horas.

VIAJANTES

Dr. Hortencio Alcantara — Com destino á Buenos Aires, embarcará no proximo domingo a bordo do paquete "Pedro II", em importante missão do sr. Ministro da Fazenda, o dr. Hortencio Alcantara, official de gabinete.

Os seus collegas e amigos, preparam-lhe sinceras homenagens por occasião de seu embarque.

FALLECIMENTOS

Dom José Paulo da Camara — Em Campinas onde ultimamente residia, falleceu, hontem, Dom José Paulo da Camara, brilhante jornalista e publicista portuguez, ha longos annos residente no Brasil onde se exilára após o movimento para a restauração da monarchia em Portugal chefiado por Paiva Couceiro.

Filho do grande theatrologo e poeta portuguez, Dom João da Camara, pertencia D. José Paulo a uma das mais illustres familias do seu paiz.

No Brasil sua irradiação foi grande, tanto no jornalismo como nas letras, em cujos circulos gosava da mais merecida estima e do mais justificado prestigio. Era um interessantissimo espirito, muito jovial e amavel; logo ao primeiro contacto sua irradiante sympathia a todos conquistava.

Conhecidissimo e muito relacionado no Estado de S. Paulo, onde viveu durante a maior parte da sua estadia no Brasil, fazia D. José Paulo da Camara parte da Directoria da Associação Paulista de Imprensa, á qual prestou sempre assignalaveis serviços.

O extincto, que era alto funccionario da Companhia Paulista de Força e Luz, deixa viuva e varios filhos e um irmão, D. Thomaz da Camara, professor da Escola de Engenheria de Itajubá.

MISSAS

Sr. Innocencio Vieira dos Santos — Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres (capela de S. José), missa por alma do sr. Innocencio Vieira dos Santos.

AVISO

A proxima LISTA DE ASSIGNANTES desta Cidade será encerrada dentro em breve. Os pedidos de transferencias de assignaturas, alterações no modo de figurar e annuncios para a referida LISTA deverão ser encaminhados por intermedio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escripto á

Secção de Contratos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Av. Marechal Floriano, 168-1.º

MUSICA

A APRESENTAÇÃO DESTA NOITE, NA CULTURA ARTISTICA

E as impressões do Maestro Souza Lima e da pianista Bernette Epstein, vindos de São Paulo, para o concerto de hoje

Naquella época, a Paulicéa ainda usava o seu manto "sophisticated" de garôa, como legenda romantica ao seu proverbio de acção. Os musculos de aço do seu gigantismo architectonico, davam-se bem no recolhimento branco da neblina de suas noites de inverno... E havia, então, uma chronica turbulenta de arte, no coração da Piratininga. Flavio de Carvalho fazia as suas experiencias famosas. A Spam, animada pela inesquecivel figura de D. Olivia Guedes Penteado, celebrava o espirito moderno, em reuniões alacres. A alta sociedade e os artistas commungavam, na mesma ansia de novidade intellectual.

Foi quando, certa noite, numa audição intima, na residencia do Prof. José Kliass, deante de um enorme piano de cauda, travámos relações com o temperamento musical de Bernette Epstein. E'ra, então, uma garota de 10 ou 11 annos, cujo destino encontrava dois fortes motivos de seducção, no seu mundo — o teclado e a bicycleta...

A REVELAÇÃO DE UMA PIANISTA

A pequena e vibrante sta. Epstein soube comover a jornalista presente, como ao resto do seu auditorio improvisado, no dia seguitne, escrevíamos sobre ella, pela 1.ª vez, na 1.ª pagina da "Folha da Noite"...

Seguiu-se o seu concerto, no Theatro Municipal. Um exito, mas que representava, tão sómente, a continuação de outras victorias anteriores, pois que Bernette já havia sido apresentada á platéa paulistana, desde quando contava apenas 6 annos de idade.

E, assim, a menina que tanto amava o piano quanto á bicycleta, venceu as etapas successivas de um curso exigente, aprimorando a sua technica ao teclado, e fazendo o cultivo incessante de uma personalidade espontanea para a arte.

NA CULTURA ARTISTICA

Hoje, Bernette Epstein é uma pianista de grandes responsabilidades. Orgulha-se della o seu proprio e unico mestre, o Prof. Kliass. Tem tocado para os mais requintados auditorios nacionaes. Por isso, vem de ser distinguida com a preferencia do maestro Souza Lima, que, convidado especialmente para inaugurar a serie de concertos da Cultura Artistica, nesta temporada, com um grande concerto symphonico, escolheu-a como solista, para a 2.ª parte, na interpretação de Chopin.

Tivemos opportunidade de colher, hontem, ligeiramente, as suas impressões, a respeito, do recital, que se dará logo á noite, no Municipal.

— E', para mim, motivo de intensa satisfação — disse-nos, então — sêr apresentada á platéa carioca, atravez da Cultura Artistica, e juntamente com a regencia do grande Maestro Souza Lima.

Sei quanto prestigio tem a actuação da Cultura, a que o dr. Rodolpho Josetti empresta todo o brilho de sua propria individualidade artistica e social.

OUVINDO O MAESTRO SOUZA LIMA

Ao deixarmos Bernette, procurámos ouvir o Maestro Souza Lima, que tambem faz, para o publico do Rio, a sua estréa como regente symphonico, embora já tenha sido applaudido, aqui repetidas vezes, a exemplo aliás do que aconteceu em varias capitaes da Europa, como "virtuose" do teclado.

Pianista Bernette Epstein

O musicista patricio, que vem se dedicando assim, nestes ultimos tempos, á regencia symphonica, exercendo o cargo de regente official da Sociedade de Cultura Artistica de São Paulo, referiu-se ao prazer que sente com o recital de hoje, declarando-nos:

— Faço minhas, tambem, as palavras de Bernette, sobre a obra majestosa realizada pelo dr. Rodolpho Josetti, á frente da Cultura Artistica, nesta Capital. Realmente, considero-me satisfeito em sêr apresentado ao Rio, por essa entidade, no novo sector das minhas actividades musicaes.

Outro factor que concorre para a minha actual satisfação, é a magnifica efficiencia da orchestra symphonica da Cultura, que, ao meu 1.º ensaio, causou-me surpreza e admiração. Estou, pois, seguro do programma, que consta de peças de Beethoven, Lizst, Chopin, Rimsky Korsakoff e Camargo Guarnieri".

Z. A.

Almirante Pedro de Frontin

Tiveram grande concorrencia as missas que por alma do almirante Pedro Max Fernando de Frontin foram hontem mandadas celebrar na matriz da Candelaria por sua familia e pelo Supremo Tribunal Militar e Club Naval.

O almirante Frontin foi figura de grande destaque na nossa marinha de guerra, tendo occupado altos cargos inclusive o de chefe do Estado Maior da Armada.

A sua brilhante carreira militar foi assignada com feitos de valor, taes como a sua conducta como commandante do cruzador *Rio Grande do Sul*, que tendo a sua guarnição adherido á revolta dos marinheiros, encontrou tenaz resistencia por parte da brava officialidade que conseguiu restabelecer a ordem a bordo, triste episodio em que foi sacrificada a vida do distincto official Pereira da Cunha.

O almirante Frontin foi o commandante da divisão brasileira que na guerra mundial de 1914 partiu para policiar os mares da Africa, de accordo com as esquadras aliadas, commissão essa em que perdemos muitos marinheiros, victimados pela epidemia então reinante, os quaes foram sepultados em Dakar e os despojos repatriados para o mausoléo que se encontra no cemiterio de S. João Baptista.

O almirante Frontin falleceu como ministro do Supremo Tribunal Militar em disponibilidade. Por essas simples notas biographicas, vê-se que a sua memoria é digna de veneração.

A bôa ordem em que se encontram as finanças municipaes

Pagamento em dia — Garantia para os fornecedores — O que demonstra o balanço realizado ha dias

O regimen actual da Prefeitura é de confiança para os seus fornecedores e de satisfação para os funccionarios, isto porque uma das attenções do Dr. Henrique Dodsworth, logo ao assumir os negocios municipaes, foi encarar de frente, e, com enorme desvelo, o complexo problema dos pagamentos, e estes, graças á sabia orientação de s. s. são realizados rigorosamente em dia. O descredito e a desconfiança cessaram. Hoje, a situação é bem diversa. As repartições da Prefeitura estão comprando cerca de 30% abaixo do que lhes custaram as utilidades nos annos anteriores.

Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal

Essa excellente situação deve-se ao Prefeito Dr. Henrique Dodsworth que além de justo, intelligente e trabalhador soube cercar-se de auxiliares dignos de confiança.

O ULTIMO BALANÇO REALIZADO PELA SECRETARIA DE FINANÇAS

Ainda ha poucos dias a Secretaria Geral de Finanças, a frente da qual se encontra o Dr. Mario Mello, realizou um balanço, do qual publicamos abaixo uma pequena parte, fornecida pela mesma Secretaria:

"Os residuos passivos legados pelo exercicio de 1937 e anteriores importaram em ...... 67.766:907$892. Era essa a responsabilidade da Prefeitura em 1.º de Janeiro de 1938, nessa parte da sua divida.

Durante o anno de 1938, foram pagos 59.888:634$328. Restaram 7.878:273$564, que, accrescidos ás acquisições de 1938, no montante de .... 20.094:055$800, elevaram o saldo passivo transferido a 1939 á importancia de ...... 27.972:329$364. Dessa quantia, já foram pagos em 1939 ...... 17.690:716$300.

Resumindo: os residuos passivos eram em 1.º de Janeiro de 1938, quase 68 mil contos; em 1.º de Janeiro de 1939, menos de 28 mil contos. Em 1.º de Abril de 1939, pouco mais de 10 mil contos. Esses dez mil contos representam contas que se acham devidamente processadas, em condições de serem pagas, cujo pagamento, não obstante já annunciado, só não foi effectuado por não terem comparecido á repartição pagadora os credores respectivos, estando a Prefeitura perfeitamente habilitada para saldal-as.

E tá, assim, a Prefeitura rigorosamente em dia com os seus fornecedores.

ROSINA DE RIMINI

A despedida da "garota da voz de ouro"

O Rio vae ficar com saudade da "garôta da voz de ouro" que amanhã se despedirá do nosso publico, dando a ultima das suas audições na Radio Nacional. Rosina de Rimini cantará "Olhos negros" canção popular russa; Mignon (Polaca) a "Sempre libera", da opera Traviata.

Esta audição terá a presença da patrocinadora da apresentação de Rosina de Rimini, a exma. sra. Anita Pastore D'Angelo, proprietaria da Fabrica de Cigarros Sudan.

Rosina de Rimini e a sra. Pastore D'Angelo offerecem hoje, ás 17 horas, no Copacabana Palace, um "cock-tail" de despedida aos jornalistas cariocas.

O D. A. S. P. INSPECCIONA OS SERVIÇOS PUBLICOS

Transmittidas aos varios ministros as impressões colhidas

Antes de embarcar para os Estados Unidos, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, designou uma commissão composta de directores de Divisões daquelle orgão, para inspeccionar os Serviços de Pessoal dos varios Ministerios.

Essa providencia visava habilitar o DASP a julgar até que ponto estavam sendo cumpridas as disposições vigentes e como estavam se desempenhando de sua missão os directores nomeados e quaes as falhas a corrigir.

Os Serviços visitados foram os dos Ministerios da Viação, Fazenda, Agricultura, Justiça e Exterior.

A Commissão fez um relatorio de sua inspecção, no qual foram apontadas todas as falhas encontradas nos referidos Serviços, o que permittiu ao DASP transmittir suas impressões aos respectivos ministros, dando de tudo conhecimento, inclusive dos relatorios, ao Chefe do Governo.

O Movimento da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

As consultas publicas no mez de Março

A estatistica das consultas publicas nas bibliotecas é, sempre, um registro interessante para o leitor. Por elle, podemos ajuizar do interesse particular em relação ás bibliotecas, e quaes as obras mais consultadas. Assim, vamos dar a seguir, o movimento da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, durante o mez de março.

O total de consultantes foi de 10.697, numa media diaria de 345. O total de obras consultadas foi de 60.316, incluindo impressos, manuscritos, cartas geographicas, peças iconographicas e periodicos. Desse total, 22 foram consultadas em allemão, 147, em hespanhol; 812 em francez; 157 em inglez; 130 em italiano; 37 em latim; 9.558 em portuguez; 1, em grego e 1 em polaco.

O ASSASSINIO DA RUA CABUÇU'

Orestes Lopes é um ladrão muito conhecido da policia

A Policia continua investigando o assassinio do capitalista Abranches, verificado em sua residencia, á rua Cabuçu'. Continuam presos Orestes Lopes, o "chauffeur" tido como autor do crime, Paschoal Lauria, procurador do capitalista e sua esposa, d. Rosa Lauria.

A policia conseguiu apurar que Orestes Lopes tem mais de vinte entradas na policia, como vigarista, ladrão-arrombador e por outras falcatruas. Ao mesmo tempo, a policia apurou que Paschoal Lauria não anda tambem muito em dia com a policia. As suspeitas recáem agora sobre Lauria, que teria sido o matador de Antonio Abranches. Mais de 12 pessoas estão presas no 22.º districto até o fim dos interogatorios, e o delegado Affonso de Moraes espera elucidar o barbaro crime dentro de dois ou tres dias. Nova pericia foi realizada na casa da rua Cabuçu', e a policia verificou que varias notas promissorias haviam desapparecido.

FALLECEU NO H. P. S.

O ferroviario fôra colhido pela locomotiva

Alfredo Van Dollayer, de 40 annos, residente á rua Tocarter, 36, em Ramos, funccionario extranumerario da Central do Brasil, ao passar hontem, o nivel da estação de São Christovão, foi colhido pela locomotiva 423, soffrendo fractura exposta da coxa esquerda e fractura multipla dos costellas.

Internado no H. P. S., o funccionario veiu a fallecer minutos depois. O commissario Pinto Amando, do 16.º districto esteve no local do accidente e forneceu guia para a remoção do cadaver para o necroterio.

O PREFEITO não póde attender aos moradores da rua Carvalho Azevedo

O Prefeito deixou de attender á solicitação dos moradores da rua Carvalho Azevedo, na Fonte da Saudade, para que fosse dado a essa rua o nome de Jangadeiros, por já haver sido designado, com a mesma denominação, outro logradouro da Cidade, em Copacabana.

CONCURSO PARA MEDICOS DA ASSISTENCIA

Chamada de candidatos para hoje

As provas do concurso para medicos da Assistencia, que serão realizadas hoje, sexta-feira, dia 14, a banca examinadora presidida pelo prof. Leitão da Cunha convoca os seguintes candidatos: 1.ª turma — (ás 8 horas) João Cardoso de Castro, Luiz Pires Leal, Nuno de Souza Santos Lisbôa, Nelson Alves dos Santos, Nelson de Souza Cotrim, Orlando de Freitas Vaz, Oswaldo Gomes Maciel, Paulo Niemeyer Soares, Paulo Samuel dos Santos, Paulo Martins Ferreira; 2.ª turma (ás 11 horas) Raphael Galvão Flores, Seraphim Ruas Martins Junior, Victor de Mello Schubnel e Victorio Lanari.

Carroças na zona urbana

Agradecimentos ao Prefeito

O Prefeito, Dr. Henrique Dodsworth, recebeu o seguinte telegramma:

"No momento que acabam ser registradas carroças para zona urbana a commissão dos proprietarios de carroças saúda V. Ex. agradecendo ao digno Prefeito do Districto Federal o favoravel despacho dado ás nossas pretensões. (a) Manoel Alves Santos, presidente; Nadyr Oliveira Martins, secretario.

RADIO MAYRINK VEIGA

HOJE, 14 DE ABRIL, AO MICROPHONE DA PRA-9,
A PARTIR DE 18.30:

Odette Amaral — Manoel Reis — Paulo Serrano — Roxane — Cyro Monteiro — 3 malucos em rythmo — Ella e Elle — Jararaca e Zé Formiga — Barbosa Junior. —

Speaker: — CESAR LADEIRA

A's 22.30 — BIBLIOTHECA DO AR. —

AMANHÃ, sabbado, circulará o numero 10 de "PRA-NOVE", a revista illustrada da Radio Mayrink Veiga.

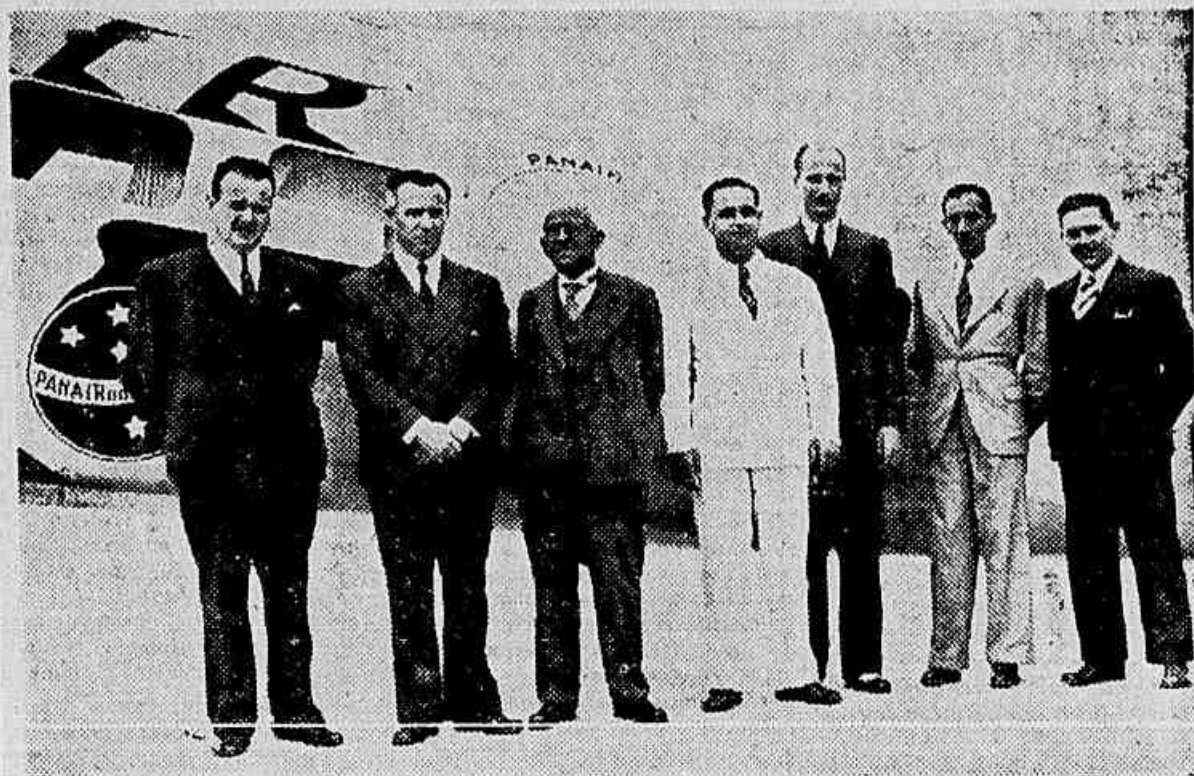
O PROGRESSO DA INDUSTRIA BRASILEIRA

Recebemos do Sr. Lucio Martins Ferrant, representante exclusivo nesta Capital, dos productos da acreditada Fabrica Tupinambá, de Pelotas, e dos Moinhos Central de Rubbo & Cia., de Porto Alegre, magnificas amostras de Compotas de Pecego e Figos, que estão sendo agora postas á venda nesta Capital, e representam grande esforço de Capital Nacional, permittindo ao Publico o seu consumo por preço muito inferior ao producto estrangeiro, ao qual nada fica a dever.

APEDREJAVA OS TRANSEUNTES

E foi recolhido ao Hospicio

As autoridades policiaes do 12.º Districto, prenderam e fizeram recolher ao Hospital Nacional de Allienados, um individuo completamente louco, que na rua Pedro Alves, apedrejava os transeuntes, estabelecendo grande panico. O commisario Machado tomou todas as providencias.

O almirante Gago Coutinho visitou a Panair

Um aspecto da visita do Almirante Gago Coutinho ao hangar da Panair no Aeroporto Santos Dumont

Convidado por diversos funccionarios das secções technicas da Panair, esteve hontem em visita ás installações daquella companhia e da Pan-American Airways no Aeroporto Santos Dumont o almirante Gago Coutinho, que foi recebido no "hall" do edificio pelos srs. J. C. Vianna, chefe do Departamento do Trafego, commandante Amarillo Vieira Cortez, instrutor de Navegação e Marinharia, commandante Coriolano Luiz Tenan, piloto-chefe da empreza, sr. Paulo Einhorn, chefe da Secção de Publicidade, capitão William M. Masland, piloto, além dos srs. dr. L. Nobre de Almeida, director das revistas "Aviação" e "Aerovia" e A. de Miranda Bastos, redactor do *O Jornal*.

Logo após a chegada do almirante no edificio da Panair, foi-lhe offerecido um almoço no Restaurante da Companhia, seguindo-se uma visita a todas as installações technicas, inclusive ao hangar, onde o conhecido aeronauta portuguez teve opportunidade de inspeccionar os typos mais modernos de aeronaves de passageiros, fazendo comparações espirituosas entre os recursos da aeronautica moderna e os tempos em que, juntamente com Saccadura Cabral, realizou a primeira travessia aerea do Atlantico Sul num avião de bombardeio cuja velocidade mal attingia os 100 kilometros horarios.

Depois de inspeccionar demoradamente todas as dependencias da Panair, o almirante Gago Coutinho retirou-se manifestando a agradavel impressão colhida nessa visita a uma das maiores organizações aeronauticas do mundo contemporaneo.

Uma professora publica atropelada e morta

A srta. Julia Magalhães, professora publica em Nictheroy, de volta, hontem, do Grupo Escolar Hilario Ribeiro, dirigia-se para sua residencia á rua São Pedro, 15, quando na esquina desas rua com a Barão de Amazonas, foi colhida e morta pelo omnibus da linha "Fonseca", dirigido pelo motorista Antonio Silva. O motorista foi preso em flagrante e o corpo da infeliz professora foi removido para o necroterio.

ESCLARECIDO o caso da Quinta da Boa Vista

Identificado o cadaver

Foi identificado no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver encontrado na Quinta da Boa Vista, com a cabeça mergulhada na borda de um lago.

O exame revelou que a "causa-mortis" foi asphyxia por submersão, e segundo crê a policia, foi um caso de suicido. Tratava-se de Pedro Alsalo, de 56 annos, hespanhol, residente á rua Bella, 17, e o reconhecimento foi feito por Diamantino Alsalo, residente á rua Visconde de Itauna, n. 1, filho do suicida.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

O auto-transporte n. 11.359, desta Capital, atropelou hontem, na praia de Icarahy, o funccionario publico Joaquim Alvarenga, residente á rua S. José s|n., no bairro do Fonseca.

O motorista culpado evadiu-se e a policia registrou o facto. A victima foi internada no Hospital de São João Baptista, em estado grave.

ASSASSINADO no silencio da noite

O CRIME DA RUA CANDIDO BENICIO

Diligencias para descobrir o matador do operario da E. F. Central do Brasil

As autoridades policiaes do 26.º Districto Policial, em Jacarepaguá, procuram esclarecer neste momento, um mysterioso crime, occorrido nas primeiras horas da madrugada de hontem, na rua Candido Benicio. O commissario Leão Velloso, foi scientificado pelo fiscal Oswaldo Peixoto de que em frente ao 665, daquella rua, jazia um homem morto. Incontinenti, o commissario Leão Velloso dirigiu-se para o local, pediu a pericia da D. G. I. e iniciou ás primeiras diligencias para o esclarecimento do crime.

CRIME

Os peritos da D. G. I. chegaram ao local e examinaram o corpo. Revistados os bolsos do morto, ficou esclarecida a sua identidade. Tratava-se de um operario da Central do Brasil, Waldir de Oliveira. A pericia constatou ter sido um crime.

Estabelecida a identidade do morto e que fora um crime, as autoridades do 26.º Districto iniciaram as diligencias e as investigações. As declarações Sra. Edriolina do Espirito Santo Almeida, residente no n.º 671 da referida rua, e que ouvira um tiro, foram tomadas por termo, e varias pessoas da localidade foram convidadas a depor. O guarda 908, da Policia Municipal, que encontrara o corpo, e o motorneiro da Light, n.º 6.659, José Antonio do Nascimento, que vira o cadaver quando passara de bonde, foram ouvidas pelo commissario Leão Velloso, que está empenhando todos os esforços, afim de descobrir o assassino de Waldyr Oliveira.

A AUTOPSIA

O Dr. Joel Ruthenio fez hontem a autopsia de Waldyr. O resultado do exame foi o seguinte "ferimento penetrante, occasionado por projectil de arma de fogo transfixiando o thorax, coração, pulmão, com hemorrhagia interna e anemia consecutiva".

A arma não foi encontrada, e malgrado já se tenha levantado a hypothese de suicidio, todas as circumstancias fazem suppor tratar-se de um crime. As diligencias e investigações proseguem em torno do facto, afim de esclarecel-o definitivamente.

VASCO x BANGU'

Directamente de São Januario, Domingo,

A RADIO VERA CRUZ

Transmittirá este encontro sob o patrocinio do "Café Supremo" — o café mais procurado no Brasil. — Alfaiataria Oriente — Marechal Floriano, 131. — Casas Camelo — Ouvidor, 147 e Theatro 11.

P.R.-E2 OUÇAM DOMINGO — MARIO PROVENZANO EM 1.430 KLS.

EXCURSÃO CULTURAL AOS EE. UNIDOS

O INTERESSE DESPERTADO PELA INICIATIVA DO TOURING CLUB

A iniciativa do Touring Club no sentido de uma grande excursão cultural á America do Norte, em Maio proximo, está despertando o maior enthusiasmo nos nossos circulos sociaes, tanto desta Capital como dos Estados.

Figuras de grande destaque na sociedade carioca, já se acham inscriptas para a viagem, que permittirá aos seus participantes conhecer os aspectos mais suggestivos da prodigiosa civilização *yankee*. Programmas especiaes para medicos, engenheiros, industriaes, homens de letras, professores, etc., serão organizados pelo Touring Club, com o auxilio dos nossos representantes diplomaticos nos Estados Unidos.

Quatro typos de excursão, com itinerarios diversos, são postos ao dispor dos nossos patricios, que terão, assim, um ensejo unico para conhecer a America do Norte, quaesquer que sejam seus recursos ou possibilidades pessoaes.

A excursão typo A abrange o itinerario Nova York-Philadelphia-Washington-Chicago-Detroit-Niagara, num total de 58 dias, dos quaes 32 nos Estados Unidos (18 em Nova York). A excursão typo B, comprehende além daquellas cidades, Denver-Colorado do Springs-Salt Lake City-São Francisco da California-Los Angeles (Hollywood)-Praias de Santa Monica-Ocean Park-Grande Canyon.

A viagem terá inicio em fins de Maio, a bordo do paquete "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Prégões

Na ultima sessão de uma das Camaras de Aggravo do Tribunal de Appellação foi discutido caso desses que, infelizmente, se repetem nas acções de desquite.

Trata-se da cobrança de titulos emittidos por um dos conjuges, durante a phase processual, com o intuito de gravar o patrimonio do casal e prejudicar o outro.

Foi relator do feito o Desembargador Magarinos Torres.

O seu relatorio foi minucioso e claro.

E, passando a votar, concluiu, de accordo com a prova dos autos, que os titulos não representavam qualquer transacção.

Os titulos foram entregues a pessoa cujo nome o emittente disse não se recordar. O credor emprestou vultosa importancia sem quaesquer garantias.

A Camara decidiu bem, acompanhando o voto do relator, tendo o Desembargador Afranio Costa reaffirmado o ponto de vista do Desembargador Magarinos.

—o—

Ao par desta brilhante decisão, ha que assignalar a falha da nossa lei civil, não regulando, de modo especioso, tão importante materia, permittindo que individuos inescrupulosos atirem á miseria suas antigas companheiras, e, muitas vezes, os proprios filhos.

Fica a Justiça adstricta á prova da simulação, nem sempre possivel de produzir, já pela falta de recursos, já pela perfeição da trama urdida.

—o—

Não podemos, entretanto, pôr o nosso ponto final a estas linhas, sem recordar que esse julgamento proporcionou aos que a elle assistiram — infelizmente poucos — a interessante dissertação do Desembargador Relator sobre a nota promissoria, assumpto em que é mestre consagrado, pelas lições contidas no seu Tratado, sem qualquer favor, considerado classico.

A MAGISTRATURA

XISPE CAIO

De ha muito tempo, acontecimentos puramente de caracter politico vêm perturbando a paz que deveria existir em todo o territorio nacional, após o advento do novo Regimen e a execução da Carta Magna, de 10 de Novembro de 1937.

... E isto porque, desde o seu inicio, muito mal tem sido interpretada a dita Lei basica do salutar regimen. Haja vista, por exemplo, o caso dos magistrados, aposentados, na conformidade do art. 177, por alguns Interventores de Estados longinquos.

Summaria e discricionariamente afastados de seus cargos, sem a procedencia de qualquer processo que justificasse esse procedimento, rasgaram-se aos magistrados dessas paragens distantes da Capital da Republica, todos os postulados de garantia que culminaram tantos annos de inteira confiança na Justiça do Paiz.

Saturados de paixões infrenes, os antigos e decahidos chefes politicos, não convencidos ainda da quéda de seu prestigio junto aos Governos, buscam todos os meios inconcebiveis, para livrarem-se das autoridades judiciarias, que lhes servem de estorvo nas Comarcas. A' guisa de informação, continuam, pois, esses inimigos de todos os juizes, a escrever longas cartas, verdadeiros libellos accusatorios, ao velho correligionario, alçado á curul presidencial do Estado, envolvendo suas victimas n'uma atmosphera de desconfiança e desprestigio.

Foi, precisamente, o que aconteceu n'um dos grandes e longinquos Estados da nossa Federação onde, o microbio politico, atacando a autoridade e independencia dos verdadeiros magistrados, conseguiu manchar-lhes a nobilissima aureola de sobranceria e imparcialidade, apresentando-os ao Governo interventorial, como elementos nocivos á sociedade e (triste ironia) ao Regimen.

Pelo que nos consta, exploraram com tanta habilidade a opportunissima situação, que a boa fé do Interventor cedeu-lhes á vontade applicando, sem preambulos e averiguações, o remedio que lhe pareceu adequado para o grande mal; fez cahir sobre os juizes malquistos pelos interessados, como uma poderosa bomba, o art. 177 da nova Constituição.

E' logico que os pobres juizes, colhidos de surpresa, morreram todos... na roupa, como mui expressivamente costuma dizer o povo, quando alguem é colhido por medidas extremas, como a que vimos de citar e que não admittem defesa... nem quaesquer justificações.

A nosso ver, essas denuncias de interessados, feitas á *solapa*, com requinte de perversidade, deveriam estar sujeitas a um estudo de observação demorado, feito o que, os magistrados seriam convenientemente processados e, uma vez culpados, definitivamente destituidos de seus cargos. O que não podemos conceber é esse tratamento pouco cortez, em se tratando de elementos que, pela situação e responsabilidade de seus nobres e espinhosissimos cargos, devem ser dignos de todo o acatamento, quer pelo povo, quer pelos proprios Governos.

No interior do Paiz, o afastamento dos juizes de direito, de seus cargos, fundado no art. 177 da Constituição de 10 de novembro, é um acontecimento que, na maioria das vezes, traduz manejos torpes de politicos rancorosos e inimigos da sã Justiça.

Noticias telegraphicas, publicadas em diversos jornaes desta Capital, divulgaram o afastamento de nove magistrados (!), todos colhidos pelo referido art. 177, em um dos nossos maiores Estados da Republica, onde, como se vê, a foice bem afiada funccionou!...

Como terá o sr. Interventor justificado ao Governo da União, esses actos?

Calcou-os, provavelmente, em simples informações, não provadas, de interessados, na maioria, chefes politicos e advogados contrariados em suas pretensões... injustas, pelos referidos magistrados.

... E, como ainda é possivel que se continue a rasgar o bello postulado das garantias á magistratura, tão magistralmente defendido pelo grande Ruy, pois, que é tão facil, ainda hoje, com duas palavras, marcar-se a mais illibada reputação de um Juiz, encarregando-se disso, principalmente os recusados por suas relações; temos fé que o Presidente da Republica, o digno e Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, com o elevado criterio e justiça, que lhe são peculiares, porá um dique á consummação desses actos irreflectidos e arbitrarios, vedando que, á sombra da sabia Constituição do Novo Regimen, continuem a praticar-se semelhantes attestados á Justiça, collocando-a n'um nivel tão baixo de desprestigio, vexame e desconfiança, como, actualmente acontece em Matto Grosso onde, esperamos, sejam revogados esses actos de aposentadoria, em massa, de magistrados que, abruptamente, sem qualquer processo, foram discricionariamente aposentados, expostos ao ridiculo publico e cridos como indesejaveis e, o que é mais compungente, com vencimentos reduzidissimos, n'uma situação de extrema miseria.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Alfredo Landré — Na forma do parecer de fls.

Fallencia — B. Naccache — Approvado o contrato de fls. 61.

Fallencia — C. S. Vasconcellos — Deferido o pedido de fls.

Fallencia — Miguel Bechelani — Deferido o pedido de fls. 81.

2.º OFFICIO

Fallencia — Felix Guimarães & Cia. — Na forma do parecer do Curador.

Fallencia — Antonio A. Carvalho — Decretada.

2.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Cesar Halfirst & Cia. — Ao 3.º Curador.

Fallencia — A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — Aguardando o julgamento dos creditos.

Concordata — Moraes, Alves & Cia. — Homologada a concordata proposta.

2.º OFFICIO

Fallencia — José Dantas — — Deferido o pedido de fls.

3.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Cia. Administradora Rosario — Concedido mais 6 mezes.

6.ª VARA

1.º OFFICIO

Fallencia — Flavio de Lima Rosa — Denegada a fallencia.

Fallencia — J. Dias & Duarte — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Fallencia — A. S. Oliveira & Junior — Indeferido o pedido de fls. 411.

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. de Carvalho e Mello

TITULO VIII
Dos sujeitos do processo

CAPITULO VI
Dos oppoentes

Diz o artigo 112 (do Projecto):

> "a acção e a opposição serão julgadas simultaneamente pela mesma sentença".

Aqui está um preceito que merece um estudo acurado, dada a amplitude dos seus termos. E' que o vocabulo "*opposição*", ahi empregado, abrange quantos pedidos hajam sido, nesse caracter, postos em juizo, independentemente do tempo e ainda do modo pelos quaes estejam sendo processados. A regra não estabelece restricções. Prescreve de modo geral "*a acção e a opposição*" e determina, em seguida, imperativamente, "*serão julgadas simultaneamente pela mesma sentença*". Ora, é sabido que a opposição se processa em conjuncto com a acção principal (art. 110 do Projecto) ou "*em auto apartado*" (art. 113). No primeiro caso, é claro que nenhum obstaculo poderá occorrer a que sejam "*julgadas simultaneamente pela mesma sentença*". A opposição "*correrá no mesmo processo*" e é "*proposta antes da audiencia de instrucção e julgamento*". Vale dizer: os dois processos, isto é, o da acção e o da opposição, ajustam-se no rito, na phase, nos actos, nos termos, etc., ou, mais expressivamente, fundem-se em um só. No segundo caso, ou seja — "*quando a opposição correr em auto apartado...*", surgirão difficuldades, como se verá do desdobramento, que se fizer, do artigo 113, seguinte. Aqui, neste artigo 113, se dispõe que "*poderá o juiz ordenar a reunião dos processos*", caso o requeiram as partes. E o fará, estatue o dito artigo, "*sem prejuizo do andamento da causa*". A *contrario sensu*: si o não fizerem as partes, não será licito ao juiz determinar a reunião dos processos. Temos, portanto, que, na hypothese de "*opposição em auto apartado*", si assim o entenderem o autor, o reo e o oppoente, resultará em letra morta o dispositivo que se contém no referido artigo 113. Mas não é sómente isso. Ainda que o peçam os interessados, o juiz ordene e a reunião dos processos se faça, não poderá o alludido dispositivo ter execução. E' que, a esse tempo, a acção principal, ha muito, estará julgada, visto que, como se viu, todas as providencias autorizadas no dito artigo 113 não prejudicarão o seu curso, *verbis*: "*... sem prejuizo do andamento da causa*". E assim o será, realmente, pois que correrão "*em auto apartado*" todas as opposições que forem propostas durante ou após a audiencia de instrucção e julgamento. Não haverá, de modo algum, conseguir ajustal-as á phase do processo da acção principal, cuja sentença é proferida ao encerrar-se a referida audiencia de instrucção. Conforme o disposto no artigo 271, do Projecto, esta "*audiencia será continua, só podendo ser interrompida por motivo de força maior ou por absoluta necessidade*". E, "*concluidos os debates*", prescreve o artigo 346, tambem do Projecto, "*o juiz, na propria audiencia, ou noutra que designará immediatamente, para realizar-se antes do transcurso de dez dias, fará consignar, no respectivo termo, ou apresentará, por escripto, a sentença...*". Conclue-se de tudo isso, necessariamente, que a opposição a que se refere o preceito, ora em exame, é a que se processa em conjuncto com a acção principal. Isto posto, eu conservaria a regra, dando-lhe, porém, outra redacção. Concomitantemente, addicionar-lhe-ia um paragrapho, para estabelecer que, passada em julgado a sentença, ficasse sobrestada a sua execução, sempre que outras opposições se processassem em separado. Com este criterio, eu redigiria o alludido preceito da fórma seguinte:

> Art.º... A acção e a opposição, que, em conjuncto, se processem, serão julgadas simultaneamente pela mesma sentença.
>
> Paragrapho unico. Proferida a sentença, o juiz, de officio, sobrestará na sua execução, sempre que dos autos conste que outra opposição se processa em separado.

—

Estabelece o artigo 113:

> "quando a opposição correr em auto apartado, poderá o juiz, a requerimento das partes, ordenar a reunião dos processos, sem prejuizo do andamento da causa".

O preceito já foi por mim apreciado nas considerações que me permitti fazer sobre o artigo 112, antecedente. Bem pouco terei, portanto, a adduzir áquelles commentarios. Bem pouco, repito, é verdade, mas, a meu ver indispensavel. E' que não vejo por que motivo, tratando-se de processos do mesmo rito, deva o acto do juiz, determinativo da reunião dos processos, ficar subordinado ao requerimento das partes. Proposta em conjuncto ou em separado, a opposição colloca, desde logo, o oppoente na posição de autor relativamente ás partes, autor e réo, na acção principal, os quaes passarão a litisconsortes, considerados em frente ao oppoente. Parallelamente, a sentença que tivér de julgar as relações em litigio terá efficacia absoluta entre uns e outros, isto é, entre quantos fôrem partes no mesmo processo. Permitta-se ás partes, isto é, ao autor, ao réo e ao oppoente, que requeiram a reunião dos processos, mas, concomitantemente, attribúa-se ao juiz o poder de o determinar de officio, quando julgar conveniente. Por outro lado, para evitar qualquer surpreza, julgo aconselhavel que se faculte ao oppoente, autor no processo em separado, fazer na acção principal a prova daquella sua intervenção. E assim, nas bases acima expostas, eu conservaria a regra, em exame, dando-lhe, porém, a seguinte redacção:

> Art.º... Quando a opposição correr em separado, poderá o juiz, de officio ou a requerimento das partes, ordenar a reunião dos processos, sem prejuizo do andamento da causa.
>
> Paragrapho unico. Sempre que se instaurar processo, em separado, de opposição, é facultado ao oppoente, offerecendo certidão que o comprove, requerer seja esta junta ao processo da acção principal.

—

Estatue o artigo 114:

> "havendo varias opposições, será unico o prazo para a sua discussão".

Eu conservaria o preceito, mas o redigiria em termos mais claros, da fórma seguinte:

> Art.º... Havendo varias opposições, cujos processos coincidam na phase e no rito, deverá o juiz determinar que sejam reunidos num só, em que a discussão será conjuncta.

—

Dispõe o artigo 115:

> "decaindo o oppoente, será condemnado, em decuplo, nas custas a que houvér dado causa, se a intervenção tivér sido maliciosa ou temeraria".

O preceito tem a sua fonte remota nas Ordenações, Livro III.

(Conclue na 12.ª pag.)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

N. 27.033. — Districto Federal. — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Epaminondas de Almeida Rios. Recorrido: O Tribunal de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.063. — Districto Federal. — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Paulo Antonio Nunes. Recorrido: O Tribunal de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.083. — Rio Grande do Sul. — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Otto Troetschel. Recorrido: O Tribunal de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso (contra os votos dos Ministros Octavio Kelly e Presidente, que lhe davam provimento, para concederem a ordem impetrada).

RECURSOS DE MANDADO DE SEGURANÇA

N. 579. — Espirito Santo. — Relator: Ministro Costa Manso. Recorrente, ex-officio: O Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. — Recorrida: Christiano Fraga e outros. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Ministros Octavio Kelly e Presidente, que, em parte, lhe davam provimento para concederem o mandado sómente contra a cobrança dos impostos de renda referentes aos exercicios posteriores á Constituição Federal de 1934.

N. 580. — Espirito Santo. Relator: Ministro Octavio Kelly. Recorrente: O Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Recorrido: Alonso Fernandes de Oliveira. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 8.320 — Districto Federal — Relator: Ministro Costa Manso. Supplicantes: Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S. A. e outros. Supplicado: Sociedade Industrial Aziz Nader Limitada. — Rejeitada a preliminar de desserção, tomou-se conhecimento para julgar procedente a Carta Testemunhavel, por ser o caso de aggravo e conhecendo desde logo do aggravo, por estar devidamente instruida a Carta, dar-lhe provimento para receber a appellação em ambos os effeitos (unanimemente). Affirmou suspeição o Ministro Octavio Kelly.

AGGRAVOS
(De petição e de instrumento)

N.º 8328 — Districto Federal — Relator: Ministro Carvalho Mourão. Aggravantes: Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes, S. A. — e Gabriel Sadi — Aggravada: a União Federal. — Deram provimento ao aggravo, para julgarem não prescripta a acção e mandarem que o Juiz a julgue de meritis (contra os votos dos Ministros Octavio Kelly e Presidente).

N. 7.649 — Districto Federal. — Relator: Ministro Costa Manso. Aggravante: a União Federal. Aggravada: a Empresa de Construcções Civis. Preliminarmente — tomou-se conhecimento do aggravo, por ser caso de aggravo, visto dever considerar-se como de indeferimento de petição inicial (unanimemente). "De meritis", adiado o julgamento, por ter pedido vista o Ministro Octavio Kelly.

N. 7.351 — Districto Federal. Relator: Ministro Octavio Kelly. Aggravante: Luiz Tirano. Aggravado: o Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante Sylvio Serpa. — Deu-se provimento ao aggra-

(Conclue na 12.ª pag.)

EDITAES

JUIZO DA 1.ª PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos moveis, penhorados a J. RAINHO & CIA., nos autos da acção summaria, em execução, que lhe move João de Oliveira, na fórma abaixo: — O Dr. Mario de Paula Fonseca, Juiz em exercicio da 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que, no dia 14 de Abril proximo vindouro, ás 13 horas, no Edificio do Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, séde deste Juizo, o porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de 3:950$000, os bens moveis que se acham á rua dos Andradas n. 51, loja, os quaes são os seguintes: — 2 armações de madeira escura, envidraçadas, com portas de abrir, e tres mostradores de madeira clara envidraçados, para portas, um balcão de madeira pintado, com duas prateleiras, avaliados em 900$000; uma escrivaninha de madeira escura e um "bureau" alto de madeira escura, com tampo de correr, avaliados em 350$000; uma balança de 500 kilos, marca Conteville, avaliada em 2:500$000; e uma prensa de ferro grande, avaliada em 200$000. E quem os bens quizer arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, depois de pagos, no acto, em moeda corrente, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador idoneo pelo prazo de 3 dias. O presente edital será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios extrahindo-se-lhe mais dois exemplares por extracto que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 30 dias do mez de março do anno de 1939. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado, o escrevi dactylographado, e eu, Franklin Araujo escrivão, o subscrevi. Mario de Paula Fonseca.

JUIZO DA TERCEIRA PRETORIA CIVEL

EDITAL

de intimação aos herdeiros de João de Oliveira e Silva,

Na forma abaixo: —

O doutor ALBERTO MOURÃO RUSSEL, primeiro supplente de juiz, em exercicio, da Terceira Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ saber aos que o presente edital de intimação virem, ou delle conhecimento tiverem que, por parte de ANTONIO LEITE, na acção Executiva que move contra os herdeiros de João de Oliveira e Silva, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Pretoria Civel. Antonio Leite, nos autos de Executiva por promissoria que neste Juizo move contra os herdeiros de João de Oliveira e Silva, na pessoa da viuva deste Maria Natalina da Silva e seus filhos, tendo-se procedido penhora no predio e respectivo terreno da rua Maria Teixeira n.º 47, e, assignado o prazo em audiencia para opporem embargos nos termos do art. 347 do Cod. do Proc. Civ. e Com., vem requerer a V. Excia. que se digne autorizar a expedição de editaes de citação dos herdeiros para virem falar, nos termos da mesma execução, assim como interessados incertos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1939. O advogado. Anthenor Teixeira de Carvalho. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 11-4-939. Alberto Russel". Em virtude de que mandei passar este e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei, pelos quaes e seu inteiro teôr intimo os demais herdeiros do finado João de Oliveira e Silva, quer estejam presentes, quer não, para sciencia da acção executiva acima referida e apresentação da defesa que tiverem; scientificando-os de que este Juizo funcciona no Pretorio, á rua D. Manuel quinze e de que a acção se processa pelo cartorio do segundo officio, escrivão Maciel, abaixo assignado. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze de Abril de mil novecentos e trinta e nove. Eu Leopoldo de Maciel, escrivão, Dr. Alberto Mourão Russell.

GAZETA THEATRAL

COMEDIA MUSICAL

Vienna, suas valsas e sua atmosphera — novellesca —

IVOR Novello encontrou o segredo de escrever peças musicaes de genero tal, que possam encher durante mezes a enorme sala do theatro Drury Lane. "The Dancing Years", sua ultima obra, apresentada ultimamente, cujo libreto escreveu e cujo papel interpreta, é um novo triumpho.

Vienna antes da guerra de 1914, com sua atmosphera novellesca e suas maravilhosas valsas e o quadro ideal de que Novello tira todo o partido possivel, situando ali a historia dos amores do joven compositor Rudi Kleber.

Descoberto em uma aldeia dos arredores de Vienna pela cantora Maria Ziegler, obtem rapido exito e sente uma louca paixão que termina com um mal-entendido provocado por uma mulher loura. Maria, em uma crise de ciumes, deixa-o para casar-se com um principe. Passa-se o tempo, estoura uma guerra, que se desenrolla em 1938 e mostra-nos um Rudi envelhecido e prisioneiro dos nacional-socialistas, e termina com a chegada de Maria, que traz a seu antigo namorado a nova da sua libertação e com um epilogo, durante o qual desfila a visão dos dias de alegria de outróra.

A partitura é um "pastiche" de Strauss Offembach e Lehar, sendo do principio ao fim melodiosa e encantadora.

DIVERSAS

DULCINA e Odilon estream esta noite, ás 20.45 horas, no Theatro Alhambra, com a "première" de "O Secretario de Madame", de Jacques Deval, traducção do nosso collega Bandeira Duarte.

* * *

O Prefeito resolveu ceder o Theatro Municipal á Companhia dos senhores Celestino Silva e Gilda de Abreu, para realização dos ensaios da referida Companhia.

* * *

"TURBILHÃO", é o titulo da comedia em tres actos, original de Mundica Viriato Correia que Delorges dará em primeiras representações quarta-feira proxima em São Paulo, no Theatro Sant'Anna.

* * *

DA secretaria do Palacio Rio Negro recebeu o sr. Renato Vianna o seguinte telegramma: "Presidente Republica tomou conhecimento vosso telegramma 5 corrente e incumbiu-me transmittir votos exito temporada Theatro Gymnastico. Saudações, LUIZ VERGARA, Secretario Presidencia."

* * *

A estréa do Circo Liliputiano e a inauguração da "Cidade dos Anões", no confortavel "Estadio Brasil" e no terreno da Feira de Amostras, ao lado daquella casa de diversões, no dia 28, sexta-feira, está empolgando com justa razão a criançada carioca.

* * *

UM dos grandes attractivos que vem integrando a grande Companhia Beatriz Costa, a estreiar na primeira quinzena de maio proximo, no Theatro Republica, é a famosa troupe "Lanthos Folies", que revolucionou Lisbôa com as suas creações choreographicas e a belleza e graça de suas componentes.

* * *

O Ministerio de Propaganda do Governo Portuguez acaba de considerar os artistas que compoem a Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro em "Missão Artistica" e, assim, fornecidos de passaportes especiaes, em occasião da vinda delles ao Brasil.

* * *

ENCONTRA-SE bastante enfermo, o brilhante escriptor e critico theatral, Lafayette Silva, do "Correio da Manhã". Em sua residencia, á rua Maior Fonseca, n.º 31, o illustre enfermo tem sido muito visitado.

* * *

OS escriptores Paulo Orlando e De Chocolat escolheram bem o titulo da peça que deverá inaugurar este mez a nova "boite" da Empresa Paschoal Segreto, "Petroleo do Lobato".

* * *

NO dia 25 á noite, ás 21 horas, e dia 29, á tarde, ás 15 horas, Chinita Ullman e Kitty Bodenheim, duas festejadas bailarinas.

* * *

AMANHÃ, Procopio dará em vesperal e á noite, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, a peça "Deus lhe pague".

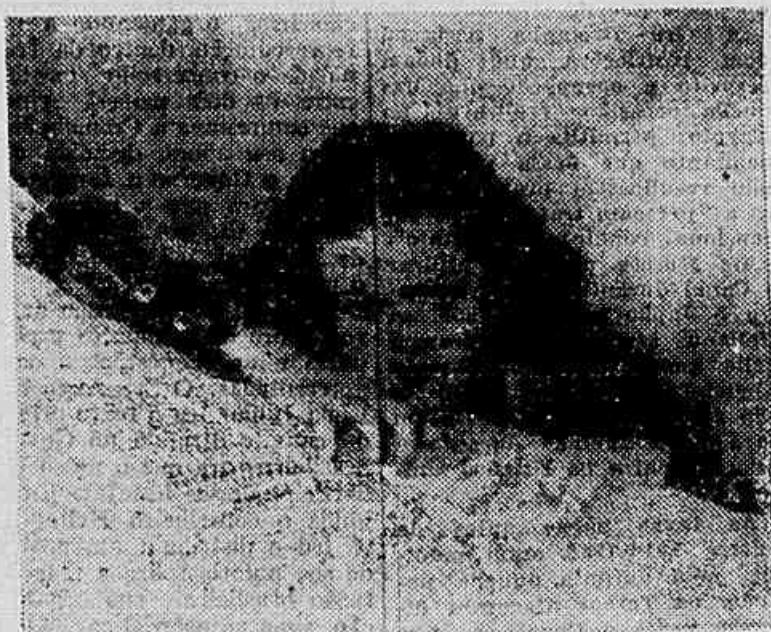
GILDA DE ABREU no Carlos Gomes

Gilda de Abreu

A Companhia dos Irmãos Celestino com Gilda Abreu á frente do seu "cast" vae realizar sua temporada de operetas, este anno, no Theatro Carlos Gomes. Com o seu "savoir-faire" com os requintes de sua sensibilidade e seu apurado bom gosto, Gilda Abreu organizou o repertorio da Companhia, enriquecendo-o de um punhado de operetas inéditas e escolhendo para estréa a de sua autoria, "Aleluia"!

THEATRO CARLOS GOMES
— ULTIMOS DIAS —
DEUS LHE PAGUE
HOJE — ás 20 e ás 22 horas.
Amanhã: — Vesperal ás 16 hs.
TERÇA-FEIRA, 18 — A's 20 E 22 HORAS
GRANDIOSO FESTIVAL DE
PROCOPIO
Com as primeiras representações da satyra em 4 actos
O HOMEM QUE FICA
Original do brilhante escriptor Raymundo Magalhães Junior.
Encantador acto variado

CINEMA

"A BESTA HUMANA"

Simone Simon é a protagonista dessa producção, Art-Films, realizada sobre as linhas mestras da formidavel obra de Zola, que o Plaza e o Pathé-Palace vão exhibir, simultaneamente

A TECHNICA em "ONDE ESTÁS, FELICIDADE?"

O problema da technica no cinema brasileiro, embora quando em vez surjam films em que uma cinematographia rebarbativa ahi circule para fazer-nos retonar no tempo a idade remota da Cines Roma ou da Pathé Frères — vem sendo galhardamente resolvido por uma dezena de cinematographistas realmente conhecedores do assumpto.

Ainda agora, estamos notando isto, observando que um de nossos directores mais operosos Mesquitinha, que em menos de 1 anno dirigiu 3 films longos, vem relevando um progresso technico apreciabilissimo. Se entre "Bobo do Rei" e "Está Tudo Ahi" essa differença não é muito accentuada, desses fims para "Onde Estás Felicidade" o progresso do esforçado "metteur-en-scène" do celluloide foi uma coisa surprehendente.

O novo celluloide da Cinédia que o Broadway estreará segunda-feira, 17, revela sem exaggeros de linguagem cinematographica, sem preciosismo de estylo narartivo, um director capaz, com sentimento do meio especifico que maneja e perfeita noção dos recursos da camera.

Todos quantos viram a apresentação prévia de "Onde Estás Felicidade" notaram a differença, o accentuado progresso technico da camera, da angulação, do "make-up", etc.; sem que isto importe em affirmar que chegamos do maximo, ao optimo. Este ultimo film de Mesquitinha é de facto limpo escorreito como elles pretendem fazer. Nada de extravagancias e virtuosidade de cameras, mas uma photographia clara, nitida, expressiva, dando bem os seus effeitos.

O publico vae apreciar, no que respeita á technica, sem pretensões e sem emphase, uma obra de apurado merecimento que é "Onde Está Felicidade".

A "PREMIÉRE" DA UNITED, NO SÃO LUIZ

Quando se diz que é "do outro mundo" o film hoje estreado pela United Artists, na téla do S. Luiz, é porque existe uma

Constance Bennett

razão plausivel para essa affirmação. "Do outro mundo", porque Constante Bennett vive a mesma heroina daquella deliciosa comedia de Hal Roach que nós vimos na temporada anterior, de nome "A dupla do outro mundo". E "do outro mundo", porque Constante Bennett continúa transformada em fantasma, porém, graças ao recurso do "hetcoplasma", surgindo e desapaprecendo, quando bem entende, aos seres humanos... Roland Young é que não gosta muito dessa faculdade especial da "estrella", pois desde quando ella lhe appareceu da vez primeira, não encontrou um minuto de repouso. Um fantasma, embora de mulher bonita, mas de mulher bisbilhoteira e maliciosa como Constance Bennet, não vem a ser das melhores prendas...

Imagine-se o que não acontece em "O Marido Mal Assombrado", justamente a comedia onde ambos apparecem! Miss Bennett precisa entrar no céo, precisa praticar uma boa acção, precisa fazer algo de util a um seu semelhante e resolve pacificar o "caso domestico" de Roland Young com Billie Burke... Dahi surge uma catadupa de situações hilariantes, cheias de espirito, de seducção, que fazem de "O Marido Mal Assombrado", ainda uma vez mais, uma comedia do outro mundo...

Além de Constante Bennett e Rolan Young, o film do S. Luiz dá-nos actuações destacadas de Billie Burke, Alan Mowbray e Verree Deasdale. A direcção é de Norman Mc Leod, e sua estréa se fará, hoje á tarde, na téla do S. Luiz, onde você, fan amigo, encontrará ensejo para se divertir muito, conhecendo as novas proezas de M. Topper...

UM POUCO DA VIDA DE ALICE FAYE, DA 20th. CENTURY FOX...

Desde bem joven, em Nova York, Alice só tinha uma ambição: estar sempre no palco, rodeada de muitos espectadores, e muito applaudida. Durante dois annos, esforçou-se muito, estudando dansa, e aos 15 annos, conseguiu um emprego como dansarina do mais famoso restaurant de Hollywood.

Um mez depois, com um contrato para apparecer em "George White Scandals". Dahi começou a trilhar o caminho da fama. Rudy Valee tambem foi apresentado na mesma peça, tendo apreciado a voz de Alice, contratando-a mais tarde, para cantar com sua orchestra.

Pouco a pouco, Alice começou a triumphar conseguindo cada vez mais, os applausos tão desejados. Em "Pequena Clandestina" film de Shirley Temple Alice deu mais um passo, cantando muito bem, e representando admiravelmente apesar de ter sido o seu primeiro papel dramatico. O seu successo foi completo como artista dramatica e cantora de canções populares em "Epopéa do Jazz".

Em "Heroinas do Ar", Alice dansa, canta, e por fim arrisca-se a vencer uma corrida aerea, tendo pois a grande opportunidade de sua carreira artistica.

No papel de Trixie Lee, Alice é uma valente piloto que destemida, a tudo se arrisca com o unico fim de ganhar dinheiro. Trixie é pobre, é o unico sustento de sua mãe e seu irmão menor.

Constance Bennet e Nancy Kelly tambem protagonistas, desempenham maravilhosamente seus papeis.

No elenco de "Heroinas do Ar", que será o proximo cartaz do Palacio, estão incluidos ainda, Joan Davis, Charles Farrell, Jane Wyman e Kane Richmond.

VIVER... E AMAR EM TEMPO DE MARCHA!

Estão de parabens os "fans" da deliciosa e brejeira Priscilla Lane, a heroina de "Quatro Filhas". A garota de 12 cylindros, com aquellas linhas aerodynamicas e os olhos como dois pharoletes azues estará, desde segunda-feira proxima, em plena forma, amando... Wayne Morris, em "Cadetes do Barulho (Brother Rat), um film marcial e risonho, que a Warner apresentará, no Odeon. Sim, todos amam, mas o amor segundo a "technica" de Wayne e de Priscilla já é mais alguma coisa além de amor! E loucura loucura! E' escandalo! E' delicioso! E notem que as scenas são p'ra lá de realisticas, pois, quando o film foi feito, Prescilla e Waye eram noivos e quem conhece a historia desse esorazeado ramoro dos dois jovens astros da Warner, imagina, desde já, que o facto de estarem filmando "Cadetes do Barulho", não significou solução de continuidade em sua vida amorosa. Se o film exigia que o seu amor fosse vulcanico elles tinham apenas que continuar, fazendo aquillo, exactamente aquillo que viviam fazendo fóra do estudio.

"Cadetes do Barulho", promette ser um film... do barulho e além dos jovens astros já apontados, ainda conta com o concurso artistico, a mocidade e a alegria de Jane Bryan, Jane Wyman, Eddie Albert, Ronald Reagan, Johnanie Davis, Henry O'Neil, etc.

O Espectaculo que a Cidade Consagrou!
"Salomé"
a balada do ultimo romantico.
realização e direcção:
RENATO VIANNA
grande trabalho de
SUZANA NEGRI
HOJE, — ás 20.45, no
THEATRO GYMNASTICO
com moderno systema de refrigeração
Sabbado e Domingo: — VESPERAES. BILHETES A VENDA

ALHAMBRA
HOJE — em espectaculo completo, ás 8.45
ESTRÉA DE
DULCINA
ODILON
— EM —
"O Secretario de Madame"
3 actos de Jacques Deval, traducção de BANDEIRA DUARTE.
AMANHÃ - Primeira Vesperal Elegante da temporada, ás 4 horas. - A' noite, sessões ás 8 e 10 horas.
Diariamente duas sessões.

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Silvino Netto é um dos nossos bons humoristas. Não usa da pilheria picante nem da graça de duplo-sentido. Seu "sense of humour" é o que póde haver de mais delicado em materia de humorismo radiophonico. O animador do "Hora Balas", da Nacional, diariamente transmittido, tem merecido applausos porque soube impôr-se pela orientação ponderada dos seus improvisos engraçados.

SILVINO NETTO

E Silvino não é só o humorista feliz, pois é um interessante interprete de canções e locutor dos mais sobrios. Merece, por isso, as preferencias da sua legião de "fans" em todo o Brasil.

* *

Ouviremos, na proxima segunda-feira, na "Hora Lyrica" da Cruzeiro do Sul, a soprano Rachel Pinto.

Rachel Pinto

A distincta artista é um elemento de real valor e, por certo, a sua actuação ao microphone da Estação da Cinelandia, será coroada de successo.

* * *

Ha dias, acha-se em nosso poder uma carta aberta do conhecido humorista Chiquinho Salles, ao seu collega Lamartine Babo.

A grande falta de espaço é a razão de não termos ainda publicado esse interessante escripto, o que pretendemos fazer amanhã.

* * *

A PRA-2 do Ministerio da Educação apresentará, hoje, ás 21 horas, a 3.ª palestra musicada da serie "Musica Ingleza" (musica contemporanea) sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza e a cargo de Miss Lisa Peppercorn.

* * *

Domingo, daremos mais uma pagina dedicada ao nosso "broadcasting", como vimos fazendo ha algum tempo.

Dentre os variados assumptos que a GAZETA DE NOTICIAS "nos Studios" apresentará, está uma interessante chronica de Alziro Zarur, director da "PR-1 — Fon-Fon".

* * *

Muraro, está apresentando na Mayrink, com grande brilho, um "quarto de hora de musicas antigas brasileiras".

Só mesmo Muraro, com o seu apurado senso artistico, poderia fazer dessa iniciativa um poema de evocação ao passado.

GAZETA CULTURAL

REPORTAGEM SCIENTIFICA

(Conclusão da 6ª pag.)

O interessante é que na Inglaterra o ambiente era francamente hostil á empresa de Lesseps: apenas na Italia, na Allemanha e na Russia compraram-se algumas acções: na Suecia e nos Estados Unidos tambem algumas acções foram vendidas.

Passaram-se os annos.

Na manhã de 15 de Novembro de 1875, Frederico Greenwood, o director da "Pall Mall Gazzette", célebre jornal londrino, bateu á porta do gabinete ministerial de Lord Derby, para communicar-lhe que o Quediva do Egypto ia vender a um Syndicato francez todas as acções que possuia do Canal de Suez: estas eram as 85.506 que pertenceram a Said Pachá e mais 91.096 adquiridas na Bolsa do Cairo, no decorrer daquelles 17 annos.

Era Primeiro Ministro Lord Beoconsfield que comprou as 176.602 acções da Companhia por £ 3.976:582 na tarde daquelle mesmo dia: ficou assim a Inglaterra, que fôra contraria á construcção do Canal, uma das suas maiores accionistas.

A CONSTRUCÇÃO

Lesseps era homem de alta visão e assim a primeira coisa que executou foi a abolição do trabalho servil compulsorio: quem quer vencer tem de ter moralidade alta em primeiro logar.

A prohibição do emprego do trabalho muscular forçou o uso da machina e os serviços ficaram pela 5.ª ou 6.ª parte do que ficariam com o uso de escravos não remunerados, ou com o uso de trabalhadores manuaes em excesso mais bem pagos que na agricultura, como fizeram em 1863.

Por esta melhor paga, os trabalhadores abandonaram a agricultura e as colheitas, o que encareceu a vida de tal modo que os altos salarios pagos não chegavam para nada.

As coisas chegaram a tal ponto que os capitalistas inglezes financiadores das plantações de algodão reclamaram tão violentamente que o proprio vice-rei, agora Ismail, que succedera a Said teve de mandar o vigia Nubar Pachá a Constantinopla enteder-se com o Sultão, pois o Egypto era possessão Turca.

O trabalho mecanico foi assim augmentado com grande prazer de Lesseps, que era Engenheiro e não, simples contratador de obras.

Nenhuma difficuldade de ordem technica foi encontrada na construcção do canal: a obra foi dividida entre quatro contratantes dos quaes o 1.º devia entregar 250 mil metros cubicos de blocos para os caes e molhes de Port-Said, bem como parte do material para a construcção de casas e edificio junto á margem do Canal para sua administração e armazens.

O 2. contrato era para 69 km. de construcção a partir de Port-Said no Mditerraneo e custear a margem occidental do lago Meazalé, dos quaes foram retirados 22 milhões de metros cubicos de lama e areia: ahi não houve qualquer difficuldade technica e foram empregadas pela primeira vez as dragas mecanicas.

O 3.º contrato foi de 13 km. mas este foi de mais trabalhosa execução, pois o terreno era muito mais duro e foi preciso cortar a colina de El Gissere (El Gisr): esta colina era formada de areia mais ou menos movediça, de modo que o contratador Alphone Couvreux teve que inventar uma draga especial para fazer a excavação.

O 4. contrato foi o maior pois começava no Lago Timissa e acabava no Mar Vermelho: o canal devia atravessar os lagos Amargos, (Grande e Pequeno).

No dia 15 de Novembro de 1869 estavam inteiramente promptos todos os trabalhos começados a 25 de Abril de 1859: duraram pois 10 annos 7 mezes e 20 dias.

AS CARACTERISTICAS

O comprimento total é 160 km., e a largura prevista de 22 m. no fundo foi logo augmentada: a profundidade foi de 8 metros, mas a Commissão Internacional que fez a revisão de 1876 propoz 8,5 m. como meio de attingir a 8 metros de profundidade. A largura nas partes mais estreitas é 65 m. e nas curvas 75 a 80 metros.

A navegação hoje se faz com a velocidade de 10 km.|h. o que dá 16 h. para a passagem do Canal, pois desde 1887 installaram-se holophotes que permittem a passagem nocturna de navios.

O tempo de viagem está muito reduzido, pois no dia 16 de Novembro de 1869, o "Aigle", tendo a bordo a Imperatriz Eugenia, mulher de Napoleão III, Imperador da França, acompanhada de 68 navios de varias nacionalidades fez a viagem em 5 dias, mas descontadas as paradas podem-se dar 2 dias.

AS CONSEQUENCIAS

No dia seguinte ao que Lord Beaconsfield comprou as acções do Quediva, propoz que a Rainha Victoria fosse tambem Imperatriz das Indias.

Pouco tempo, depois, Thomas Waghoen, começou na Inglaterra a campanha da "overland route" **"estrada por terra firme"** á India e Suez era o ponto principal e quase o nó vital da Estrada: assim que os estadistas britannicos perceberam estas vantagens trataram de tomar o Egypto da Turquia e o colocarem sob o protectorado do Imperio Britannico que começava então a erguer suas linhas mestras.

O primeiro lucro da Companhia foi em 1883 e os primeiros dividendos foram pagos; isto augmentou o valor da Companhia e a importancia commercial e estrategica do Canal foi reconhecida por todos, mesmo pelos recentes: o Canal se formou tão valioso para a Grã Bretanha e para todos os paizes marginaes do Mediterraneo que uma Convenção foi assignada em Constantinopla, em 19 de Outubro de 1888, pela França, Grã Bretanha, Hollanda, Austria, Hespanha, Allemanha, Italia, Portugal, Russia e Turquia, que o canal estaria aberto a todas as nações para a passagem de navios mercantes ou de guerra nos tempos de paz e guerra.

A Grã Bretanha assignou com restricções, que diziam respeito a occupação que naquella occasião realizava no Egypto: permittia a passagem comtanto que dessa passagem não resultassem prejuizos para a "presente transitoria e excepcional condição do Egipto".

Os Russos puderam utilizar o Canal durante a Guerra contra o Japão em 1904-1905, os Italianos tambem se utilizaram delle agora na occupação da Abyssinia, mas aos Hespanhoes não foi permittida a passagem para as Filippinas durante a Guerra contra os Estados Unidos.

As taxas pagas antes da Guerra 1914-1918 eram módicas, mas durante aquelle periodo, os Turcos atacaram diversas vezes o Canal e não conseguiram tornal-o das mãos da Suez Canal Co., que lealmente cooperaram com os Alliados.

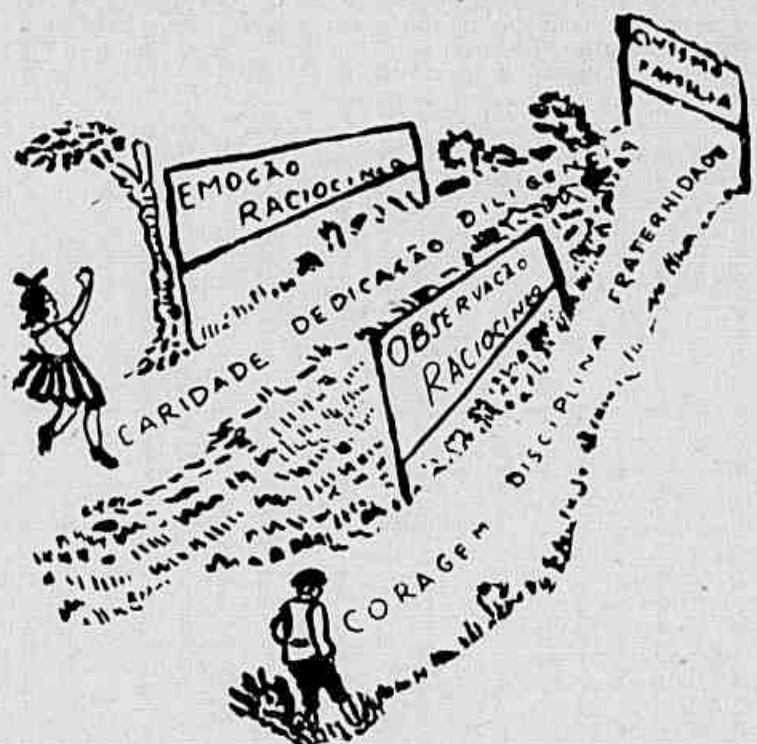
Agora, a Italia que estava em baixo logar nas passagens, com a guerra contra a Abyssinia subiu para o segundo logar: assim querem os italianos um porto na direcção da Companhia que é particular e não pertence nominalmente a paiz algum.

Allegam os italianos que o Canal de Suez lhes é ponto vital para a passagem do Mediterraneo até á Eritréa e consequentemente até á Etiopia: ninguem lhes pode negar esta verdade, mas a mesma verdade se applica á Grã Bretanha que precisa de se communicar com a India e á França que tem necessidade de se communicar com a Indochina.

Só vemos um meio da Italia participar da directoria da Suez Canal Co. é adquirir acções de modo a lhe dar direito de possuir directores italianos: fazer o que a Inglaterra fez em 15 de Novembro de 1875.

DIRECTRIZES NOVAS

(Conclusão da 6ª pag.)

pressão consciente da emoção".

A directriz **emoção** no schema, significa o ensino das artes ás mulheres, mas nem por sombra se lhes deve supprimir a observação e o raciocinio que lhes dá o ensino das sciencias.

Apenas o ensino das sciencias para as moças deve ser extensivo e não intensivo como será para os rapazes.

A INFELIZ ILLUSÃO

Muita gente chega a pensar que as mulheres são menos intelligentes que os homens e que lhes são francamente inferiores.

E' esta a infeliz illusão, mas um doutor da Igreja disse que a mulher não foi tirada da cabeça para não ser superior ao homem, nem do pé para lhe não ser inferior: foi porém tirada da costella para lhe ser semelhante.

Este symbolismo biblico é a verdade, pois a mulher não tem mais nem menos capacidade que o homem: **a orientação intellectual e não a intensidade** é que differe.

Ha quem replique: Jamais houve mulher que escrevesse poemas, compuzesse operas, burilasse estatuas. Isto não prova falta de capacidade feminina, mas tambem poderiamos perguntar por que ha poemas, operas, estatuas e leis scientificas? Sómente porque houve mulheres que inspiraram aos homens aquellas obras immortaes.

Esta é que é a verdade: não é missão da mulher fazer obras materiaes, porque a sua natureza é muito mais elevada: é formar, inspirar e dirigir o espirito dos homens para as realizações que vivem com o tempo.

Quem vae contra a Natureza é por ella esmagado ou vê os seus esforços reduzidos ao minino: tal é o resultado que temos tirado por ministrar ás mulheres o ensino apropriado aos homens.

ADDIDO NAVAL ALLEMÃO

Esteve hontem em visita de cortezia ao Sr. Ministro da Marinha o addido naval allemão.

O BRASIL E O VIII CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

pressar a sua satisfação em ver pela primeira vez reunida essa Commissão encarregada de levar a Portugal o affecto e a sympathia do Brasil pela nobre nação irmã, organizando a nossa representação, dentro da fraternidade e cooperação existentes entre os dois paizes. Ajuntou que emprestava á Commissão todo o seu apoio, decidido como estava o Governo a favorecer os meios para que a nossa representação nas festas centenarias de Portugal, em 1940, tivessem o maximo brilho.

Reunida, a Commissão deliberou sobre os assumptos preliminares e as suggestões a serem apresentadas. O Sr. Augusto de Lima Junior leu o texto original do convite dirigido ao Governo brasileiro para que o nosso Paiz participe desses festejos. Em seguida o conselheiro Heitor Lyra leu e distribuiu um projecto de sua autoria sobre a representação brasileira, sua organização, suas caracteristicas. O Sr. Augusto de Lima Junior relatou os entendimentos havidos junto dos diversos Ministerios, principalmente aos da Marinha e da Guerra, onde poude observar um forte desejo de cooperação para que o Brasil seja condignamente representado. Leu então, o Sr. Augusto de Lima Junior, o esboço das informações obtidas de tudo que se pretende realizar. E após uma troca de suggestões, o General Francisco José Pinto deu por encerrada a sessão.

Um official sorteado juiz para um Conselho de Justiça Militar

Em officio á Secretaria da Guerra, o Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M. communicou, em officio n.º 326, de 11-4-39, que em sorteio realizado nessa data, foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Permanente, para o 2.º trimestres do corrente anno, o Capitão medico dr. José da Silva Celestino, do P. M. V. M., em substituição ao 2.º tenente Heitor Luiz Gomes de Almeida.

Solicitou, outrosim, o comparecimento do referido official á séde daquella Auditoria, no dia 18 do fluente, afim de prestar o compromisso legal.

A FRANÇA APOIA A DECLARAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ

(Conclusão da 1.ª pag.)

regimentos e nas esquadrilhas aereas e a quantos contribuiram para assegurar a defesa de seu paiz. Tambem deseja exprimir sua gratidão áquelles que nas fabricas de material bellico realizaram um vigoroso esforço, cujos felizes resultados posso apreciar diariamente. O governo rende sua homenagem a todo o povo que na França e nas possessões de Ultramar estão dando um admiravel exemplo de serenidade e resolução.

Desenvolvemos a necessaria acção diplomatica para manter a paz, mediante o robustecimento, em face do perigo commum, da solidariedade de todos os paizes que se mostram decididos a preservar a liberdade.

Estamos em permanente contacto com o sgovernos da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, Polonia e estados balkanicos.

O nosso proposito, que estamos convencidos poder realizar, é organizar esta collaboração necessaria entre todas as nações que não ameaçam outros povos, não recusam um exame honesto dos presentes problemas, e pelo contrario estão resolvidos a se opporem a toda tentativa de dominação.

Devo dizer que a nossa estreita e profunda "entente" com a Inglaterra é agora mais solida que nunca?

Assim dirijo á nação franceza a seguinte declaração que foi redigida de commum accordo pelos governos francez e britannico.

O governo francez attribue a maior importancia á conservação sem nenhuma modificação imposta pela força ou pela ameaça da força, do Statu-quo do Mediterraneo ou da peninsula balkanica!

Tomando em consideração as attitudes especiaes e os acontecimentos das recentes semanas, o governo francez, como consequencia desses factos, deu á Rumania e á Grecia seguranças particulares de que em caso de ser emprehendida uma acção que claramente ameace a independencia da Rumania ou da Grecia, em virtude da qual os governos da Grecia e da Rumania considerem vital a seus interesses resistir com suas forças nacionaes, o governo francez considerar-se-á obrigado a dar-lhe immediatamente todo o auxilio possivel.

O governo britannico adoptou a mesma attitude."

Segue-se um appendice contendo a declaração franco-britannica, feita pelo governo francez separadamente em forma de communicado, nos seguintes termos:

"O governo francez sente-se feliz pela conclusão do accordo de garantias reciprocas entre a Inglaterra e a Polonia, em virtude do qual as duas nações decidiram dar-se mutuamente auxilio para a defesa da independencia se fôr ameaçada directa ou indirectamente. A alliança franco-poloneza foi confirmada pelos governos da França e da Polonia no mesmo espirito.

A França e a Polonia garantem-se mutuamente contra qualquer ameaça directa ou indirecta que possa prejudicar seus vitaes interesses.

Communicamos esta declaração a todos os governos interessados e em particular ao da Turquia.

A protecção do territorio e do imperio contra toda ameaça directa ou indirecta de sua integridade e direitos, procura e se inspira sómente no desejo de paz. Todas as "ententes" tendem a assegurar a protecção conjunta dos povos contra emprehendimentos ameaçadores de su independencia.

Tal é a politica do governo francez, seguida com completa consciencia de sua responsabilidade e com a inflexivel determinação de não retroceder e de cumprir seu dever que é o de defender o futuro da patria contra todas as difficuldades que lhe sejam impostas."

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

(Conclusão da 10.ª pag.)

titulo 20, paragrapho 31, *verbis*: "*... e em todo caso, onde não fôr recebida a opposição, será o oppoente condemnado nas custas do retardamento em dobro para as partes, posto que tivesse causa de litigar*".

Varias das nossas leis processuaes adoptaram regra identica, embora contra ella se houvesse insurgido Teixeira de Freitas. Será de bom aviso conserval-a, e, o que mais é, nos precisos termos do artigo, ora em exame, omittindo-se, porém, aquella phrase condicional "*se a intervenção tiver sido mal causa ou temeraria*". O oppoente é autor. Como tal, cumpre-lhe, antes de entrar em juizo, pesar e medir todas as consequencias do acto que vae praticar. Exige-se-lhe que ingresse devidamente apparelhado e consciente da legitimidade do direito, que pretende pleitear. Si decae, demonstrando a precariedade da sua pretenção, retardou, de certo modo, a marcha do feito principal e augmentou as despesas do processo. Corre-lhe, portanto, o estricto dever de pagar essas custas accrescidas. Ainda mais: dada a posição, que assumiu, é justo que se lhe puna a temeridade immanente ao proprio acto. Sou, pois, pela obrigação desse pagamento, não elevado simplesmente ao dobro, como então se dispunha, mas ao decuplo, nos precisos termos do artigo 115, que ora examino. Parece-me, porém, conveniente que se regule a distribuição dessas mesmas custas, que as Ordenações attribuiam ás partes vencedoras, visto que na importancia total estão incluidas as que são devidas aos serventuarios, que funccionaram no processo. Mas a materia, a meu ver, deve ser regulada em dispositivo que figure no capitulo — Das custas.

Eu redigiria a disposição da fórma seguinte:

> Art.º... Quando o oppoente decair, pagará em decuplo as custas, a que houver dado causa, nos termos do artigo... deste codigo.

Na proxima vez, darei a redacção final dos tres ultimos capitulos do Titulo VIII, ora em exame. Não o faço, desde já, para me não tornar demasiado longo e, naturalmente, fastidioso. Limitar-me-ei, por emquanto, a referencias, em termos muito geraes, aos institutos regulados nos alludidos tres capitulos. E é o que passo a fazer, para encerrar estes meus chochos commentarios de hoje.

Apreciando a intervenção de terceiros no processo, poderemos, sem maior esforço, encontrar, de entrada, modalidades distinctas de manifestações, taes como, por exemplo, o chamamento á autoria, a assistencia, a opposição, os embargos de terceiros, etc. Naquelle, isto é, no chamamento á autoria, é, como se sabe, o autor ou o réo que reclama a presença, em juizo, de quem lhe transmittiu o bem immovel ou o direito real, objecto do litigio, ou contra o qual tem um direito pessoal regressivo em expectativa. A lei permitte o chamamento successivo, vale dizer, o chamado á autoria poderá, em igualdade de condições, exigir que o venha defender aquelle que lhe transferiu o que se lhe disputa. E, tambem ao oppoente, quero crer que se deve reconhecer o mesmo direito. Na assistencia, é um terceiro que, tendo um direito proprio e autonomo, mas identico ao de um dos litigantes, intervem no processo, para defender esse mesmo direito, auxiliando, dest'arte, a victoria de uma das partes. Como acontece com o chamamento á autoria, o assistente surge ou contra o autor ou contra o réo. Na opposição, dadas a sua natureza e finalidade, visto que o oppoente se apresenta senhor da cousa ou direito em litigio, dirige-se, logo se vê, a sua acção ou intervenção contra ambos os litigantes. Nos embargos de terceiros, o embargante, defendendo sómente a sua posse ou esta e o dominio sobre o objecto do litigio, visa, principalmente, o autor da causa em que intervem, apezar de, em ultima analyse, estar igualmente, contra o réo. Referi-me a esses embargos, pela identidade de propositos do terceiro embargante com os que levam o oppoente a juizo. E tanto é verdade que João Monteiro, com aquella autoridade, que todos lhe reconhecemos, disse "podemos definir taes embargos — *a opposição feita por terceiros a que a execução corra em bens que são de seu dominio e posse*". (Processo Civil e Commercial, pag. 824, art. 285). Mas esses embargos têm sido geralmente considerados como um remedio puramente possessorio.

Facil, portanto, se torna estabelecer ou destacar as caracteristicas de cada uma dessas varias modalidades da intervenção do terceiro no processo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Conclusão da 10ª pag.)

vo, para julgar-se a acção improcedente "in totum" (unanimemente). Não tomou parte no julgamento o Ministro Costa Manso.

N. 3.296. — Pernambuco. — Relator: Ministro Washington de Oliveira. Aggravantes: a União Federal. Aggravado: Manoel Pinto de Campos. — Negaram provimento ao aggravo, contra o voto dos Ministros Laudo de Camargo e Presidente, que lhe davam provimento para mandarem, que, da liquidação da sentença, se excluam os juros da móra.

N. 8.339 — Bahia. — (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — Relator: Ministro Costa Manso. Aggravante: a Sociedade Anonyma Magalhaes. — Confirmado o despacho do Ministro Relator, contra o voto do Ministro Octavio Kelly.

N.º 8.301. — Pernambuco. — Relator: Ministro Octavio Kelly. — Recorrente, ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a União Federal, Aggravada, J. A. Camarinha & Cia. Limitada. — Deu-se provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo para julgarem-se não provados os embargos e subsistente a penhora (unanimemente).

N. 8.348 — —Districto Federal. — Relator: Ministro Laudo de Camargo. Aggravante. Julio Barreto de Souza. — Aggravada: a União Federal. — Deu-se provimento ao aggravo, para julgar-se competente o Juiz "a quo", unanimemente.

O lançamento da pedra fundamental da séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios será realizado no proximo sabbado

A visita do dr. João Carlos Vital ao Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro

Um aspecto da visita do Dr. João Carlos Vital, vendo-se o presidente do Instituto de Reseguros, entre os directores do syndicato

O Dr. João Carlos Vital, recentemente nomeado presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, visitou, hontem, o Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro. O ex-chefe do gabinete do Sr. Ministro do Trabalho, foi recebido pela Commissão Executiva da prestigiosa entidade associativa, que manifestou a sua satisfação pela visita feita.

Despedindo-se da entidade maxima do proletariado carioca

A UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS REUNE-SE, HOJE, PARA RECEBER O SR. JOÃO CARLOS VITAL, EX-CHEFE DO GABINETE DO SENHOR MINISTRO DO TRABALHO

O Dr. João Carlos Vital, que, como se sabe, deixou as funcções de chefe de gabinete do Sr. Ministro do Trabalho, para exercer o alto cargo de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, numa demonstração de apreço ao meio operario do Districto Federal e desejoso, tambem, de agradecer á collaboração que lhe deram as classes trabalhistas durante a sua actividade no gabinete e nas internidades da pasta, para despedir-se, do operariado carioca. Para essa ceremonia, que será concorrida, a União Geral dos Syndicatos de Empregados convocou o seu Conselho Representativo, afim de receber o Dr. João Carlos Vital, prestando-lhe, assim expressiva e cordeal homenagem.

REUNIÃO ESPECIAL DO CONSELHO REPRESENTATIVO DA UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do companheiro presidente, convoco o Conselho Representativo desta União, para hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 20 horas:

Assumpto:

Despedida do Exmo. Sr. Dr. João Carlos Vital, DD. Chefe de Gabinete do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, dos Syndicatos do Districto Federal.

O presente convite, é extencivo á Commissão Executiva e demais associados que queiram abrilhantar este acto.

Aristides Barcellos, secretario geral."

Com os nosos agradecimentos, subscrevo-me. (a) *Aristides Barcellos*, secretario geral.

O lançamento da pedra fundamental do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

Será affectuado depois de amanhã, na Esplanada do Castello

Realizar-se-á, depois de amanhã, ás 16 horas, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado a séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, na Esplanada do Castello, á Avenida Nilo Peçanha, esquina com a de Graça Aranha.

O acto, será presidido pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

A posse da nova Commissão Executiva do Centro dos Operarios e Empregados da Light

Será, tambem, inaugurado o busto em bronze do Presidente Getulio Vargas

O Centro dos Operarios Empregados da Light, a prestigiosa entidade associativa, dará posse, amanhã, 15 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Maia Lacerda, 46, á nova Commissão Executiva. Será, tambem, inaugurado um busto em bronze do presidente Getulio Vargas.

Para assistir á solennidade que prometti se revestir do maximo brilhantismo, recebemos o seguinte convite, que muito agradecemos:

Exmo. Sr. redactor da Secção Trabalhista.

"A Commissão Executiva do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, tem a subida honra de convidar V. S. para assistir á posse da nova Commissão Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, eleitos para o triennio social de 1939 á 1941.

O acto acima realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 20 horas, na séde propria deste Centro, á rua Maia Lacerda, 46, Estacio de Sá.

Outrosim, tenho o gratissimo dever de scientificar á V. S. que por occasião da referida posse, será inaugurado solennemente, o busto em bronze do grande brasileiro e Chefe Supremo da Nação, Dr. Getulio Vargas, cujo bronze representa para todos os trabalhadores, o maior symbolo da energia e vigor, da nacionalidade brasileira.

O Stello em apreço é a copia fiel do que foi ofertado pelos trabalhadores, ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de autoria do grande esculptor patricio, Benevenuto Berna, que distinguindo este Centro, offertou o referido bronze para que fosse perpetuado no seio dos trabalhadores da Light, e Companhias Associadas.

Certo da presença de V. S. na hora e dia acima determinados, com os meus agradecimentos, subscrevo-me com elevada estima e distincta consideração.

(a) *Ismael Abrantes de Oliveira*, presidente.

Carteira — Cinelandia

Perdeu-se, hontem, uma carteira de couro de crocodilo marron, na Cinelandia, contendo dinheiro e documentos.

Pede-se guardar o dinheiro como gratificação e devolver os documentos para a Caixa Postal n.º 3416.

UNIÃO DOS AIFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Séde social: Rua da Carioca, 50 - 1.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDIIARIA

São convidados todos os socios quites, e que estejam no gozo dos seus direitos sociaes a comparecer á Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará no dia 17 do corrente, ás 18 horas, em primeira convocação, na séde social afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º Leitura, discussão e approvação da acta da Assembléa anterior;

2.º Tomar conhecimento e julgar o acto da Commissão Executiva, que suspendeu por 90 dias, dos seus direitos sociaes, o socio Frederico Ferreira Mulatinho.

A Commissão Executiva encarece a necessidade da presença do maior numero possivel de companheiros, e avisa mais que não comparecendo numero legal, proceder-se-ha de accordo com o que dispõe o artigo 25.º dos Estatutos.

Adelino Augusto da Costa — Presidente.

AS ELEIÇÕES NA U. E. C.

Será conhecido, amanhã, o resultado do pleito dos commerciarios

Encerrar-se-á amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 13 horas, o pleito que vem sendo travado no Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, para escolha da nova Commissão Executiva dessa entidade syndical.

Conforme temos noticiado, duas chapas estão concorrendo aos postos directivos daquelle Syndicato, uma encabeçada pelo Sr. Eugenio Autran Dumont e outra pelo Sr. Cupertino de Gusmão.

Esses dois candidatos são commerciarios que, alem de bemquistos na classe, se recommendam pela correcção de attitudes e distincção pessoal, attributos esses que os tornaram dignos dos suffragios eleitoraes da numerosa classe a que pertencem.

O resultado do pleito, que está sendo renhido, pelo que se observa, será mais uma demonstração da pujança dos commerciarios desta capital.

CONCERTO DE RADIOS

Technico, com longa pratica em grandes officinas do Rio de Janeiro, faz concertos, adaptações para ondas curtas e victrola em qualquer typo de radio, moderno ou antigo.

Enrolamento de transformadores e bobinas. Serviços garantidos. Preços modicos.

Chamados para PETRUCCI — Tel., 43-3420.

Examina gratuitamente o seu radio a domicilio.

A PEDIDOS

A interpretação está errada

Decidindo o pedido de reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas, o Conselho Nacional de Educação, negando a pretensão desse instituto, approvou um parecer de autoria do Conselheiro Reynaldo Porchat que, por ser absolutamente illegal, merece o nosso commentario e a nossa reprovação.

Ninguem desconhece a ogériza que o conhecido professor paulista vota aos estabelecimentos particulares de ensino superior, mas, tambem o que ninguem poderia suppor, era que s. s. fosse capaz de torcer os dispositivos claros da lei, para consummar a sua vontade de prejudicar as escolas livres e milhares de alumnos nellas matriculados.

O artigo 17 do decreto 421 de 11 de Maio de 1938, determina taxativamente que "Os estabelecimentos de ensino superior, em que, na data da publicação desta lei, estiver funccionando curso não reconhecido ou simplesmente com inspecção preliminar, deverão requerer o reconhecimento até o dia 31 de Dezembro de 1938; caso seja indeferido o pedido, poderão repetil-o até um anno após o indeferimento. Se o não fizerem, ou na hypothese de ser o reconhecimento negado, será o curso prohibido de funccionar".

Cumprindo tão claro dispositivo legal, varias Escolas que existem espalhadas pelo vasto territorio nacional, requereram o favor que a lei lhes outorgou, depositando a taxa de cinco contos de réis para as despesas relativas á verificação de que trata o artigo 7.º do mesmo decreto.

A maioria dessas Escolas já recebeu a visita dos agentes officiaes e muitas dellas já obtiveram os relatorios da Commissão que estudou o seu caso. Muitas, entretanto, existem, em que as Commissões nomeadas se limitaram a fazer, apenas, ligeiras visitas, nos dias que lhes appetece.

Conhecemos escolas que, apesar de haverem requerido o reconhecimento e feito o pagamento da respectiva taxa de verificação não obtiveram, até agora, siquer, a designação da Commissão para examinar as suas condições, não obstante ter sido o Conselho Nacional de Educação convocado, extraordinariamente, em principios de Janeiro.

Dois casos apenas foram julgados pelo Conselho Nacional de Educação na conformidade da nova lei — uma Faculdade de Direito que é amparada pela Associação Christã de Moços, respeitavel entidade americana, e a Faculdade de Direito de Alfenas. Uma, a primeira, foi reconhecida, tendo feito o seu pedido de accordo com o art. 17, em fóco. Outra, a segunda, teve o seu pedido indeferido, em virtude da interpretação dada, a esse artigo no parecer do honrado professor paulista.

O artigo 8.º do citado decreto 421, assim concebido: "O requerimento de reconhecimento será examinado pelo Conselho Nacional de Educação. Isto feito, o ministro da Educação e Saude o submetterá, com parecer á decisão do Presidente da Republica". (Os gryphos são nossos). Onde está, pois, a autoridade do Conselho para, em casos taes, estabelecer doutrinas?

Segundo o que deliberou o honrado Conselho Nacional de Educação, todos esses institutos terão que voltar atrás e pedir licença para funccionar, e só dois annos depois poderão requerer os seus reconhecimentos. Nada mais absurdo!

Esses estabelecimentos estavam funccionando em virtude de leis anteriores que foram revogadas pelo actual decreto 421 — estavam pois, autorizados, legalmente, e vinham funccionando com expressas garantias legaes. Como se pretender cassar esse direito?

Onde já se viu uma lei nova revogar direitos adquiridos?

Não acreditamos que o illustre ministro da Educação homologue a extranha decisão do Conselho Nacional de Educação; se o fizer, melhor será que ordene o fechamento sem restricções de todas as Escolas que a iniciativa privada estabeleceu no Brasil, acabando, de vez, com esse attentado criminoso e impatriotico ao esforço dos que querem ensinar e aprender em estabelecimentos que não pesam nos orçamentos do erario publico.

Transcripto do "Diario da Manhã", de Nictheroy, n.º de 12-4-1939 — T 247-B.

ASSISTA "ONDE ESTÁS, FELICIDADE?"

e ganhe 500$000, no concurso feito sobre este film, pela "Hora Feminina", da RADIO CRUZEIRO DO SUL

ALMA FLORA e RODOLPHO MAYER

(DISTRIBUIDO PELA D. F. B.) PRODUCÇÃO CINEDIA

Segunda-feira, no BROADWAY

Uruguayos contra argentinos e chilenos contra peruanos

farão a abertura do Campeonato Sul-Americano de Basketball, :-: que será iniciado hoje, na quadra do Fluminense :-:

Campeonato Sul Americano de Basketball

URUGUAY x ARGENTINA e CHILE x PERÚ, iniciam, hoje, o sensacional certamen — Os brasileiros disputarão, logo mais, o Torneio de Lance Livre — Os preços — O Sr. Calarco não virá — A tabella dos jogos e o horario

A data de hoje ficará gravada na historia do basketball brasileiro, pois assignala o inicio sensacional do III Campeonato Sul Americano de Basketball, promovido sob os auspicios da Federação Brasileira de Basketball. Reunindo as representações da Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Uruguay, que estão integradas dos seus maiores valores da bola ao cesto, este certamen está interessando vivamente o mundo sportivo desejoso de assistir a maior competição de basketball effectuada no Brasil. A Federação Brasileira de Basketball espera o comparecimenmento de elevado numero de assistentes, registando o record de assistencia da bola ao cesto no Brasil. Tudo indica que o grandioso cotejo continental alcançará o mais brilhante sucesso. O local dos jogos é o "Estadio de Tennis" do Fluminense F. C., que está adaptado de accordo com a importancia do maximo campeonato da America do Sul e que comportará numeroso publico.

URUGUAY x ARGENTINA E CHILE x PERU'

Como temos noticiado, o empolgante certamen será disputado em rodadas de dois jogos, permittindo ao publico assistir a exhibição de quatro "scratches" em cada noite. Iniciando o III Campeonato Continental de Basketball, pelejarão os seleccionados do Uruguay x Argentina, que se apresentarão em optimo estado technico. O five argentino tem em Gallo, Biggi e Ruilli os seus mais destacados elementos e a equipe uruguaya, os nossos conhecidos Bernasconi, Brasell e de Pêna. Garantindo a perfeita normalidade deste encontro, estará a arbitragem do consagrado juiz Haroldo Oest. No intervallo do 1.º para o 2.º tempo deste jogo, os representantes brasileiros ao 1.º Campeonato Sul Americano de lance livre executarão 25 lances cada um, voltando a quadra no intervallo do 2.º jogo para a segunda serie de arremessos, até completarem o total de 50 tentativas. O 2.º encontro da noite promette algo de sensacional, devido ao grande valor das equipes que o disputará. Trata-se da partida entre o quadro do Chile e do Peru', ambos detentores do titulo de campeões Sul Americanos de basketball. O Chile em 1937, em Santiago e Valparaizo, conseguiu levar de vencida todos os adversarios concorrentes ao 1.º Campeonato Sul Americano deixando de comparecer ao 2.º certamen realizado em 1938 em Lima, vencido por este. Prevê-se um duello empolgante, que fará vibrar os nervos dos assistentes. A arbitragem estará a cargo do juiz Juan Carro, da delegação uruguaya.

O PREÇO DOS INGRESSOS

Para todas as rodadas do certamen continental de basketball, foi adoptada a seguinte tabella de preços, mais os sellos:

Geral	5$000
Archibancada	8$000
Cadeiras numeradas	15$000
Cadeiras de vime na 2.ª fila	20$000
Cadeiras de vime na 1.ª fila	25$000

CALARCO NÃO VIRA'

O Sr. Carmelo Calarco, director do comité Sul Americano de Basketball, havia passado um telegramma á Federação Brasileira de Basketball communicando o seu embarque para hontem, afim de vir assistir o desenrolar do magno certamen a convite da entidade dirigente da bola ao cesto do Brasil. Porém, hontem, data marcada para o embarque, a Federação Brasileira de Basketball recebeu novo telegramma em que o Sr. Calarco participa ser impossivel a sua presença nesta capital, devido a não ter podido afastar os obstaculos que difficultavam a sua vinda.

O PREPARO DOS BRASILEIROS

Os amadores brasileiros que estão concentrados no Fluminense F. C. para o grandioso campeonato continental, continuam sendo submettidos a rigorosos ensaios individuaes e de conjuntos. Arno Frank e Octacilio Braga, os technicos que tem sido de uma dedicação sem limites para o apuro do quadro nacional, continuam a ministrar os seus conhecimentos de preparadores experimentados aos basketballeres brasileiros, que alimentam grandes esperanças na victoria da representação do Brasil. O Dr. Vicente Rondinelli é outro que merece louvores pelo muito que está fazendo pelos amadores seleccionados, submettendo-os a constantes exames medico, afim de controlar o resultado de treinamento physico que a todos tem sido imposto.

A TABELLA DOS JOGOS

Os representantes dos paizes concorrentes ao III Campeonato Sul-Americano de Basketball realizaram o sorteio da tabella dos jogos, que ficou assim organizada:

Hoje — Uruguay x Argentina (Juiz Haroldo Oest) e Chile x Perú (Juiz: Juan F. Carro).

Dia 17:
Chile x Uruguay;
Perú x Brasil.

Dia 19:
Perú x Argentina
Chile x Brasil.

Dia 21:
Chile x Argentina;
Uruguay x Brasil

Dia 24:
Perú x Uruguay;
Argentina x Brasil.

Como se vê pela tabella acima approvada, o Brasil estreará na segunda noitada, justamente contra os campões invictos de 1938. Será pois, uma legitima "prova de fogo" para a nossa selecção, que logo após, na sua segunda apresentação, enfrentará o campeão invicto de 1937.

"SARAU DE OUTOMNO" DEDICADO A'S DELEGAÇÕES

O Fluminense F. C., pelo seu Departamento Social, homenageará amanhã os chefes das delegações concorrentes ao maior certamen de basketball do continente, realizado o "Sarau de Outomno" das 23 ás 4 horas. Aos chefes das delegações ao III Campeonato Sul-Americano de Basketball, o elegante club das Laranjeiras endereçou gentis convites, sendo o trajo a rigor, permittindo o branco.

HORARIO DOS JOGOS

A Federação Brasileira de Basketball estabeleceu o seguinte horario para os jogos do III Campeonato Sul-Americano de Basketball: 1.º jogo, ás 21 horas e o 2.º jogo, ás 23 horas, que permittirá a chegada cedo de todos os assitentes, a seus lares.

Apolices Estaduaes

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre. Negocio immediato. Pago pela cotação do dia. Cabral — R. Buenos Aires, 46 - 1.º andar.

O "APROMPTO" dos rubro-negros

Vencedora a turma effectiva, pelo score de 4 x 1 — Neutralização da defesa cerrada

O treino realizado hontem pelos players do Flamengo foi muito importante. Todos os porfissionaes compareceram ao gramado da Gavea. Flavio esteve incansavel, procurando corrigir e adoptar uma tactica capaz de destruir aquella que caracteriza o seu proximo adversario. Devemos tambem salientar o acatamento dos profissionaes sobre as ordens recebidas do technico.

Dos jogadores, Yustrich esteve magnifico, assim como Marin que mostrou-se em grande forma.

Camisa e Osmar foram os novos que participaram do treino.

A linha média, com a reinclusão de Britto, ficou muito fortalecida, pois, o popular halt bandeirante mostrou-se em forma.

Os titulares venceram por 4 x 1.

Os teams treinaram assim constituidos:

EFFECTIVOS: — Yustrich; Domingos e Oswaldo (Marin); Britto, Volante o Médio; Valido (Sá), Leonidas, Caxambú, Gonzalez e Jarbas (Orsi).

RESERVAS: — Walter; Nilton e Marin (Oswaldo); Natal, Helio e Camisa; Osmar, Carlinhos, Nilo, Jayme e Orsi.

A A. A. Banco do Brasil dará, no proximo domingo, uma linda festa em homenagem ás delegações sul-americanas de basket-ball

O Departamento Social da A. A. B. B. levará a effeito, no dia 16 do corrente, domingo, uma linda fest ano "grill-room" do Casino da Urca, dedicada aos componentes das representações Sul-Americanas de Basket-Ball.

Além da parte dansante será apresentado no palco um fino espectaculo de variedades, tomando parte todos os numeros do Casino. Foi encarregado da recepção aos homenageados o Sr. Léo Daltro Santos, competente director de basket da A. A. B. B., que será auxiliado por um grupo de athletas da Associação. Será distribuido um limitado numero de convites por intermedio dos socios do Departamento Social.

VASCO x Ferrocarril — As negociações entre o Vasco e o Ferrocarril ainda não chegaram a um resultado definitivo. O Vasco augmentou a sua offerta para 35.000 pesos, emquanto o Ferrocarril pede 50.000 pesos por uma licença de dois annos. Emquanto isto, os tres players argentinos estão se divertindo na "Cidade Maravilhosa". Que vida...

* * *

O Congresso de Basketball. — Será installado, hoje, á noite, no salão nobre do Fluminense, o Congresso Continental de Basketball, que terá funcção permanente emquanto durar o campeonato sul-americano. O Congresso será presidido pelo sr. Alfredo De Mumo, delegado da F. I. B. A. na America do Sul.

Para dar maior brilho á solennidade, as embaixadas comparecerão integradas de todos os seus membros.

* * *

O Sul-americano de natação. — O Conselho Brasileiro de Natação, está convocado para logo á tarde, afim de organiza a representação brasileira que deve tomar parte no grande certamen que terá logar em Guayaqui.

Consta que a C. B. D. pretende enviar uma equipe de dez amadores. Na reunião de hoje, será resolvido em definitivo a participação das nadadoras Scylla e Piedade.

* * *

OS argentinos não perdem as esperanças. — Os telegrammas de Buenos Aires insistem sobre as pretensões da Associação Argentina em organizar o campeonato mundial em 1942.

Os boatos são tantos, que chegam a adiantar que o sr. Teixeira de Lemos julgara viavel a formula das preliminares no Rio, e das finaes em Buenos Aires.

Para boato isto tem graça..

* * *

O Fluminense em São Paulo. — Está despertando grande interesse a apresentação do Fluminense, hoje, á noite, no jogo amistoso contra o São Paulo.

O invicto do campeonato de 38 terá no São Paulo F. C. um adversario valoroso. Os bandeirantes desejam apagar a má impressão causada pela fragorosa derrota que lhes foi imposta pela Portugueza, dahi prever-se que farão esta noite uma optima exhibição.

A grande festa sportiva de hoje no Corpo de Fuzileiros Navaes

E' finalmente hoje que na praça de Sports Comte. Santa Cruz, na Ilha das Cobras, será realizada a imponente festa de inicio da Temporada Sportiva de 1939, da brilhante Corporação Naval.

Haverá uma imponente parada Sportiva, tomando parte 38 teams, de foot-ball, basket-ball e volley-ball, precedido do Juramento do Fuzileiro Sportivo.

O Comte. Melciades Alves, o grande batalhador dos Sports da brilhante corporação, fará uma saudação aos seus soldados athletas, offerecendo uma rica Taça ao Team que melhor se apresentar na parada.

O Encouraçado "Minas Geraes", será homenageado.

Tendo vencido brilhantemente o Torneio Inicio de foot-ball da Liga de Sports da Marinha, o team de football do Encouraçado "Minas Geraes", será homenageado pelo team dos fuzileiros, falando na occasião o seu capitão, sargento Abdon Lyra.

PRESENTES AS ALTAS AUTORIDADES E CHRONISTAS SPORTIVOS

O Comte. Milciades Alves convidou as altas autoridades Navaes e os Chronistas Sportivos desta Capital para assistirem a tão brilhante festividade, offerecendo aos presentes um lunch.

HAVERA' CONDUCÇÃO NO ARSENAL DE MARINHA

O Comte. Milciades, colocará omnibus no Arsenal de Marinha, ás 10.30 horas, afim de transportar para a Ilha das Cobras os convidados.

OS JUIZES PARA OS JOGOS FINAES

Foram convidados especialmente, para actuarem as partidas finaes do Torneio Inicio de foot-ball os conhecidos juizes, Salom Ribeiro, Virgilio Rederich e Carlos Potengy.

Foi procedido o sorteio, que deu os seguintes resultados para os jogos:

FOOT-BALL

1º jogo — Companhia Escola x Companhia Metralhadoras.

2º jogo — G. Artilharia x 1º Batalhão de Infantaria.

3º jogo — C. Abastecimento x Companhia Extra.

4º jogo — Companhia Bombeiros x 2º Batalhão de Infantaria.

5º jogo — B. Marcial x Sargentos.

6º jogo — Tacuehé x Companhia de Musicos.

VOLLEY - BALL

1º jogo — B. Marcial x Companhia Metralhadoras.

2º jogo — Companhia Bombeiros x Companhia Extra.

3º jogo — Companhia Musicos x 1º Batalhão de Infantaria.

4º jogo — Companhia Escola x Grupo de Artilheria.

5º jogo — 2º Batalhão de Infantaria x Companhia de Abastecimento.

6º jogo — Tacuehé x Officiaes.

7º jogo — Sargentos x Vencedor do 1º jogo.

BASKET - BALL

1º jogo — C. Artilharia x Companhia Extra.

2º jogo — C. Abastecimento x Sargentos.

3º jogo — Companhia Escola x Officiaes.

4º jogo — Companhia Bombeiros x Officiaes.

5º jogo — 2º Batalhão de Infantaria x Companhia Metralhadoras.

6º jogo — 1º Batalhão de Infantaria x Banda Marcial.

7º jogo — Companhia Musico x Vencedor do 1º jogo.

A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

Flamengo x Botafogo farão o prelio principal da tarde

Das tres partidas marcadas para domingo, a mais importante será sem duvida a que se ferirá no estadium da Gavea entre as equipes profissionaes do C. R. Flamengo e do Botafogo F. C.

Os clubs acima citados estão em igualdade de condições na tabella e dahi prevêr-se um prelio sensacional onde os combatentes deverão se empregar a fundo para não serem apanhados de surpresa por uma amarga derrota.

O local do embate como acima dissemos será o stadium do Flamengo na Gavea.

O juiz para essa pugna ainda não foi designado.

Outro prelio bastante interesante será ferido no stadium do Vasco entre as equipes local e a do Bangú A. C.

O club cruzmaltino segue na tabella com 1 ponto na frente do seu leal adversario encarando essa situação os rapazes do Bangú tudo farão para tirar a differença.

O "onze" suburbano que tão brilhante figura fez á frente do Fluminense, empregar-se-á com denodo afim de levar a melhor sobre o quadro da cruz de Malta.

A pugna será travada no stadium da rua Abilio e terá a dirigil-a o Sr. Guilherme Gomes, escolhido de commum accordo.

A terceira e a mais fraca partida de domingo terá como rivaes as equipes do Bomsuccesso F. C. e America F. C.

Ambos os quadros estão em situação bastante fraca podendo fazer uma peleja desprovida de technica mas repleta de jogadas interessantes.

A luta será travada no campo do Bomsucceso e será juiz da mesma o Sr. Floravante d'Angelo.

Todos os nadadores da L.N.R.J. em sensacionaes confrontos

SERÃO REALIZADAS, HOJE, AS ELIMINATORIAS DA SEGUNDA PARTE

As provas do Torneio Feminino

Nos dias 20 e 22, ás 21 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, será realizado o ultimo concurso official da temporada, sob o patrocinio do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. O promissor certamen é destinado aos nadadores, novissimos, sem victoria, novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

Hoje, ás 18 horas, na piscina do Guanabara, serão realizadas as seguintes eliminatorias:

100 metros — novissimos — Nado de peito.

100 metros — Novissimos sem victoria — Nado decostas.

100 metros — Novissimos — Nado de peito.

100 metros — —Seniors — Nado de peito.

200 metros — Juniors — Nado de vostas.

AS PROVAS DO TORNEIO FEMININO

Do programam, faz parte o Torneio Feminino, cuja contagem é feita em separado, constando das seguintes proprovas:

100 metros — Moças seniors — Nado livre.

200 metros — —Moças seniors — Nado de peito.

100 metros — Moças seniors — Nado de costas.

3x100 metros — Moças seniors — Tres nados.

No concurso realizado em janeiro, sagrou-se vencedor do Torneio Masculino, o Club de Regatas do Flamengo. Será que repetirá a façanha? E' de difficil prognostico pois o Flamengo, Fluminense e Guanabara, podem conquistar tão almeiado titulo.

ESCALADOS dois juizes

Dois juizes já estão escalados para domingo: Guilherme Gomes para a partida Vasco x Bangú, e Floravante d'Angelo para o encontro Bomsuccesso x America.

Associação Athletica Portugueza

Reunião dansante

Em continuação ao seu programma de festas do mez corrente, o Departamento Social da Associação Athletica Portugueza, fará realizar no proximo domingo dia 16 do corrente, das 19 ás 23 horas, mais uma reunião dansante com o concurso de uma excellente jazz. O ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo n.º 4 e titulo social.

As reuniões de amanhã e domingo no Hippodromo Brasileiro

AS COTAÇÕES DAS DUAS CARREIRAS

Para as reuniões de amanhã e domingo no Hippodromo Brasileiro, damos abaixo os programmas organizados, com as cotações que vigoravam hontem no mercado turfista.

PROGRAMMA DE AMANHÃ

Cotações

1ª — Premio UFAL — 1.200 metros — 4:000$000:

		Ks.	Ct.
1—1	Grajahu'	56	25
2—2	Hyrna	54	40
3—3	Gabino	56	40
4—4	Saquarema	54	22
6 (5	Flamengo	56	30
(6	Ukraina	50	35

2ª — Premio FIRE RAISER — 1.400 metros — 4:000$000:

		Ks.	Ct.
1	Chicote	48	20
2	Oding	52	35
3	Clipper	52	40
4	Oitibó	52	30
5	Lamina	56	25
"	Urca	56	25

3ª — Premio MIRORO' — 1.500 metros — 4:000$000:

		Ks.	Ct.
1—1	Nuncio	50	30
2 (2	Casanova	50	35
(3	Oitichi	50	40
3 (4	Miss Bá	52	40
(5	Nha Duca	53	40
4 (6	Prateada	52	30
(7	Uraquitan	56	40

4ª — Premio LAMINA — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Ct.
1 (1	Victoria Régia	56	30
2	Canto Real	52	35
(3	Itatinga	50	40
2 (4	Niobe	48	50
5	Mercurio	52	40
(6	Xamete	56	35
3 (7	Fada	54	30
8	Ansina	58	30
(9	Haras	63	10
4 (10	Galerita	56	40
11	Uracó	48	50
(12	Aedo	51	40

5ª — Premio GALOPADOR — 1.600 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	Fé	53	30
2 (2	Discreta	53	30
(3	Aratau'	55	25
3 (4	Sufragio	55	22
(5	Braza Viva	53	40
4 (6	Rigoroso	55	40
(7	Dinda	53	35

6ª — Premio CANTOR — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	Pharsala	66	25
2—2	Americano	55	30
3—3	Carnaval	54	35
4—4	Az de Paus	58	40
5 (5	Condal	58	40
(6	Alegrilla	48	40

O PROGRAMMA DE DOMINGO — COTAÇÕES

1ª — Premio SAPHINHA — 1.000 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1 (1	Samir	54	30
(2	Seductor	54	40
2 (3	Mapura	52	40
4	Sambador	54	50
(5	Albarran	54	40
3 (6	Apollo	54	20
7	Turqueza	52	40
(8	Itasso	54	50
(9	Cami	54	60
4 10	Peruana	52	50
(11	Yucoá	52	60

2ª — Premio KREBELINA — 1.200 metros — 7:000$000:

		Ks.	Cts.
1 (1	Dona Stella	53	35
(2	Garço	55	40
2 (3	Aduá	53	30
(4	Gran Fina	53	40
3 (5	Marapiré	53	50
(6	Xerva	53	50
4 (7	Batucada	53	20
(8	Recatada	53	30

3ª — Premio MAIMARA' — 1.400 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Bradador	55	30
2—2	Ibirá	53	35
3—3	D'amantina	53	40
4—4	Tamborim	55	35
5 (5	Elfa	53	40
(6	Tinguassiba	53	40

4ª — Premio UBERABA — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Kadjar	54	22
2—2	Lido	51	35
3—3	Uyrapara	54	40
4—4	Galopador	58	40
5 (5	Passaporte	53	30
(6	Bracatéa	49	40

5ª — Premio THEREZINA — 1.800 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Sanguenol	54	30
2—2	Cantor	58	40
3—3	Ornamento	55	22
4—4	Galan	54	25
5 (5	Az de Ouros	57	35
(6	Barriorreo	56	50

6ª — Premio Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 15:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1 (1	L'Atlantide	52	18
("	Saphinha	56	18
2 (2	Hazel	55	22
(3	Caciula	54	60
3 (4	Izar	53	50
(5	Viola	51	50
4 (6	Krebelina	57	25
("	Toca	56	25

7ª — Premio XANGÔ — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1 (1	Xairel	56	30
(2	Bomsuccesso	49	40
2 (3	Indayatuba	56	50
(4	Gagé	48	40
3 (5	Miroró	52	40
(6	Colorado	58	25
4 (7	Pogyruá	56	35
("	Catú	54	35

8ª — Premio YOLANDA — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1—1	Sugestivo	54	40
2 (2	Burú	55	35
("	Iapó	58	35
3 (3	Marabô	52	50
(4	Oricana	58	40
4 (5	Everest	57	22
("	Miragaio	55	22

Os garanhões na estatistica

São os seguintes os garanhões cujos productos já levantaram mais de quinze contos em premios nesta temporada:

1	Thermogene, 92 i. e 19 v.	122:300$
2	Taciturno, 53 i. e 8 v.	60:100$
3	Gloria Victis, 39 i. e 5 v.	51:200$
4	Eagls Rock, 46 i. e 6 v.	42:200$
5	Ce. Eugenio, 33 i. e 6 v.	36:700$
6	Enigma, 15 i. e 3 v.	35:650$
7	Bragal, 36 i. e 5 v.	30:725$
8	Liniers, 34 i. e 4 v.	30:000$
9	Trinidad 13 i. e 4 v.	27:800$
10	Visigodo, 24 i. e 5 v.	26:800$
11	Silver Image, 25 i. e 3 v.	25:900$
12	Greek Idol, 15 i. e 4 v.	23:000$
13	Embaixador, 28 i. e 4 v.	22:700$
14	Aprompto, 20 i. e 4 v.	22:350$
15	Tomy, 6 i. e 2 v.	22:225$
16	Big Star, 25 i. e 3 v.	21:600$
17	Ministro, 35 i. e 4 v.	20:800$
18	Oldiman, 19 i. e 4 v.	18:800$
19	Norseman, 14 i. e 4 v.	17:300$
20	Ramuntcho, 26 i. e 3 v.	16:600$
21	Schariar, 17 i. e 4 v.	15:900$
22	Copetiu, 4 i. e 3 v.	15:400$

A chronica sportiva será homenageada, hoje, pelo Corpo de Fuzileiros Navaes

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos: — O Corpo de Fuzileiros Navaes, a exemplo dos annos anteriores, levará a effeito, hoje, a festa que annualmente realiza em homenagem á chronica sportiva da cidade, a qual promette revestir-se de raro brilhantismo.

A Associação de Chronistas Desportivos em attencioso officio do Corpo de Fuzileiros Navaes, em o qual solicita que seja esta entidade a interprete do convite feito pelo C. F. N. a todos os jornalistas sportivos, afim de que esteja presente o maior numero possivel de representantes dessa classe.

Para maior commodidade dos chronistas sportivos que compareceram á essa festa o C. F. N. porá á disposição dos mesmos um omnibus especial que partirá do Arsenal de Marinha ás 10,45 minutos, para a Ilha das Cobras.

CARIOCA S. CLUB

O Departamento de Tennis do Carioca S. C., por nosso intermedio, convida aos Srs. tennistas, para comparecerem aos treinos, que são effectuados ás quintas-feiras, sabbados e domingos, afim de serem escaladas as duplas para a representação official do club nos campeonatos promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

CONCURSO PARA MASSAGISTAS

O pedido de informações deve ser dirigido a M. na GAZETA DE NOTICIAS que publicará, opportunamente, as condições. Ouvidor, 104.

As inscripções para os classicos deste anno

Os resultados obtidos

Em 2 de julho — Premio DIANA — 2.400 metros — 15:000$. — Yashmak, Repected, Isar, N. N., Phanora, Stingy, Cabiu'na, Taxipiu', Marapiré, Jecyru', Sultan Star, Oricana, California, Fé, Viola, Pony, Midnight Revel, Borreguita, Papagaia, Jarandina, Krebelina, Toca, Ubaina, Sixpenny, Chief Guide, La Sarre, Saphinha, Canicula, L'Atlantide, Hazel, N. N., Brazada, Fair Day e Poma Rosa.

Em 9 de julho — Premio MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$000 — Preludio, Obuz, Espigodo, Poá, Xintan, E'gaso, E'gio, E'galo, Mac, Anajá, Arkansas, Pogyruá, Marapiré, Rei Astro, Brazador, Aratau', Garbo, Zio, Barbada, Ih!Ta!Tan!, Mont-Alvo, Galan, Muzambinho, Sucuruvy, Bralla, Dominó, Dinda, Lutando, Sugador, Implacavel, Fé, Indayatuba, Rastilho, Lido, Bellariva, Reporter, Iapó, Papagaia, Krebelina, V. 8, Midas, Ubaina, Romaneio, Lobo, Xuri, Everest, Quarahim e Lucky Strike.

Em 9 de julho — Premio LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros — 15:000$000 — Zaz de Conta, Superfina, Azulão, Yuske, Verdon, Yukon, Itanino, Tasso, Itano, Itadrac, Malisana, Pererêca, Piracuty, Piraquê, Caricé, Camapury, Piracuy, Curió, Galbu' Valerius, Peruana, Brahmane, Trevo, Arenga, Prima Dona, Pierrot, Acropole, Azteca, Pitóta, Yucoá, Alfenas, Attos, Palhaço, Turqueza, Adis Abeba, Alcatéa, Albaran, Don Xiquote, Grumete, Kemal, Samir, Samambaia, Sakuntamal, Samir, Samambaia, Sakuntarla, Mapura, Icarahy, Jamundá, Mahu', Septro, Sem Trumfo, Guapé, Galerno, May sin, Volupia, Avalanche, Aceguá, Approvada, Circeu, Climene, Mensagem, Ambar, Aldeño, Apollo, Albatroz, Altona, Adonis, Cami, Chiruza, Coréa e Cabul.

Em 16 de julho — Grande Premio DEZESEIS DE JULHO — 2.400 metros — 30:000$000 — Relator, Yashmak, Espigodo, Repected, N. N., Phanora, E'gio, Stingy, Cabiu'na, Pogyruá, Taxipiu', Marapiré, Rei Astro, Zio, Makalé, Muzambinho, Negus, Resgate, N. N., Suggestivo, Cideral, California, Dardo, Viola, Reporter, Flirt, Valmy, Papagaia, Almir, Ubaina, Rastrilho.

Em 23 de julho — Premio ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 15:000$000 — Sanchica, Faz de Conta, Atrazado, Superfina, Azulão, Yuste, Yerdon, Yukon, Itanino, Itasso, Itano, Itacêlera, Malisana, Butiá, Uruassu' Uypi, Galbu' Valerius, Caricé, Tuchão, Brahmane, Baependy, Estrella do Sul, Trevo, Arenga, Ascot, Pitóta, Yucoá, Alfenas, Chiquita, Sonata, Attos, Palhaço, Turqueza, Sambador, Adis Abeba, Alcatéa, Albaran, Don Xiquote, Grumete, Principesco, Kemal, Samir, Quissaman, Samambaia, Sakuntarla, Icarahy, Jamundá, Mahu', Sem Trumfo, Septro, Guapé, May sin, Volupia, Avalanche, Galerno, Aceguá, Acarau', Circeu, Catalpa, Mensagem, Sikia, Athleta, Albatroz, Ambar, Albarda, Altona, Andaluzia, Adonis, Cami, Cabul, Chiruza, Bambuina e Calipso.

Em 30 de julho — Premio HENRIQUE POSSOLO —...... 15:000$000 — Handicap de occasião.

Em 13 de agosto — Premio CRIAÇÃO NACIONAL — 1.609 metros — 15:000$000 — Faz de Conta, Atrazado, Azulão, Sapateador, Yapepó, Yatagano, Butiá, Pereréca, Tuchão, Valerius, Pir[illegible], Uruassu', Piracuty, Tiacajuca, Peruana, Baependy, Pereira, Piracicabana, Pagã, Trevo, Seductor, Arenga, Prima Dona, Ascot, Azteca, Pitóta, Mulata, Sonata, Palhaço, Adis Abeba, Para Todos, Sambador, Amapola, Yurun, Principesco, Kemal, Samir, Samambaia, Mapura, Altair, Guapé, Avalanche, Galerno, Acarau', Approvada, Climene, Seda, Ambar, Albarda, Alada, Altona, Angahy, Azaléa, Cami e Carissa.

Em 27 de agosto — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 — Relator, Espigodo, Xintan, E'gio, E'galo, Pogyruá, Taxipiu, Marapiré, Rei Astro, Brazador, Zio, Makalé, Monte Alvo, Tristão, Muzambinho, Resgate, Negus, Suggestivo, Dinda, Indayatuba, Rastilho, Reporter, Flirt, Valmy, Papagaia, Ubaina, Romaneio, L'Atlantide, Miragaio, Vesuvio, Valdo, Xairel, Seymour e Tupu'.

Em 3 de setembro — Premio RAPHAEL DE BARROS —.... 1.600 metros — 15:000$000 — N. N., Yashmak, Pachuca, Repected, Phanora, Abeja, Stingy, Cabiu'na, Marapiré, Taxipiu', Jecyru', Pharsala, Satania, Mignon, Barbada, Gandaia, Paysagem, Ibirá, Gran Fina, Mandassaia, Bralla, Sultan Star, Dinda, Oricana, California, Viola, V. 8, Caciula, Pony, Midnight Revel, Borreguita, Flirt, Resalva, Papagaia, Jarandina, Oito Pontas, Krebelina, Toca, Sixpenny, Marion, Chief Guide, Saphinha, Canicula, La Sarre, Hazel, N. N., Brazada, Fair Day e Poma Rosa.

Classico "Cordeiro da Graça"

Foram os seguintes os seis ultimos ganhadores do "Cordeiro da Graça", que será mais uma vez corrido no proximo domingo:

1933 — 1.800 mts. — 10:000$000 — XANGÔ (J. Salfate) em 1.º; Yolanda em 2.º; e Panam em 3.º.
Tempo — 111" 4|5.

1934 — 1.000 mts. — 10:000$000 — LAKIN (J. Mesquita) em 1.º; Yolanda em 2.º; Yéa em 3.º.
Tempo — 60".

1935 — 1.000 mts. — 10:000$000 — YOLANDA (W. Andrade) em 1.º; Coleta em 2.º; e Palpiteira em 3.º.
Tempo — 60" 1|5.

1936 — 1.000 mts. — 10:000$0000 — MAIMARÁ (S. Baptista) em 1.º; Tiaking em 2.º; e Picaflôr em 3.º.
Tempo — 59" 4|5.

1937 — 1.000 mts. — 12:000$000 — KREDELINA (A. Molina) em 1.º, Madreperola em 2º.; e Organdy em 3.º.
Tempo — 59" 4|5.

1938 — 1.000 mts. — 12:000$000 — SAPHINHA (L. Leighton) em 1.º; Carioca em 2.º; e Caniculo em 3.º
Tempo — 58" 4|5.

Sabbado e Domingo- Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Sexta-feira, 14 de Abril de 1939

Anno 64 — N.º [illegible] — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

A Hespanha concentra tropas perto de Gibraltar

Carros de assalto, canhões de campanha e quatrocentos caminhões conduzindo 6.000 soldados

GIBRALTAR, 13 (United Press) — Soube-se nesta cidade que desde segunda-feira chegaram a La Linea numerosos contingentes de soldados hespanhoes, procedentes do norte e acompanhados de canhões de campanha e carros de assalto.

Durante o dia de hontem, chegaram a Algeciras quatrocentos caminhões conduzindo seis mil soldados mouros.

A chegada inesperada daquellas tropas, que fez com que se enchessem a praça de touros, os quarteis e os hospitaes, assim como as barracas de campanha situadas fóra da população, causou grande alarme entre a população desta cidade.

Trigo argentino para o Brasil

OS PRODUCTOS BRASILEIROS TERÃO CAMBIO FAVORAVEL

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Brasil e a Argentina fizeram concessões reciprocas de beneficos importantissimos em seu commercio mutuo, como jámais havia sido feito entre dois paizes deste continente. Uma clausula abre completamente a porta para os productos brasileiros, outra assegura a permanente exportação de trigo argentino para o Brasil.

Concede-se a mais favoravel taxa de cambio official aos productos brasileiros, emquanto ambos os paizes se obrigam a impedir que mercadorias que recebem o beneficio de subsidios venham a perturbar o commercio argentino-brasileiro, o que significa que o principal factor que poderia affectar o commercio argentino-brasileiro — o trigo norte-americano subsidiado — foi eliminado.

A taxa official para o conto de réis brasileiro ainda não foi computada, mas será a de dezesete pesos por libra, o que é approximadamente vinte por cento mais favoravel do que a taxa livre presentemente paga pelos productos brasileiros.

Fantasiados de aspirantes

Tendo chegado ao conhecimento das autoridades navaes que elementos civis estão usando indevidamente o uniforme de aspirante da Escola Naval, solicitou o titular da Pasta da Marinha as necessarias providencias ao sr. Chefe de Policia do Districto Federal para que tal abuso seja reprimido, devendo os transgressores serem presos e apresentados á Marinha.

Nas syndicancias na Rêde Paraná-Santa Catharina

Curityba, 12 — (G. N.) — Nas syndicancias procedidas na Rêde Paraná-Santa Catharina apparecem contractos de vulto feitos com a Cobrasil, S. A. Marvin, Companhia Expressa Federal, Nadyr Figueiredo, Mayrink Veiga, Alfredo Mayer e outras firmas importantes do Rio e São Paulo.

Será apreciada tambem pela Commissão o inquerito procedido, ha tempos, na Rêde, pelos engenheiros Arthur Castilho, Alberto Paiva e Adriano de Abreu, bem como o seu desfecho e ainda uma denuncia offerecida pelo coronel do Exercito sr. Plinio Tourinho.

Em aguas espanholas as manobras da esquadra allemã

AS CONJECTURAS PESSIMISTAS DE LONDRES

LONDRES, 13 (T. O.) — Officialmente communica-se que o governo do Reich pôz ao conhecimento dos governos da Inglaterra e da França, o proposito de realizar as habituaes manobras da primavera, da frota allemã, na costa hespanhola, e que no dia 18 de Abril zarpará a frota composta de tres encouraçados typo "Deutschland", tres cruzadores, uma flotilha de contra-torpedeiros, além de submarinos e navios auxiliares. Essas manobras durarão um mez.

Nos circulos politicos fizeram-se, a proposito da dita noticia chegada agora á noite, toda classe de graves considerações, aproveitando-se a occasião para alarmantes predicções sobre um ameaçador conflicto europeu. Se houver uma guerra européa — diz-se — a Allemanha estaria com suas unidades navaes em uma posição da qual, apoiada nos portos hespanhoes e nas ilhas hespanholas, poderia ameaçar as vitaes rotas commerciaes inglezas do Atlantico.

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

Este nunca foi soldado
Nem nunca pensou de ser
E' um redactor carioca.
Que s'inspira pr'escrever...

A Inglaterra quer a paz mas está disposta a lutar

(Conclusão da 5ª pagina).

do no Governo inglez profunda apprehensão e que por certo, ella não satisfaria á opinião publica da Inglaterra. E quando o Conde Ciano foi insistido por Lord Perth para fazer uma declaração peremptoria sobre as pretensões futuras da Italia, levando em conta as obrigações bem claras e as affirmações já feitas pelo Governo italiano, o ministro do Exterior da Italia declarou que "isso dependeria dos desejos dos proprios albanezes".

A Camara dos Communs teve um risco de sarcasmo quando o Sr. Neville Chamberlain falou em "desejos dos proprios albanezes", manifestação essa que se repetiu quando o primeiro ministro falou em declarações italianas.

O Sr. Neville Chamberlain proseguiu: "De accordo com as ultimas noticias recebidas, parece que o Conselho Provisorio Administrativo offereceu a Corôa da Albania ao rei da Italia. Aguardemos a resposta do governo italiano a essa offerta. Seja, porém, technicamente qual fôr a situação, o governo inglez considera extremamente difficil perceber compatibilidades com a soberania nacional albaneza nos factos que ali occorreram e de accordo com o convenio anglo-italiano".

A Camara dos Communs acclama vivamente essas palavras do ministro-presidente, que proseguiu:

"Naturalmente, não se trata apenas do futuro da Albania. Signaes que não podem ser mal comprehendidos e que causam inquietação existem não sómente nas zonas fronteiriças da Albania, mas tambem em outros paizes ribeirinhos do Mediterraneo e da Peninsula Balkanica. Não pretendo abusar da paciencia da Casa pela exposição de detalhes sobre os relatorios que não chegaram para comprovar essa situação a que me refiro, mas desejo limitar-me a um caso unico: quando o nosso ministro das Relações Exteriores, em horas avançadas de sabbado da Paschoa, recebeu o encarregado de Negocios da Italia, o Sr. Corla transmittiu-lhe uma carta do Sr. Mussolini na qual se verificava, entre outras coisas, que os paizes vizinhos, a Yugoslavia e a Grecia estavam perfeitamente tranquillos e que era bem claro que a Italia não provocaria inquietação nesses paizes. Mais tarde, no correr da noite, o Sr. Corla chamou a attenção para as informações que tinha em mãos e de accordo com as quaes a imprensa ingleza de domingo chamava a attenção sobre possiveis motivos para uma acção, por parte do governo britannico, inclusive a occupação da ilha de Corfu'. Então o Lord Halifax assegurou ao encarregado de Negocios que podia afastar a idéa de que o governo britannico pretendese occupar a ilha de Corfu'. O encarregado de Negocios retorquiu que a Italia não ameaçaria a independencia da Grecia e que consideraria caso muito sério a da occupação da ilha de Corfu' por outra nação, o que por certo provocaria perigosa reacção".

CONVERSAÇÕES DIPLOMATICAS

Referiu-se o Sr. Neville Chamberlain em seguida a diversas conversações diplomaticas nos dias seguintes, para declarar:

"Os boatos numerosos que correram desde então illustram perfeitamente a inquietação mundial provocada por esses acontecimentos. Como já declarei antes a confiança uma vez abalada difficilmente é destituida e o governo inglez vê-se diante do compromisso tanto de um dever como de um serviço ao mundo não deixando a ninguem qualquer duvida sobre sua attitude. Aproveito para isso esta opportunidade de declarar em seu nome, que o governo britannico dá a maior importancia á manutenção do statu quo no Mediterraneo e na Peninsula Balkanica, oppondo-se a qualquer manifestação pela força ou pela ameaça de força. O governo chegou á conclusão de que no caso de se proceder a uma acção bellica que ameace claramente a independencia da Grecia e da Rumania e á qual seja considerada pelos governos grego e rumaico de importancia vital resistir, o governo britannico se sentirá na obrigação immediata de soccorrer aos governos da Grecia e da Rumania com todas as suas forças. A Casa applaude essas declarações, e o Sr. Chamberlain prosegue: "Communicamos esta declaração aos governos directamente interessados e ás potencias cujas relações estreitas com o governo grego são conhecidas, precisamente a Turquia. Estou informado de que o governo francez fará esta tarde uma declaração analoga".

Os Governos dos Dominios foram informados sobre o curso dos acontecimentos. O primeiro ministro declarou que ainda tinha algumas observações, e disse:

"Embora eu esteja sendo visado, nada de quanto aconteceu modificou de modo algum a minha convicção de que a politica do Gabinete com referencia á assignatura do accordo anglo-italiano, há um anno passado, está certa."

A Camara se manifesta em observações ironicas provenientes dos bancos da opposição, ás quaes os partidos governamentaes respondem applaudindo.

A ATTITUDE DO GABINETE

"Eu não faço esta declaração para despertar divergencias que pertencem ao passado, mas para evitar quaesquer malentendidos neste momento. Fiquei satisfeito com o restabelecimento de sentimentos amistosos entre o povo italiano e o povo do nosso paiz. Não tanto por esses sentimentos mesmos, mas por acreditar que devem elles ser considerados uma valiosa contribuição para a paz geral do mundo. Os acontecimentos que nos têm feito soffrer no passado e que ainda hoje lamentamos devem ter posto em alerta as consciencias e os espiritos dos povos. Estes, lentamente, mas com segurança, trabalham para identificar o reconhecimento do perigo commum. Por isso, não afastemos a virtude da paciencia!" A bancada do Partido Trabalhista rompe em acclamações, ás quaes o ministro presidente respondeu nestes termos:

"E' talvez difficil evitar a expressão de sentimentos marcantes, mas espero que os srs. deputados não supponham que pelo facto de não ter hoje mencionado a Russia Sovietica no meu discurso, pretendi significar que não estejamos em estreito contacto com os representantes daquelle paiz. Nós temos a cumprir uma difficil tarefa e devemos reflectir não sómente sobre o que desejamos realizar, mas tambem sobre o que os outros podem pretender fazer. Rogo á Camara dos Communs acreditar que nós, sem qualquer prevenção, sem quaesquer motivos ideologicos preconcebidos, em plena posse das nossas capacidades, pretendemos organizar as forças favoraveis á paz e promptas para resistir ao ataque de modo que sejam coroados de exito os nossos esforços. Declaro que estamos decididos a reforçar essa nossa intenção, não sómente para nos tornarmos fortes em defesa do nosso paiz, mas tambem na convicção de estarmos preparados para representar o nosso papel si se tratar de estar no lado daquelles que, na imminencia de um ataque ou ameaçados de perder sua liberdade, decidirem resistir resolutamente. Nestas disposições e nos passos que demos e que ainda temos que dar para transformar em acção a nossa decisão, estou certo de que contamos com o apoio da Casa, do paiz e de todo o Imperio »

O sr. Presidente da Republica em Caxambú

O Interventor Osman Loureiro é aguardado em Caxambú, onde conferenciará com o Chefe do Governo

VISITA A' CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULA

CAXAMBU', 13 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas passou a manhã de hoje em seu Gabinete, examinando e despachando volumoso expediente. S. Excia., em companhia da sua Secretaria particular, Senhorita Alzira Vargas, examinou a correspondencia que lhe foi remettida pela Secretaria do Palacio Rio Negro. O Chefe do Governo só se retirou do seu Gabinete para o almoço e isto mais ou menos ás 13 horas.

Após, S. Excia. sahiu para o seu passeio em companhia, entre outras pessoas, do Governador Benedicto Valladares, Interventor Punaro Bley, Coronel Benjamin Vargas, Capitães Manoel dos Anjos e F. de Mattos Vanick, e dos senhores Julio Santiago e José dos Campos.

O Prefeito da cidade, sr. Justino Ribeiro, convidou o Presidente da Republica á visitar a cidade. Passando pelo parque das aguas o Chefe do Governo subiu uma colina onde se encontra a casa de caridade "São Vicente de Paula".

Recebido pelo Monsenhor João de Deus e por varias religiosas, o Presidente percorreu rapidamente as installações desse estabelecimento nospitalar que abriga não só enfermos como tambem mendigos. Em seguida, o Presidente visitou a Igreja ao lado da Casa de Caridade, tendo apreciado todos os seus altares.

Trocando impressões com as freiras da Ordem Sant'Anna, o Presidente Getulio Vargas as aconselhou a requerem subvenção official para seu estabelecimento. O Prefeito Justino Ribeiro declarou então que a Prefeitura concedera isenção de impostos e que de quando em vez dava medicamentos á Casa de Caridade.

Após, o Presidente Getulio Vargas examinou exteriormente a Igreja que foi construida pela Princeza Izabel, quando esteve em visita a essa cidade.

Regressando ao hotel, o Chefe do Governo passou pelo Mercado Municipal.

UMA COMMISSÃO DE MORADORES DE VARGINHA CUMPRIMENTA O CHEFE DO GOVERNO

CAXAMBU', 13 (A. N.) — Uma grande commissão representando todas as classes e autoridades de Varginha esteve hoje á tarde no Hotel Gloria para apresentar cumprimentos ao Presidente Getulio Vargas. Recebida pelo Capitão Manoel dos Anjos, a Delegação foi levada a presença do Chefe do Governo. O Prefeito da cidade, sr. Manoel Rodrigues, apresentou ao Presidente os componentes da embaixada. Trocando impressões e conversando cordialmente com os delegados de Varginha o sr. Getulio Vargas foi informado que esse municipio possue uma população superior a 18 mil almas e tem uma renda de.... 715:000$000. O sr. Manoel Rodrigues em rapidas palavras declarou que o povo de Varginha teria maior honra em receber a visita do mais alto magistrado do paiz.

O sr. Getulio Vargas declarou que recebia com a maior sympathia o convite e que opportunamente visitaria a cidade.

A delegação apresentou cumprimentos em seguida ao Governador Benedicto Valladares.

E' AGUARDADO. EM CAXAMBU' O SR. OSMAN LOUREIRO

CAXAMBU', 13 (A. N.) — E' esperado nesta cidade, onde vem fazer uma estação de repouso o Interventor de Alagôas, sr. Osman Loureiro. O Chefe do Executivo alagoano vem tambem conferenciar com o Presidente Getulio Vargas.

A POSSE DO DIRECTOR DO INSTITUTO DO RESEGURO

CAXAMBU', 13 (A. N.) — Entre outros telegrammas recebidos hoje pelo Presidente Getulio Vargas destaca-se o seguinte do sr. João Carlos Vital, Presidente do Instituto Nacional de Reseguro:

"Presidente Getulio Vargas — Acabo de assumir a presidencia do Instituto de Resseguros. Nesse novo posto a que V. Excia. me ergueu tudo farei para que sejam attingidos os elevados objectivos visados por V. Excia. ao implantar no Brasil o apparelho regulador do resseguro privado.

Renovo a V. Excia. as expressões do meu devotamento e da minha grande estima. — (assig.) — João Carlos Vital".

CONGRATULAÇÕES PELA CREAÇÃO DA RODOVIA AREIAS-CAXAMBU'

CAXAMBU' 13 (A. N.) — Estão sendo dirigidos ao Presidente Getulio Vargas pela inauguração da estrada Areias-Caxambu' dezenas de telegramas de congratulações. Hoje o Chefe do Governo recebeu entre outros despachos dos srs. Monsenhor Mac Dowell, Helval Ribeiro Chaves, Jayme Sotto Maior, Presidente da Empresa de Aguas São Lourenço, José Aleckimin, Secretario do Interior do Estado de Minas Geraes, Ribeiro Pereira, Prefeito do municipio de Areiado e Carlos Luz, Director da Caixa Economica.

AUGURANDO UMA FELIZ PERMANENCIA EM MINAS

CAXAMBU', 13 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas recebeu hoje o seguinte telegrama: "Em meu nome e do Instituto Historico de Minas Geraes, desejo a V. Excia. feliz permanencia em Minas Geraes. — (assig.) Annibal Bastos Presidente.

O VII CONGRESSO MUNDIAL DE ENSINO TECHNICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

A' vista do augmento das horas de lazer, concedidas aos trabalhadores, como consequencia tambem do progresso industrial, dever-se-á, nos estabelecimentos de ensino technico, preparar o futuro operario de modo a que elle saiba empregar as suas horas de lazer, em actividades que concorram para o seu aperfeiçoamento e o bem da collectividade".

O Congresso approvou, ainda, como uma das conclusões de seus trabalhos, "que os professores de ensino pratico sejam escolhidos, de preferencia, entre antigos operarios, que tenham alcançado, por seus estudos, os conhecimentos sufficientes e a preparação pedagogica mecanica; que, permanecendo no ensino, devem esses professores manter contacto com as especialidades de trabalho de onde tenham provindo; que os processos de ensino devem ser essencialmente praticos, mas orientados de modo a fornecer aos alumnos uma base de cultura geral e de formação civica e humana".

O proximo Congresso Mundial de Ensino Technico, que será o 8º, reunir-se-á, em Londres, em 1940.

Promoção de sargentos do Exercito

Uma consulta solucionada pelo titular da Guerra

Em officio, o Commandante do 4.º Batalhão Rodoviario consultou ao da 9.ª Região Militar, se podem ser promovidos a segundos sargentos os terceiros sargentos que antes de 1935 concluiram com exito o curso de candidatos a sargento.

Em solução, declarou o Ministro da Guerra que não podem os terceiros sargentos ser promovidos ao posto seguinte, sem que tenham revalidado o Curso feito antes de 1935, nos termos da parte final do n.º 49 do Regulamento para a instrucção dos quadros e da tropa.